

The image features a large-scale agricultural field of green crops under a dramatic, cloudy sky at sunset or sunrise. A red tractor with a white tank and a long red spray boom is positioned in the middle ground, moving through the field. The overall scene is bathed in warm, golden light.

VITVIA
DEFESA E NUTRIÇÃO

**Relatório de
Sustentabilidade**

2023

Sumário

- 1 Sobre este Relatório
- 2 Destaques 2023
- 3 Mensagem da Administração
- 4 Perfil organizacional
- 5 Gestão e estratégia
- 6 Operações
- 7 Comercial
- 8 Gestão Socioambiental
- 9 Desempenho econômico-financeiro
- 10 Perspectivas
- 11 Anexo GRI e SASB
- 12 Sumário de Conteúdo GRI e SASB
- 13 Declaração de Verificação Independente
- 14 Informações corporativas/Expediente



Sobre este Relatório GRI 2-3 | 2-4 | 2-5

Neste Relatório de Sustentabilidade apresentamos nossas ações e resultados, quantitativos e qualitativos, nas esferas econômica, social e ambiental, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Abordamos ainda a cultura interna, estratégia, governança, políticas e objetivos e metas corporativos.

O documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e considera premissas de Relato Integrado propostas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações aqui contidas, financeiras ou não, referem-se à totalidade de nossas operações (**veja ao lado**) e passaram por verificação externa pela Bureau Veritas, que também responde pela auditoria do Inventário de Emissões. Os dados financeiros reportados são os mesmos expostos nas Demonstrações Financeiras, que são auditados pela empresa KPMG (**confira aqui**). O processo é liderado pela área de Sustentabilidade e pelas equipes envolvidas no relato (RH, Regulatório, Suprimentos, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Jurídico). Cabem à Diretoria-Executiva e ao Comitê de Sustentabilidade monitorar e acompanhar o resultado do processo. O Conselho não participa do processo de verificação.

Os temas abordados foram definidos e priorizados com base no processo de materialidade, conduzido em 2021 em parceria com públicos de interesse internos e externos. Por meio de consultas presenciais e/ou *on-line*, eles apontaram os assuntos que entendem ser os mais relevantes para nossa atuação, em virtude dos impactos, atuais e potenciais, sobre a economia, comunidades e planeta. Vinculamos cada um dos tópicos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a serem alcançados até 2030.

Este relatório é um instrumento que reforça nossa transparência frente aos *stakeholders* e importante ferramenta de gestão, pois nos permite acompanhar as evoluções e os obstáculos enfrentados para sermos uma Companhia cada vez mais sustentável. Produzimos edições do documento desde 2016, e todas, incluindo esta – que não contém qualquer reformulação de informações em relação à versão anterior –, estão disponíveis em nosso *site* para consulta e *download*.

Quaisquer dúvidas, reclamações, sugestões ou elogios sobre este documento podem ser direcionados ao *e-mail* sustentabilidade@vittia.com.br.



Fábricas

- ✓ São Joaquim da Barra (SP): unidade SJBF (Fertilizantes) unidade SJBC (Biológicos) unidade SJBB (Inoculantes)
- ✓ Ituverava (SP) (ITUV)
- ✓ Serrana (SP) (SERR)
- ✓ Arthur Nogueira (SP) (ANOG)
- ✓ Patos de Minas (MG) (PMIF)
- ✓ Paraopeba (MG) (PARA)
- ✓ Agro21: empresa adquirida em 2023 cujo escopo é a aplicação dos insumos via drone



Centros de Distribuição

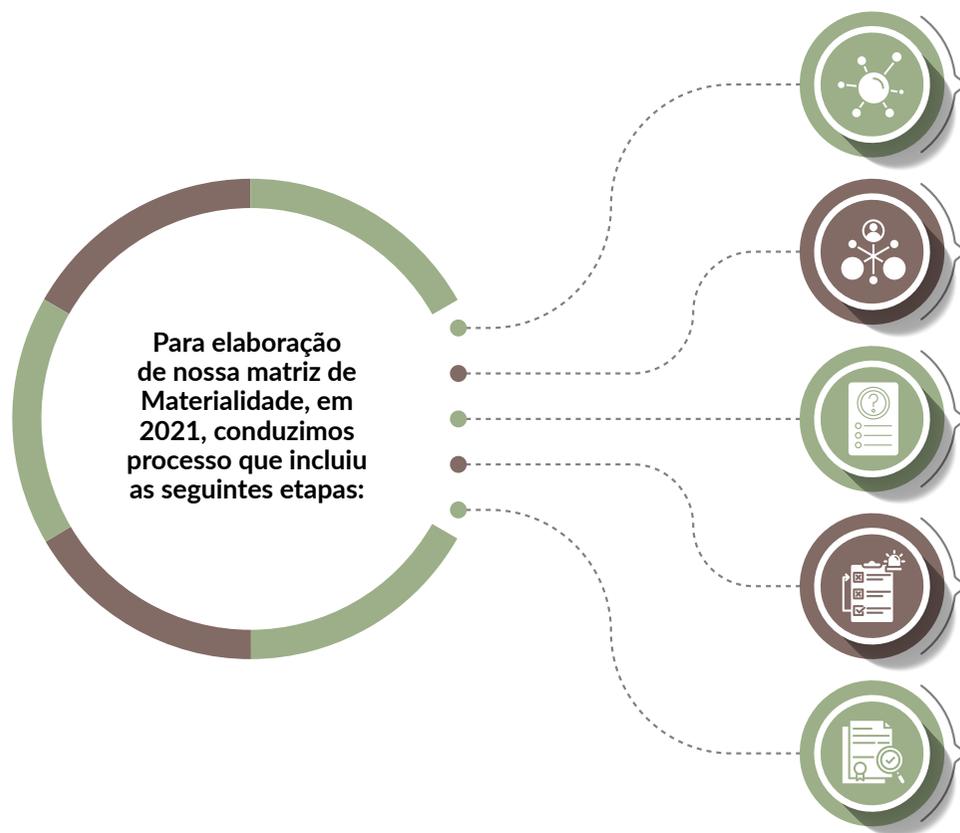
- ✓ Luís Eduardo Magalhães (BA) (LEMA)
- ✓ Sorriso (MT) (SORR)
- ✓ Ijuí (RS) (IJUI)
- ✓ Primavera do Leste (MT) (PLES)
- ✓ Jataí (GO) (JATA)
- ✓ Araguaína (TO) (ARAG)



Transportadora

- ✓ BS Transporte (São Joaquim da Barra)

Processo de materialidade GRI 3-1 | 3-2



Mapeamento dos temas estratégicos, por meio de pesquisa em documentos internos e de empresas e entidades nacionais e internacionais dedicadas aos agronegócios e à temática da sustentabilidade, com identificação de mensagens-chave (transformação da agricultura; distribuição equitativa do valor; mudança das dietas; perda e desperdício de alimentos; transparência; políticas e financiamentos; e novos modelos de negócios).

Priorização de stakeholders, com identificação e caracterização dos públicos de interesse para definir os que seriam consultados em razão de sua relevância para as nossas operações e resultados. Foram relacionados investidores, executivos e demais lideranças internas, clientes, consumidores, cientistas, bancos e autoridades públicas.

Consultas às partes interessadas e pesquisas complementares, com a realização de entrevistas com 70 representantes de *stakeholders* externos e mais de 100 de nossos profissionais. Também analisamos conteúdos veiculados na imprensa e por agências de *ratings*, compromissos formais de outras empresas com objetivos e metas de longo prazo e informações que elas tornam públicas sobre riscos estratégicos e emergentes e políticas corporativas.

Priorização dos temas, que consistiu na mensuração da pontuação atribuída pelos públicos consultados aos 23 assuntos apresentados a eles e posterior configuração da matriz.

Validação, na qual representantes das nossas áreas de Sustentabilidade, Comunicação, e Relações com Investidores, assim como do Comitê Executivo¹ e Conselho de Administração, além do Diretor-Presidente, ponderaram sobre os resultados e os ratificaram.

1. Em 2023 era composto por gestores representantes de diferentes áreas, porém suas atividades foram suspensas em razão de os temas materiais estarem sendo tratados no âmbito dos projetos estratégicos e respectivos rituais de gestão.

Os 13 temas definidos como materiais estão listados a seguir. Uma dezena deles é acompanhada pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Comitê de Auditoria. Para o tratamento dos outros três – Gestão do Capital Humano, Diversidade e Inclusão; Gestão de Riscos e Oportunidades; e Inovação de produtos e soluções sustentáveis –, entendidos como os mais estratégicos, constituímos Grupos de Trabalho específicos, que respondem por projetos relacionados a eles no âmbito do nosso Planejamento Estratégico. Além disso, o Comitê de Sustentabilidade acompanha as ações das áreas de P&DI, estratégia de estruturação de *marketing* e gestão de pessoas.

- 1 Inovação de produtos e soluções sustentáveis
- 2 Gestão ambiental
- 3 Biodiversidade
- 4 Gestão do capital humano, diversidade e inclusão
- 5 Saúde e segurança
- 6 Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social
- 7 Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores
- 8 Direitos humanos
- 9 Gestão de riscos e oportunidades de negócios
- 10 Ética e integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios
- 11 Cadeia de valor sustentável e práticas de compra
- 12 Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros
- 13 Tecnologia e revolução digital

Engajamento de stakeholders GRI 2-29

No decorrer do processo de materialidade, acessamos investidores, executivos e demais lideranças internas, fornecedores, clientes e consumidores (incluindo revendas, cooperativas), cientistas e instituições de ensino, bancos, autoridades públicas, comunidade local e organizações da sociedade civil.

Eles foram identificados por meio das metodologias das Normas AA 1000 AccountAbility Principles 2018 e AA 1000 AccountAbility Stakeholder Engagement Standard 2015. O objetivo do engajamento é gerar oportunidades e valor para os negócios, identificar potenciais impactos e acompanhar e apoiar atividades e projetos.

Assim, procuramos estabelecer com esses públicos vínculos e relacionamentos duradouros, fundamentados no diálogo, na ética, no respeito e na transparência. Disponibilizamos canais de comunicação para recebimento de denúncias e o canal de RI para dúvidas e esclarecimentos.

Tratando-se especificamente do público interno, o projeto de Comunicação Interna conferiu novo olhar e direcionamento aos comunicados, reforçando a cultura organizacional, reforçando os valores corporativos. Lançamos também o canal Traga sua ideia (*e-mail* tragasuaideia@vittia.com.br), em que os colaboradores são estimulados a se expressarem e apresentarem ideias e inovações para os processos ou produtos. Os materiais são recebidos e analisados por um pequeno grupo de responsáveis da área de P&DI e Gestão Estratégica.

Destaques 2023



Crescimento de 9,2% nas receitas provenientes de produtos biológicos.



Novo projeto de Comunicação Interna dedicado à estruturação e disseminação da nossa Cultura do Cuidado.



Construção da fábrica de Macrobiológicos em Artur Nogueira (SP).



Investimentos de R\$ 50,1 milhões, sendo R\$ 29 milhões P&D e Inovação.



Abertura de três Centros de Distribuição: na Bahia, em Minas Gerais e no Tocantins.



Conquista, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Eco.



Programa Biovittia (Campos 100% Biológicos) em mais de 50 campos experimentais.



Avanços nos programas de Excelência Operacional Fabril e de Gestão de Segurança no Trabalho.



Início da reestruturação da área Comercial com objetivo de otimizar a eficácia em recursos humanos e financeiros.



Conclusão da fase II de investimento na expansão de capacidade e flexibilidade na fábrica de defensivos biológicos em São Joaquim da Barra (SP).

R\$ 248,3 milhões em receita bruta do **segmento de Biológicos.**



Wilson Romanini
Diretor-presidente

Mensagem da Administração GRI 2-22

As lições aprendidas e nossas competências, desenvolvidas ao longo de mais de cinco décadas dedicadas a impulsionar o agronegócio, nos proporcionam condições de encarar com maturidade e sem grandes sobressaltos as oscilações típicas das atividades do campo – uma indústria a céu aberto sujeita a intempéries climáticas e/ou variações de ânimo dos mercados nacional e internacional. A responsabilidade com a criação de valor a todos os nossos públicos de interesse permeia nossas tomadas de decisão e práticas e nos motiva a buscar uma atuação sempre rentável e cada vez mais eficiente, ou seja, sustentável.

O ano de 2023, como prevíamos, trouxe dificuldades a agricultores e pecuaristas, e, conseqüentemente, aos nossos negócios – a começar pelas condições do tempo, sobre as quais nossa possibilidade de controle é mínima. O fenômeno *El Niño* estava previsto, mas a sua intensidade foi subestimada, o que interferiu no cultivo e no cronograma de diferentes culturas. O cenário difícil também foi marcado pela economia mundial estagnada e crescentes taxas de juros e inflação, e nossos clientes tiveram de conviver com custos de produção elevados e queda de preços de muitas *commodities* – os valores dos produtos alimentares caíram, em média, 13,7% no ano, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Interferiram ainda em desempenhos e resultados uma safra recorde e prêmios negativos no que diz respeito à cultura da soja, que acarretaram dificuldades nas negociações comerciais. Diante de tudo isso, os agricultores e pecuaristas viram cair sua capacidade de investimentos e compras, o que levou grande parte a postergar ao máximo o planejamento da próxima safra e a aquisição de insumos.

Não é o primeiro e certamente não será o último período adverso que a agropecuária, e nós, em particular, enfrentamos. Se por um lado o cenário indesejado frustrou algumas de nossas expectativas para o ano, por outro reforçou a pertinência do nosso planejamento estratégico e evidenciou o comprometimento de nosso time com sua execução. Terminamos o período com quedas de 11,2% em receitas bruta e líquida (elas totalizaram R\$ 839.050 e R\$ 756.109, respectivamente) na comparação com 2022 e nosso Ebitda ajustado retraiu 34,9% (R\$ 141,7 milhões). No entanto, pudemos comemorar o aumento de vendas e receitas provenientes dos produtos biológicos, nosso principal foco, a conquista de mais espaço em segmentos importantes da agricultura (como os de cana-de-açúcar, café e frutas), a manutenção em baixos patamares de endividamento e alavancagem e a execução de todos os investimentos programados para 2023. Há muito, optamos por formar e ampliar continuamente um portfólio diverso e qualificado para atendermos diferentes perfis de produtores e culturas agrícolas, em qualquer local no Brasil e exterior, e zelamos por manter uma condição financeira que nos permita continuar a incorporar recursos necessários a melhorias contínuas.

Assim, em 2023, concluímos a fase 2 da ampliação de nossa fábrica de microbiológicos, cuja capacidade para fermentação sólida dobrou e à qual agregamos também flexibilidade para produção simultânea e segura de um maior número de produtos. Também avançamos, em linha com o planejado, na construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas de microbiológicos, e no fortalecimento de nossa rede de armazenamento, expedição e distribuição, com incremento de capacidade em São Joaquim da Barra (SP) e abertura de dois Centros de Distribuição – na

Bahia, e no Tocantins –, o que nos permite atender, com nossos produtos, a cada vez mais produtores, de forma ágil e tempestiva.

Incrementamos ainda os recursos direcionados a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), atividades indispensáveis para entregarmos soluções eficazes, acessíveis e condizentes com os anseios e necessidades dos clientes. Para tratar desses temas, mantemos 74 profissionais, dos quais 46 com dedicação exclusiva, além de buscarmos parcerias com universidades e instituições reconhecidas pela excelência na produção e aplicação de conhecimentos. No ano, o montante destinado a esse setor somou R\$ 29,0 milhões – acréscimo de 19,3% na comparação com 2022 –, o equivalente a 3,84% de nossa receita líquida, ou seja, a participação avançou 0,81 ponto percentual em 12 meses. No final do ano, tínhamos mais de 90 projetos da linha de pesquisa de biológicos em execução e outros 157 relacionados a melhorias de formulação ou processo e homologação de novos materiais e fornecedores relacionados a fertilizantes. Ao longo do período, tivemos o lançamento de quatro novos produtos e 25 novas recomendações de uso/alvo biológicos.

A excelência em nossas operações e soluções é a forma mais contundente de contribuirmos com os desenvolvimentos social, econômico e ambiental em todas as regiões em que estamos presentes direta ou indiretamente. Temos nos dedicado a mostrar na prática, no campo, que o uso de produtos biológicos, como os que oferecemos, não constitui mais uma forma 'alternativa' de manejo das lavouras e pastagens, mas uma realidade com resultados agrônômicos e econômicos atrativos e comprovados. Para levar essas informações e orientações precisas e confiáveis ao máximo de produtores, em 2023, promovemos uma ampliação na nossa equipe, agora com 274 profissionais, da área comercial e

de desenvolvimento de mercado, que se relaciona direta e incessantemente com quem trabalha com lavouras e pastagens. Só em 2023, os profissionais fizeram 78,5 mil visitas a produtores, cooperativas e revendas, e se envolveram com a manutenção e o acompanhamento de mais de 2,1 mil campos demonstrativos.

A esse time e a todos os demais colaboradores, além de recompensas justas por seus esforços, proporcionamos oportunidades de capacitações para criarem ou aprofundarem competências, técnicas e humanas. Foram mais de 33 mil horas de treinamentos disponibilizadas no ano, indicador que deverá ser ampliado com a consolidação de nossa Universidade Corporativa, lançada em 2023, que gradualmente incorporará cursos e conteúdos pertinentes a todas as nossas atividades. Queremos que os nossos profissionais cresçam conosco e sintam-se orgulhosos por fazerem parte do time – o que exige também assegurar espaços em que o bem-estar físico e mental é priorizado. Esse propósito nos motivou à revisão da política corporativa sobre segurança e saúde, e a darmos continuidade ao programa de gestão para qualificação de ações e fortalecimento da cultura relacionada a eles, com a redução de potenciais riscos associados às atividades de trabalho. Com a nossa Cultura do Cuidado, queremos reforçar a mensagem que **“Cuidar de Si é Cuidar de Todos”**.

Valorizamos o mérito, mas compreendemos que um ambiente em que ideias e demandas são ouvidas e o sentido de coletividade é forte, é fundamental para realizarmos o que podemos, devemos ou queremos. As conquistas que obtivemos em 2023 e em anos anteriores estão atreladas diretamente à dedicada e integrada atuação de nossos colaboradores que, com o seu trabalho, nos ajudam a conquistar a confiança, a fidelidade e a parceira de clientes, acionistas, investidores, fornecedores e comunidades.

A pertinência de nosso planejamento estratégico e o **comprometimento de nosso time** foram essenciais para enfrentarmos os obstáculos e ampliarmos as vendas e receitas.

Agradeço a todos esses públicos por estarem conosco e contribuírem para a construção de uma trajetória de crescimento e aperfeiçoamento, e por acreditarem naquilo que fazemos e propomos. O compartilhamento de ideias e experiências é indispensável para cultivarmos soluções inteligentes e eficientes, além de relacionamentos saudáveis e éticos. Só assim superaremos cenários complexos e exigentes e moldaremos um mundo melhor.

Wilson Romanini
Diretor-presidente

A photograph of two men in silhouette shaking hands in a field at sunset. The man on the left is wearing a dark cap and a long-sleeved shirt. The man on the right is also wearing a dark cap and a long-sleeved shirt. The background is a warm, orange and yellow sky over a field of crops. A large, stylized white number '4' is overlaid on the left side of the image.

4. Perfil organizacional

GRI 2-1 | 2-6

Comprometidos em contribuir para avanços em produtividade e sustentabilidade no campo, nós, a Vittia S.A., desenvolvemos, manufacturamos, comercializamos e distribuimos soluções para o cultivo de culturas variadas, como soja, café, milho, cítricos, feijão, algodão, cana-de-açúcar, hortifruti, trigo, cereais de inverno e pastagens, em seus diferentes estágios.

Aos agropecuaristas oferecemos portfólio amplo e complementar, composto por inoculantes, adjuvantes, acaricidas, condicionadores de solo, defensivos biológicos (macro e microorganismos), fertilizantes foliares, organominerais, micronutrientes granulados para solo e sais. Esses produtos são manufacturados em nossas oito unidades industriais, duas delas alocadas em Minas Gerais, em Paraopeba (MG) e Patos de Minas (MG), e seis no Estado de São Paulo, nas cidades de Artur Nogueira (SP), Ituverava (SP), Serrana (SP) e São Joaquim da Barra (SP) – onde nascemos, em 1971, e mantemos também nossa sede, o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) e uma estrutura para estocagem e expedição.

Oferecemos também serviços de agricultura de precisão, com a aplicação de insumos com drones, e suporte técnico a produtores rurais. As orientações e recomendações agrônômicas aos clientes, dos mais variados perfis e portes, são responsabilidades de uma equipe de 274 profissionais especializados que os atendem diretamente nas propriedades ou por intermédio de cooperativas e revendas. A atuação desses colaboradores, associada à manutenção de uma rede de sete centros de armazenagem e distribuição estrategicamente localizados, garante a presença dos nossos produtos em todos os estados brasileiros e em mercados no exterior, especialmente de países sul-americanos, como Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

Estivemos entre os pioneiros na fabricação de fertilizantes biológicos no Brasil, focados, inicialmente, na cultura da soja. Ao longo das décadas, por meio de crescimento orgânico e aquisições, diversificamos nossas atividades e, atualmente, nossa gama de soluções atende às principais necessidades de produtores nacionais e internacionais em relação à proteção e à nutrição de suas lavouras e pastagens. Estamos entre os principais *players* do mercado nacional de inoculantes e as mais significativas empresas de fertilizantes foliares no País. Nos destacamos também pelos investimentos crescentes em P&DI, que nos proporcionam constantes lançamentos e qualificação do portfólio, em linha com as demandas de clientes e mercados.

Desde setembro de 2021 estamos listados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, onde, em 31 de dezembro de 2023, 35,7% de nossas ações (VITT3) eram negociadas no Novo Mercado, segmento integrado por empresas que adotam voluntariamente práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação brasileira. O restante de nosso capital social pertencia aos acionistas controladores (60,7%) e aos administradores (3,0%), enquanto 0,6% estavam em Tesouraria².



2. Dados de 31/12/2023.

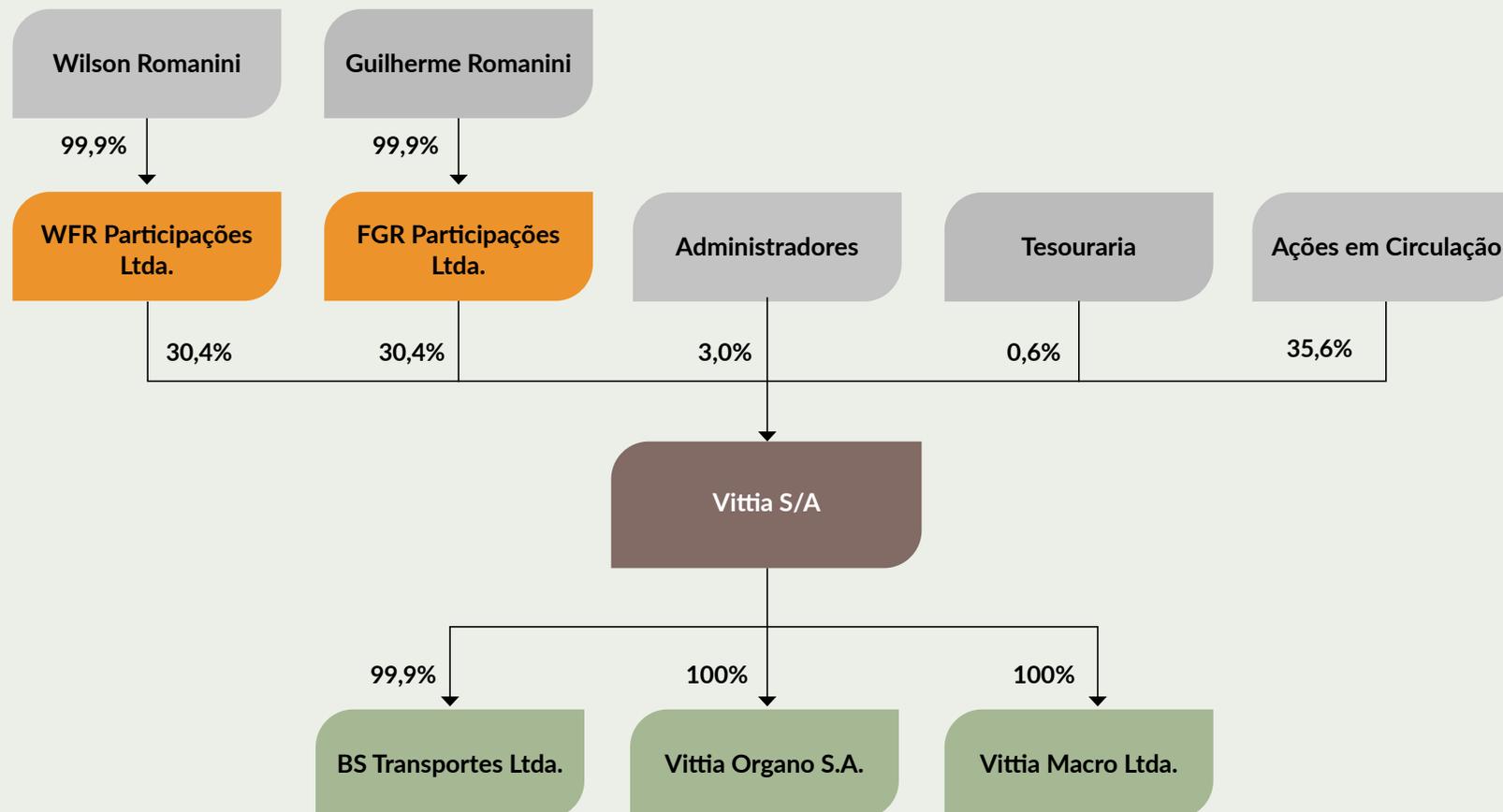
Cultura corporativa

Há mais de 50 anos, preservamos nossa essência sem deixar de considerar as novas necessidades e aspirações dos *stakeholders*, especialmente os produtores rurais, para sermos relevantes em suas trajetórias. No dia a dia, buscamos praticar **nossos Valores** para cumprirmos **nossa Missão**, confirmarmos **nossa Visão** e honrarmos **nosso Propósito**. Todas essas diretrizes apontam para uma mesma direção: **Nossa Cultura é cuidar da sua!**

Atuamos sob princípios sólidos para **atender as necessidades e aspirações dos nossos públicos** de relacionamento.



Estrutura organizacional GRI 2-2



Data base: 31/12/2023

Nota – A controlada Vitoria fertilizantes passa a chamar Vittia Organo S.A. (Patos de Minas) e a JB Biotecnologia passou a chamar Vittia Macro S.A. (Paraopeba e Artur Nogueira).

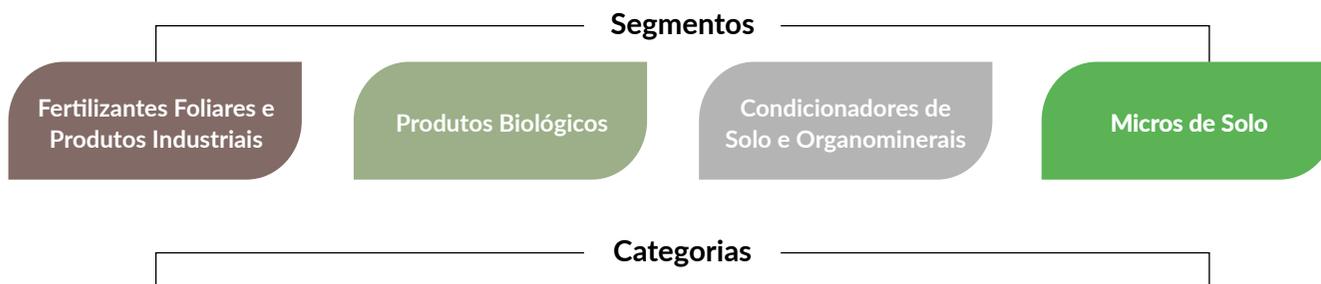
Nossa presença



Para saber mais,
clique nos municípios. 

Nosso portfólio

Em nossos Centros de Pesquisa & Desenvolvimento, laboratórios e unidades industriais criamos, manufacturamos e/ou aperfeiçoamos os seguintes produtos:



Reconhecimento

Em 2023, pelo segundo ano consecutivo, recebemos o Prêmio Eco, concedido pela Câmara Americana de Comércio dos Estados Unidos no Brasil (Amcham) às companhias que adotaram as melhores práticas dedicadas à sustentabilidade. O evento, um dos mais tradicionais do Brasil, chegou à sua 40ª edição, em que fomos reconhecidos na categoria Sustentabilidade em Produtos & Serviços, com o case Soluções Biológicas para a Resiliência Climática. No trabalho, relacionamos a utilização de tecnologias biodefensivas à redução de danos causados por *déficit* hídrico e mudanças climáticas em lavouras de soja.



O case completo pode ser conferido em: vittia.com.br/solucoes-biologicas-para-a-resiliencia-climatica/



Para saber mais, clique nas categorias.

A woman wearing a light blue jacket and a white visor stands in a field of green plants, holding a tablet and a pen. In the foreground, a tripod-mounted camera is visible. The background shows a field under a bright sky. The text "5. Gestão e estratégia" is overlaid in white on the image.

5. Gestão e estratégia

Em 2023, mantivemo-nos pautados pelo planejamento estratégico quinquenal, elaborado no ano anterior, que envolve cinco pilares capazes de impulsionar nossa eficiência, nossos diferenciais e negócios, com criação de valor também para os públicos com os quais nos relacionamos. Correlacionados aos nossos temas materiais, são os seguintes:



Os avanços alcançados resultam especialmente de programas e projetos – vinculados a cada um dos pilares estratégicos – que foram aprofundados e executados em 2023. Eles somam 15, cada um deles com líderes, *sponsors*, corresponsáveis, equipes, responsabilidades, cronogramas, objetivos e metas definidos. Também direcionamos o olhar para os pilares ao instituímos uma coordenadoria de gestão estratégica, que acompanha os processos e as evoluções de maneira abrangente.

Criamos processos de administração dos programas e projetos, que incluem reuniões mensais com profissionais de diferentes níveis de responsabilidades nas equipes envolvidas nas ações, para avaliação e reporte dos resultados, tratamento de desvios, validação de correções e definição de diretrizes. Todos os dados sobre as iniciativas em andamento são incluídos em *software* de gestão para acompanhamento. Os programas e projetos estratégicos de 2023, por pilar, foram os seguintes:



Ao final desse ciclo, definimos projetos a serem descontinuados, seja por terem atingido o principal objetivo, seja nova priorização. Assim, a partir de 2024, entre aqueles que terão continuidade e novas propostas, teremos um total de nove projetos.

Sustentabilidade

Ainda que todos os pilares do nosso planejamento estratégico tenham grande relevância para o bom andamento dos negócios e o alcance de nossos aspirações e compromissos, o ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) se destaca por ser transversal a todas as nossas áreas e atividades. Além disso, eles estão relacionados aos nossos temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) com os quais temos melhores condições de contribuir.

No ano, no âmbito do Pilar Estratégico ESG, desenvolvemos um trabalho para definir nosso posicionamento corporativo em relação a cada um dos eixos e avançamos na definição de responsabilidades internas e na redação de nossas diretrizes corporativas. Nos dedicamos também a entender como aculturar os colaboradores ao confeccionar diagnóstico sobre suas percepções a respeito de sustentabilidade e ESG, o que subsidia o desenvolvimento de iniciativas de capacitação e informação que dialogam também com o Programa de Comunicação Interna mais amplo.

No final do ano, reunimos em um evento especialmente dedicado a ESG nossas lideranças para apresentar os principais conceitos ligados ao tema e à expressão “Sustentabilidade Empresarial”. A ideia foi sensibilizá-los sobre a necessidade de praticá-los no dia a dia e os benefícios de fazê-lo. Na ocasião, divulgamos nosso posicionamento ESG, que ficaram assim definidos, para cada um dos eixos:



Ambiental

- ✓ Utilizar de forma eficiente e sustentável os recursos naturais, por meio da adoção de técnicas/métodos que visem à proteção e preservação dos ecossistemas, do consumo consciente de água e energia, da eficiência energética, do reaproveitamento de materiais e da redução de efluentes e resíduos.
- ✓ Atuar proativamente na agenda climática, buscando a redução de emissões de Gases do Efeito Estufa e monitorando riscos e oportunidades relacionadas à mudança climática.
- ✓ Agir com foco na eliminação dos perigos e redução dos riscos ambientais.
- ✓ Promover a adoção de soluções biológicas no agronegócio a fim de minimizar impactos ambientais.

Social

- ✓ Impactar positivamente as comunidades locais onde atuamos por meio do diálogo e engajamento e programas de investimentos sociais.
- ✓ Promover um ambiente de trabalho pautado por respeito aos direitos humanos e aos valores e princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta Ética, com o compromisso de promover a inclusão e equidade em todos os níveis internos, sem discriminação por raça, cor, gênero, religião, orientação sexual, idade, opinião política, região de origem, condição social ou qualquer outro aspecto.
- ✓ Coibir e evitar esforços para combater quaisquer práticas de trabalho forçado, infantil ou em condições análogas ao escravo, assim como exploração sexual de crianças e adolescentes não só em nossas operações como na cadeia de valor.
- ✓ Promover ações e programas com o objetivo de ampliar a representatividade, o respeito à individualidade e o desenvolvimento dos colaboradores, fornecedores, comunidades e demais partes interessadas.
- ✓ Desenvolver soluções seguras para o agronegócio e nossos clientes.
- ✓ Comunicar e engajar por meio de programas internos e parcerias institucionais como Abisoló, Pacto Global e Amcham.

Governança

- ✓ Estruturar e fortalecer mecanismos de transparência e integridade, garantindo a atuação sob as melhores práticas de governança.
- ✓ Atuar em cumprimento às normas legais e implementar medidas de combate às práticas de condutas ilícitas.
- ✓ Identificar fatores de sustentabilidade relevantes para a criação de valor no longo prazo, considerando a interrelação entre o impacto externo na sociedade ou no ambiente, e o impacto interno no valor corporativo.
- ✓ Comunicar periodicamente o desempenho de indicadores financeiros e não financeiros aos públicos interno e externo.
- ✓ Promover e proteger os direitos humanos e a liberdade fundamental em todas as relações de negócio.
- ✓ Difundir o uso do Canal de Ética para os públicos interno e externo para o recebimento de relatos de condutas ilegais ou antiéticas.
- ✓ Buscar a melhoria contínua nas áreas de Assuntos Regulatórios e Auditoria Interna e a manutenção da certificação no Selo Mais Integridade.
- ✓ Garantir a participação e comunicação de progresso à rede Pacto Global bem como o alcance das metas do Movimento 100% Transparência.





Reconhecimento

Obtivemos em 2023 a renovação do Selo Mais Integridade, certificação criada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para reconhecer as práticas de responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética adotadas por empresas e cooperativas agropecuárias com sede no Brasil. Os postulantes devem enviar uma série de documentos para comprovar a existência de programa de *compliance*, regularidade de obrigações trabalhistas, entre outros. A habilitação é realizada de acordo com os requisitos básicos em quatro enfoques:

Anticorrupção — É exigida a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.

Responsabilidade social — A organização não pode ter auto de infração relacionado ao trabalho infantil nos últimos 24 meses.

Sustentabilidade — A empresa ou cooperativa não deve ter pendências de multas relacionadas à fiscalização da área agropecuária.

Exigências setoriais — Apenas as organizações do setor de algodão e pesqueiro devem fornecer, respectivamente, relatório de sustentabilidade e certificado de boas práticas. Organizações produtoras de proteína de suínos e reflorestamento não precisam apresentar esses documentos.

Ética e compliance GRI 2-10 | 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-27 | 3-3 – Direitos humanos I

3-3 – Ética e Integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios

Nossos valores corporativos incluem o compromisso com a ética e a moral em todas as nossas práticas, decisões e relacionamentos, o que contempla intolerância ante à violação de qualquer direito humano, incluindo todas as formas de discriminação, o emprego de mão de obra infantil e/ou análoga à escravidão e situações caracterizadas como assédio e/ou abuso de poder.

Acreditamos que o êxito e a expansão dos negócios devem ser balizados por condutas corretas e responsáveis e pelo respeito a diretrizes e normas internas, assim como a leis ou regulamentos externos aplicáveis. Desejamos que todos os nossos colaboradores, assim como outros públicos de interesse, compartilhem nossa crença em relação a essas premissas. Até porque, a materialidade do tema pode refletir impactos negativos relacionados, por exemplo, a conformidade legal, transparência, integridade e ética.

O comportamento esperado de nossos profissionais e parceiros é descrito em nosso Código de Conduta Ética, documento anualmente revisado de forma a incorporar aspectos que garantam sua pertinência e atualidade. A publicação deve ser respeitada por sócios, acionistas, conselheiros, membros de comitês, diretores, colaboradores (celetistas ou não), aprendizes e estagiários, bem como por qualquer pessoa física, jurídica ou entidade que atue, direta ou indiretamente, em nosso nome ou tenham acesso a informações confidenciais ou de natureza estratégica, financeira, técnica, comercial ou negocial relativas à nossas operações.

O Código de Conduta Ética detalha atitudes a serem aplicadas nos relacionamentos com clientes, concorrentes, fornecedores, órgãos governamentais e colegas de trabalho, além de relacionadas a temas como presentes e hospitalidades, doações e patrocínios, registros contábeis e financeiros, anticorrupção, conflitos de

interesses, confidencialidade e tratamento de dados. Complementarmente, a Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece regras aplicáveis às decisões relativas a transações envolvendo as partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses. Informações sobre situações de conflito de interesse (como participação cruzada em órgãos de governança, acúmulo de cargos e existência de acionistas majoritários) são divulgadas aos *stakeholders* no Formulário de Referência.

O gerenciamento e a divulgação do Código são responsabilidade do Comitê de Ética, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração – ao qual são encaminhadas preocupações consideradas cruciais e riscos críticos, que são tratados conjuntamente com o Comitê de Auditoria. Os executivos podem informar temas diversos ao Conselho de Administração e aos comitês de assessoramento quando julgarem necessário compartilhar e debater os eventuais impactos potenciais.

Ao Comitê de Ética cabe ainda apurar e investigar relatos relacionados a atos ilegais ou que violem o código ou outras políticas, normas ou diretrizes internas. Normalmente, esses casos são reportados pelos delatores – aos quais são garantidos o anonimato e a não retaliação – por intermédio de nosso Canal de Denúncias, acessível a qualquer cidadão via e-mail (comitedeetica@vittia.com.br) ou pelo nosso site corporativo. Em 2023, foram 47 contatos recebidos, sendo 42 via canal de denúncia e 5 via membros do comitê de ética, resultando em 35 denúncias relacionadas ao Código de Conduta Ética. Após investigação, 22 foram consideradas procedentes e resultaram em seis advertências escritas, quatro demissões, 11 orientações verbais e um estorno financeiro. As principais motivações de denúncias foram assédio moral e descumprimento de normas internas, relacionado ao item 2.6, “Relações no ambiente de

trabalho” do nosso Código de Conduta Ética. Não foram recebidas denúncias e/ou constatadas situações de preconceito e discriminação.

As sanções às violações comprovadas são determinadas pelo Comitê de Ética e podem incluir advertência, suspensão, desligamentos ou demissão por justa causa. Nos casos em que denúncias atingem algum integrante do órgão, a atribuição passa a ser do Conselho de Administração. No que diz respeito a fornecedores e terceiros, resguardamos o direito de suspender o pagamento ou encerrar relações, comerciais ou de qualquer outra natureza, com aqueles que violem as diretrizes e normas previstas no Código de Conduta Ética, que acompanha os nossos contratos. São ainda adotadas, para todos os casos, medidas judiciais sempre que cabíveis.

Para aprofundamento em relação a alguns temas e atendimento a deliberações internas e/ou normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Brasil, Bolsa, Balcão (B3), mantemos políticas específicas, como as de Transações com Partes Relacionadas, de Negociação de Valores Mobiliários, de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Confidencialidade e Propriedade Intelectual. Há ainda a Política de Indicação, que estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos para a indicação de membros ao Conselho de Administração, Diretoria e comitês de assessoramento. Como diretriz geral, o documento prevê que o processo de indicação de candidatos deve visar que os cargos elegíveis sejam preenchidos por membros de perfil diversificado, levando-se em conta conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero. Adicionalmente, os indicados aos cargos deverão ser altamente qualificados, com notável experiência profissional, técnica e acadêmica, com reputação ilibada.

Todos os profissionais que ingressam em nosso time, independentemente do nível hierárquico, são apresentados ao Código de Conduta Ética e capacitados em relação ao documento. Além de ações de comunicação e conscientização que envolvem os temas abordados pela publicação, anualmente e/ou sempre que ela passa por algum tipo de modificação, treinamos nossa equipe para deixá-la ciente sobre as incorporações e reforçar as demais mensagens-chave. Em 2023, foram 321 horas de cursos sobre ética e *compliance*.

Contamos também com uma Política de Auditorias Internas, que define o escopo de atuação e as práticas a serem conduzidas pela área homônima, o que inclui a elaboração e execução de plano anual com a definição de processos, áreas e localidades que passarão por revisão. Por meio de avaliações independentes e objetivas, buscamos assegurar e evidenciar que nossas atividades acontecem de acordo com os planejamentos, princípios, regulamentações, expectativas das partes interessadas e outras diretrizes e responsabilidades de cada área de negócio. As Auditorias Internas seguem padrões internacionais consolidados, como os estabelecidos pelo Institute of Internal Auditors, e contribuem para a identificação e análise de exposições dos negócios a riscos. Elas possibilitam asseguração, estabelecimento ou manutenção de controles internos. Auditores também assessoram as áreas na elaboração de planos de ação para correções ou eliminação de *gaps*, aprovados pelos níveis executivos.

Nossas políticas e códigos são aprimorados constantemente a fim de garantir melhores práticas. O Comitê de Auditoria monitora esses processos de verificação e é responsável também por apresentar aos integrantes do Conselho de Administração, pelo menos uma vez ao ano, uma avaliação sobre eles.

Nossas operações são regidas por:

- Código de Conduta Ética
- Regimentos internos de Conselho de Administração e Comitês
- Política de Remuneração
- Política de Indicação (a cargos de administração)
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Auditoria Interna
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Divulgação
- Política de Inovação
- Política de Confidencialidade (incluindo diretrizes relacionadas a Pesquisa & Desenvolvimento e inovação)
- Política de Segurança da Informação
- Política de Segurança e Saúde do Trabalho
- Regulamento do Novo Mercado da B3
- Pacto Global das Nações Unidas

Nossos parceiros de negócios são orientados por:

- Código de Conduta Ética
- Cláusulas contratuais relacionadas à responsabilidade social e ambiental
- Política de Segurança da Informação
- Gestão de Não Conformidades

Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Nosso Sistema de Gestão Integrada (SGI) proporciona visão holística dos processos e performances corporativos a partir de indicadores atrelados a objetivos estratégicos. A detecção de desvios os permite avaliá-los criticamente e, se necessário, estabelecer planos para aprimoramentos e/ou inibir reincidências negativas. No SGI conseguimos reportar dados nos níveis estratégico, tático e operacional, uma vez que ele é dividido em módulos para que cada área possa utilizá-lo de acordo com suas necessidades. Essa consolidação dos conteúdos relativos às variadas esferas internas contribui também para o fortalecimento de uma cultura de gestão por resultados, com o alinhamento de todos em torno de objetivos e entregas e da execução de nosso planejamento estratégico.

Ainda no campo da gestão da qualidade, em 2023, nos dedicamos à definição de ferramenta interna para gestão e controle de documentos. Elaboramos um manual relacionado ao tema e definimos etapas e processos, como o de homologação. Também foram reforçados os papéis e responsabilidades de quem lida com os documentos. A medida possibilitou o aperfeiçoamento das nossas práticas, adequando-nos à própria evolução.

Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-17 | 2-19 | 2-20

Desde a abertura de nosso capital na B3, em 2021, aprimoramos a forma como conduzimos os negócios e tomamos decisões e reforçamos os compromissos com a transparência, confiabilidade e tempestividade na comunicação de planos e resultados aos acionistas, investidores e outros públicos de interesse. Para isso, monitoramos e incorporamos às nossas rotinas boas práticas de governança, além de respeitarmos o



Regulamento do Novo Mercado da B3, segmento de listagem que reúne os papéis de companhias que adotam voluntariamente medidas adicionais à legislação. Nossa gestão é conduzida por duas instâncias deliberativas: o Conselho de Administração (CA), assessorado por três comitês, e a Diretoria-Executiva.

Cabe à Assembleia Geral Ordinária, entre outras competências, fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva. Os valores são calculados e atualizados anualmente pelo IPCA. A metodologia de cálculo e reajuste leva em conta as práticas comumente adotadas pelo mercado e se baseia em pesquisas específicas realizadas com foco em empresas do mesmo setor, bem como nos índices oficiais de inflação divulgados pelo governo, de forma que a remuneração dos administradores seja periodicamente reajustada, garantindo a compatibilidade dos valores com nossas metas e diretrizes, conforme a evolução dos indicadores de desempenho.

Conselho de Administração – Seus membros, eleitos e destituíveis em Assembleia Geral, reúnem-se ordinariamente 12 vezes ao ano, e, extraordinariamente, sempre que necessário, para, entre outras tarefas, liderar a execução da estratégia de crescimento e dar orientação geral dos negócios, aprovar, alterar e/ou revogar planos de negócios, expansão e investimentos e o orçamento anual e validar políticas, códigos e regimentos internos. Os conselheiros participam diretamente de processos de reflexão e atualização de Visão, Missão e Valores corporativos e de deliberações e definições quanto a planejamento estratégico, o que inclui objetivos e compromissos relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Os conselheiros podem ser indicados por membros da própria administração ou por qualquer acionista, porém, a política interna dedicada a esse tema estabelece uma série de critérios para integrarem o órgão. Eles incluem alinhamento e comprometimento com os Valores e a cultura interna e com o Código de Conduta Ética, ter reputação ilibada e formação acadêmica compatível com as atribuições do cargo, deter experiência profissional em temas diversificados e ser isento de conflito de interesse, entre outros. Também temos como diretrizes valorizar conhecimentos dos indicados sobre governança corporativa, legislação societária, regulação e gerenciamento de riscos, e buscar uma composição equilibrada em faixa etária e gênero.

Os eleitos cumprem mandatos de dois anos, podendo ser reconduzidos aos cargos, e, atualmente, dois dos cinco integrantes são independentes. Suas remunerações, fixas e mensais, são estipuladas pela Assembleia Geral de Acionistas e não estão atreladas a metas de desempenho. Nosso estatuto não permite o acúmulo das funções de presidente Conselho de Administração e CEO.

O CA tem a prerrogativa de criar ou destituir comitês de assessoramento para auxiliá-lo com conteúdo, análises e recomendações relacionados a temas específicos e pertinentes às operações. Ele segue regimento próprio e é composto por ao menos dois integrantes da Administração do quadro de colaboradores. Nas questões relacionadas à sustentabilidade, é assessorado pelo Comitê de Sustentabilidade.

No fim de 2023, o órgão era composto por cinco membros, embora possa chegar a até sete, dos quais dois são independentes.

Composição



Francisco Guilherme Romanini
Conselheiro presidente, não executivo

Ingressou em nosso quadro em 1996 e foi, durante muitos anos, o diretor responsável pelas áreas Técnica e Industrial. Atualmente, atua na Abisolo, já tendo presidido a associação anteriormente. É Engenheiro Químico graduado pela Escola de Engenharia de Lorena – USP e pós-graduado *lato sensu* em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Lavras (MG).



Patrícia Amélia Bueno
Vice-presidente Independente e Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, não executiva

Exerce o cargo de conselheira desde 2021, tem mais de 28 anos de experiência em agronegócio e atuou por 22 anos em diversas áreas de multinacionais. Fundadora e CEO da EasyHub Ltda., boutique de inovação, foi *head latam* da área regulatória e *stewardship* da Arysta Lifescience, global de inovação da Plant Impact do Brasil Tecnologia em Nutrição e consultora na área de *stewardship* da Arysta

Lifescience, em Colônia, na Alemanha. É graduada em Engenharia Agrônômica pela Universidade Paulista – Unesp e pós-graduada em Administração de Marketing pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. É formada ainda no pós-MBA, pela Saint Paul Business School e Women in Business pela ISE, em Londres.



Gilmar Chbâne Bosso
Membro, não executivo

É graduado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, conselheiro certificado pelo IBGC e possui mais de 48 anos de experiência no agronegócio brasileiro. É sócio-proprietário da GV Consultoria e atua em consultoria empresarial e M&A no agronegócio, tendo atuado também como presidente do Conselho de Administração da Agrichem do Brasil, e, além de ter sido um de seus fundadores, exerceu também a função de Diretor-Presidente. Anteriormente trabalhou no Banco Econômico, Anderson Clayton e Agrocere, em São Paulo (SP), e na Sementes Paulista, em Ribeirão Preto (SP).



Ricardo Reisen de Pinho
Membro independente

É conselheiro desde 2020, com vasta experiência em Conselhos de Administração. É membro independente dos conselhos da Naturgy Brasil, Invepar, Vittia, Brado Logística, Bradespar, da Editora do Brasil e da Light S.A. Foi membro dos Conselhos de Administração da Light SESA e Light Energia, Oi, EMGEA, BR Insurance, Tupy, ItacaréCapital, Saraiva, Metalfrio e Banco Nossa Caixa. Foi Conselheiro Fiscal das Lojas Americanas e Embratel, assim como do Conselho Consultivo do LABSSJ e voluntário na AACD. Como conselheiro, participa de comitês de Finanças, Auditoria, Pessoas e Governança, Estratégia e Sustentabilidade em algumas das companhias citadas.



Wilson Fernando Romanini
Membro, executivo (CEO)

É conselheiro e nosso Diretor-Presidente, tendo ingressado em 1992. Tem 28 anos de experiência no setor de fertilizantes, sendo nosso CEO há mais de 15 anos. Antes, já atuou como responsável pelas áreas Comercial, Administrativa e Financeira. Anteriormente, teve passagens pelo Banco do Brasil e Arthur Andersen. É graduado em Economia pela PUC Campinas.



Comitê de Auditoria: responsável por, entre outras tarefas, avaliar os controles internos e o processo e as estruturas de gerenciamento de riscos; recomendar à Administração a correção ou o aprimoramento das políticas corporativas; manter canal confiável para recebimento de denúncias de potenciais desvios de conduta ética – e definir os procedimentos de investigação relacionados a esses casos –; acompanhar e avaliar os trabalhos de auditorias internas e externas; e avaliar e revisar, previamente à divulgação, as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e Demonstrações Financeiras.



Comitê de Sustentabilidade: analisa e faz recomendações relacionadas aos temas de pessoas, ESG e inovação. Cabe ao órgão examinar e opinar sobre políticas de remuneração; contribuir com a identificação e indicação de executivos para posições-chave; avaliar e propor práticas de governança corporativa e sustentabilidade; ponderar sobre questões ESG atuais e emergentes capazes de afetar os negócios, as operações e/ou a reputação corporativa; supervisionar os recursos internos de tecnologia e propriedade intelectual; e examinar os planos de despesas de pesquisa e desenvolvimento.



Comitê de Ética: é responsável por apurar e investigar denúncias, internas ou externas, de atos ilegais ou antiéticos; promover treinamentos periódicos sobre o Código de Conduta Ética e temas correlatos; e manter e operacionalizar o Canal de Denúncias.



Diretoria-Executiva: Nosso Estatuto Social prevê um mínimo de três e um máximo de sete diretores que são definidos (e destituíveis) pelo Conselho de Administração. No final de 2023, tornamos pública a criação de uma Diretoria de Marketing, que se soma às Financeira, de Relações com Investidores, Comercial, Industrial e de Pesquisa e Desenvolvimento. Há ainda o cargo compulsório de Diretor-Presidente. Compete aos diretores assegurar o funcionamento adequado das operações e de todas as unidades, e a consecução da estratégia e planejamentos aprovados pelo Conselho de Administração. Os diretores também apresentam plano de negócios e orçamento anuais e os resultados das ações conduzidas.



Para saber mais sobre os membros do nosso Conselho de Administração e Comitês acesse: <https://ri.vittia.com.br/esg/diretoria-conselhos-e-comites/>

Gestão de riscos

GRI 3-3 – Gestão de riscos e oportunidades de negócios

Buscamos blindar ao máximo nossos negócios de ameaças capazes de incidirem negativamente sobre nossos desempenhos operacionais, financeiros e/ou reputação. Mantemos a Política de Gerenciamento de Riscos (PGR) que estabelece o processo para administração dos perigos, composto por etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

O modelo que adotamos para monitoramento e mitigação das ameaças segue recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso) e do Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Dessa forma, contempla **três linhas de defesa**:

1ª Linha de Defesa

Integrada pelos gerentes operacionais (*front e back office*), responsáveis por colocar em prática as ações preventivas e corretivas para resolver deficiências de controles e de processos.

2ª Linha de Defesa

Atuam as áreas de *compliance*, controles internos e gestão de riscos, com atenção principalmente aos controles internos, à conformidade com leis e regulamentos aplicáveis e ao monitoramento dos riscos financeiros. Cabe a ela assessorar a primeira linha com procedimentos e normas, políticas de gestão, definições de papéis e responsabilidades, identificação de mudanças de apetite de risco e construção de processos.

3ª Linha de Defesa

Atua a Auditoria Interna, que fornece à Administração avaliações estruturadas dos riscos mapeados, com base nos eventos e consequências relacionados, de forma independente e objetiva. Também provê análises sobre o *status* da governança, dos controles internos e de cenários que podem interferir nos objetivos corporativos.

Categorizamos os riscos, de acordo com sua natureza e potenciais implicações às diferentes áreas/atividades, em Estratégicos, Operacionais, Financeiros, Legais/Regulatórios e Cibernéticos. Também os analisamos e classificamos a partir de critérios quantitativos e qualitativos relacionados à sua probabilidade e nível de impacto/consequências. A metodologia auxilia a tomada de decisões que necessitam de tratamento e urgência. A priorização é definida em linha com a posição de cada uma das ameaças na matriz de probabilidade x impacto, que considera também o apetite a elas pelos executivos.

A PGR determina ainda as atribuições de diferentes órgãos e áreas no sentido de assegurar a execução das medidas preventivas e corretivas e favorecer o desenvolvimento, a disseminação e o fortalecimento interno da cultura sobre o tema.

A cada três anos, pelo menos, promovemos avaliação geral sobre os riscos inerentes aos nossos negócios, com a participação do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, diretores e representantes de diferentes unidades. Por meio de reuniões e entrevistas, eles contribuem para a atualização da matriz de ameaças e do diagnóstico sobre nossa estrutura para identificação, priorização e definição de estratégias e para execução de planos de mitigação. Isso nos permite decidir sobre a necessidade de investimentos em recursos humanos, tecnologias e outros para qualificarmos a gestão de riscos.

A despeito da revisão compulsória, a partir do acompanhamento constante de eventos e variáveis por nossas equipes e gestores, podemos promover ajustes em nosso mapa de ameaças, com exclusão, modificação e/ou adição de temas, práticas e prioridades para enfrentar novos cenários, conjunturais ou não. Em 2023, mantínhamos em andamento um processo de ponderações sobre nossos riscos e a necessidade de identificação e acompanhamento de novas ameaças.

Quanto à materialidade da gestão de riscos e oportunidades de negócios, não foram apresentados impactos negativos relacionados. O monitoramento e a gestão nesse sentido fica a cargo do Comitê de Auditoria.

Segurança da informação

GRI 3-3 – Tecnologia e revolução digital

A crescente relevância do tema, combinada à escala de ameaças relacionadas a ele, nos motivaram a estabelecer um conjunto de normas e diretrizes sobre o emprego das tecnologias da informação. Elas incluem:

Política de Segurança da Informação, com vistas a assegurar a qualidade dos serviços e produtos.

Política de Gestão de Incidentes, que estabelece processos para administração de problemas e restauração de operações o mais rápido possível em casos de falhas ou danos aos nossos recursos.

Política de Gestão de Desenvolvimento Seguro, para proteção das informações, nos mais diferentes formatos, em qualquer atividade de desenvolvimento ou aquisição de sistemas.

Política de Gestão de Backup e Restore, que normatiza e direciona procedimentos de cópias de segurança, testes e recuperação de dados.

Política de Privacidade, com o propósito de esclarecer acerca dos tipos de informações que são coletadas quando nossas páginas são acessadas, os motivos dos acessos e como os usuários podem atualizá-las, gerenciá-las ou excluí-las – ela foi elaborada em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Política de Gestão de Vulnerabilidades, que descreve a tecnologia e os procedimentos necessários para a adoção de programa integrado para detectar e remediar exposições de sistemas operacionais, aplicativos, dispositivos móveis, recursos de nuvem e dispositivos de rede.



Todos esses dispositivos minimizam os riscos de aumento dos custos para proteção dos segredos industriais e direitos de propriedade intelectual contra vazamentos e uso não autorizado por terceiros. Além disso, quaisquer falhas em proteger os segredos industriais e direitos de propriedade intelectual podem restringir nosso diferencial competitivo e afetar adversamente os resultados, visto que o sucesso no desenvolvimento, comercialização e *marketing* de novos produtos e tecnologias é essencial para o nosso crescimento. Contudo, não estamos envolvidos com os impactos negativos referentes ao tema.



Mudanças climáticas

Temos dedicado especial atenção aos riscos atrelados às alterações climáticas, capazes de causar consequências significativas sobre as atividades de agricultores e pecuaristas, nossos clientes, e, conseqüentemente, nossos negócios. Os possíveis impactos negativos incluem:

- Efeitos sobre a produtividade e qualidades dos produtos agropecuários.
- Comprometimento da capacidade financeira para investimentos e aquisições de insumos.
- Advento de legislações/regulações que ampliem custos produtivos, como por meio de taxaço de insumos/combustíveis.
- Necessidade de recursos para adaptações em propriedades, processos, equipamentos, etc.
- Danos às lavouras, instalações e maquinários.
- Impactos sobre custos e disponibilidade de matérias-primas.
- Alterações permanentes nas condições regionais, que interfiram na eficácia de insumos.
- Eliminação de biodiversidade/agentes biológicos.
- Percepções negativas em relação à nossa contribuição para uma economia de baixo carbono.

Por outro lado, a necessidade urgente de combate às mudanças climáticas revela oportunidades e estímulos, como a adoção de melhores práticas de manejo e industriais e elaboração de produtos com menor pegada ecológica. A responsabilidade socioambiental no campo é atributo cada vez mais valorizado pelo mercado e consumidores finais em razão de:

- Ampliação de eficiência no uso de recursos naturais e de soluções que acarretem emissões de gases poluentes e/ou causadores do efeito estufa.
- Melhorias na gestão de resíduos e efluentes, com incremento de reaproveitamento e reciclagem.
- Desenvolvimento de tecnologias, produtos e serviços ecologicamente corretos, como nosso negócio principal.
- Políticas de incentivo/remuneração às melhores práticas ambientais.

Entre nossas ações para contribuir para frear o fenômeno estão a revisão de processos e práticas com o intuito de minimizar o impacto das operações; o acompanhamento constante de indicadores relacionados a emissões, resíduos e consumo de energia e água; o monitoramento sobre as condições de equipamentos e estruturas próprias; e a busca constante de ingredientes e tecnologias que possibilitem reduzir nossa pegada de carbono ou sobre a natureza; e a oferta de produtos sustentáveis.

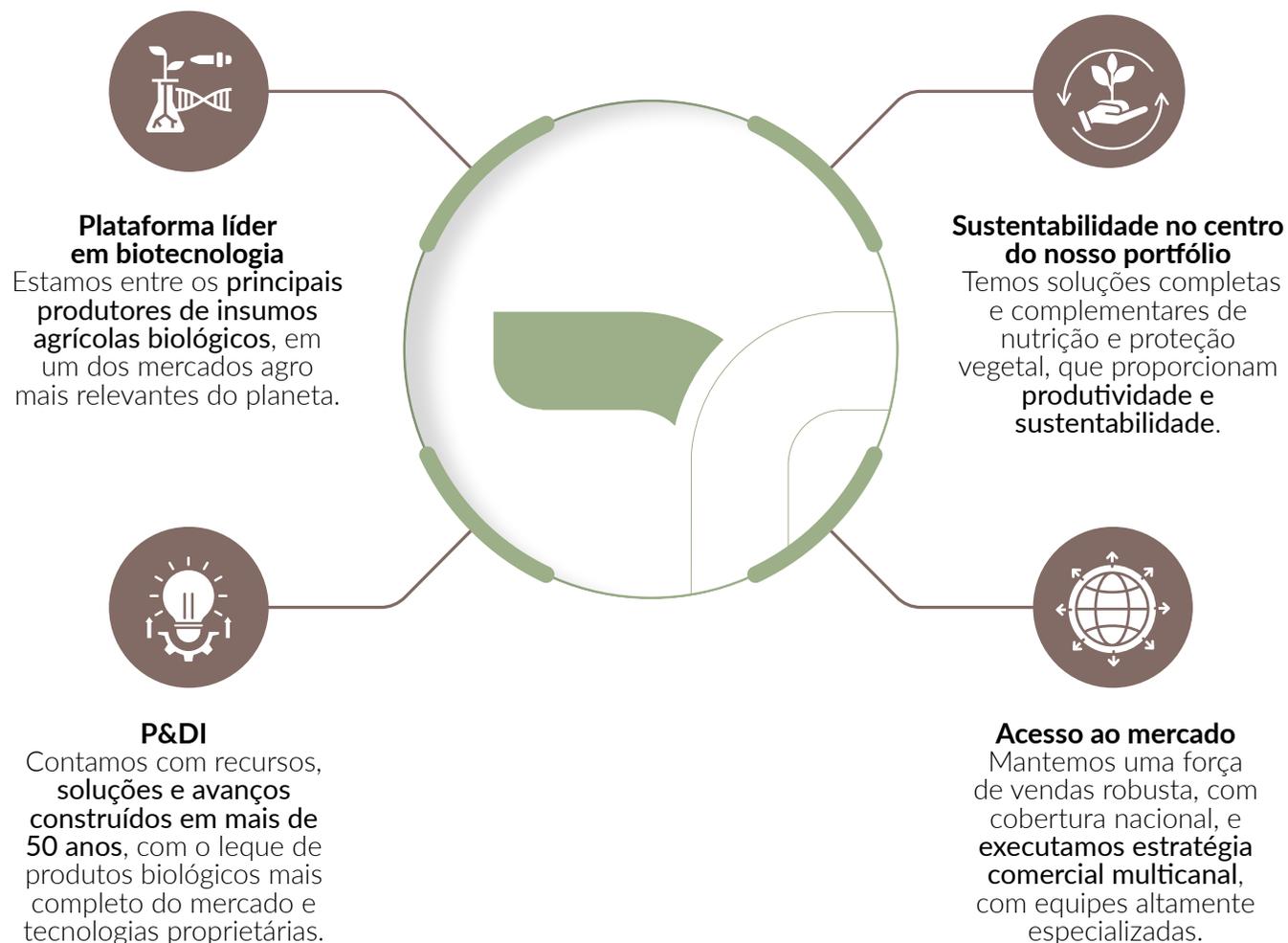


6. Operações

Operações

Nosso propósito é atender os agricultores no tempo adequado e com soluções que proporcionem ótimos desempenhos agrônômico, financeiro e ambiental. Para isso, buscamos manter a excelência de nossos produtos, serviços, processos, equipes, estruturas produtivas e de pesquisa e canais de distribuição.

Aos agropecuaristas de todo o Brasil e de alguns países sul-americanos apresentamos portfólio cada vez mais amplo, diferenciado e complementar – característica traduzida no conceito Vit Intrega, que utilizamos para comunicar, de forma simples, porém amparada por pesquisas e experimentações, nossas soluções de insumos, serviços e resultados. São mais de 200, direcionadas a culturas variadas, em seus diferentes estados fenológicos, incluindo inoculantes, defensivos biológicos, fertilizantes foliares, micros de solo, produtos industriais e outros, assistência técnica e aplicação via drones. Por meio de nossas operações e das competências humanas e tecnológicas que adquirimos ao longo de nossa trajetória, consolidamos diferenciais que nos dão robustez e justificam a preferência de clientes:





Operações

Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação

GRI 3-3 - Inovação de produtos e soluções sustentáveis

A manutenção de infraestruturas e equipe altamente qualificadas na área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&DI), combinada a contínuos investimentos, demonstra nossa atenção a esses ativos, protagonistas na criação de valor e cumprimento de nossa estratégia. Eles não apenas proporcionam soluções capazes de impulsionar a produtividade e preservar as mais diversas culturas e o meio ambiente como viabilizam plantios em áreas consideradas desfavoráveis e aumento da resiliência de plantações em meio a um cenário de mudanças e eventos climáticos cada vez mais intensos.

Nossa infraestrutura de P&DI inclui o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPD&I) José Plínio Romanini, com mais de 1,5 mil m² e instalado na maior fábrica da América Latina em produção de biológicos, em São Joaquim da Barra (SP). Mantemos ainda estrutura de laboratório com equipe e infraestrutura adequada para o desenvolvimento de alta tecnologia em fertilizantes e, em 2024, junto com a nova unidade fabril de Macrobilógicos, em Artur Nogueira (SP), inauguraremos um CPD&I dedicado ao estudo dos organismos que predam ou parasitam pragas agrícolas.

A área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação reúne equipe própria de 67 profissionais, dos quais 39 dedicam-se exclusivamente aos centros de P&DI. Sendo predominantemente feminina, a equipe é representada por 75% de mulheres que contribuem significativamente para o avanço do conhecimento científico.

157 iniciativas de melhoria de formulações e 90 projetos de pesquisa de defensivos foram conduzidos no ano.

Em 2023, foram responsáveis pela condução de mais de 90 projetos na linha de pesquisa de defensivos biológicos e 157 iniciativas com foco em melhorias de formulação ou processos e homologação de novos materiais e fornecedores de fertilizantes. Seus integrantes são técnicos, graduados, pós-graduados, mestres, doutores e pós-doutores em áreas como biotecnologia, engenharia, química, biologia, agronomia e bioprocessos. No ano, eles estiveram presentes como palestrante ou ouvintes em 23 eventos entre fóruns, simpósios e congressos nacionais e internacionais. Os profissionais atuam nos seguintes setores, nos quais se divide a área de P&DI:

Bioprospecção

Dedica-se à identificação de organismos com potencial para originar produtos biológicos economicamente viáveis para diferentes culturas. Nosso banco de cepas reúne mais de 7 mil micro-organismos, dos quais 17% estão identificados, e desses, 320 novas espécies catalogadas. Os números evidenciam a grande diversidade da coleção e seu potencial para originação de novas soluções. Além disso, nos diferencia de outras empresas ao permitir trabalharmos com micro-organismos exclusivos.

Bioprocessos

A partir dos micro-organismos selecionados na etapa de bioprospecção, a área estabelece as condições necessárias para produzir em larga escala defensivos biológicos, inoculantes e biofertilizantes eficientes e em formatos que permitam sua utilização. As atividades desenvolvidas incluem análise de potencial de produção dos micro-organismos, sequenciamento genômico, averiguação dos nutrientes necessários para o seu cultivo, homologações dos materiais em órgãos e entidades competentes, etc. Outra atividade é a identificação de oportunidades para novas recomendações de uso/alvo biológicos, a partir das características evidenciadas em bioprocessos, como formulação e perfil metabólico.

Fertilizantes

Dedica-se ao desenvolvimento de adjuvantes – compostos e tecnologias que aumentam a eficácia e a eficiência de aplicações –, fertilizantes foliares, organominerais e biofertilizantes. Além de definir a formulação dos produtos, foca em sua melhoria, o que inclui a substituição de matérias-primas por outras que garantam a eficiência, com atrativos econômicos e/ou ambientais. Como destaque em 2023 eliminamos de nossas formulações a matéria-prima nonilfenol que, desde 2005, foi introduzida na lista de substâncias perigosas prioritárias na Europa, em razão de seus potenciais efeitos sobre a saúde e o meio ambiente.

Macrobiológicos

Realizam a bioprospecção de novos insetos que atuam no controle de pragas agrícolas, por meio de predação ou parasitismo. Nas criações de insetos já utilizados como defensivos agrícolas atuam na melhoria do processo de criação por meio da compreensão da biologia de cada espécie. O setor é responsável ainda por compilar as informações referentes a bioprospecção e biologia e transcrever em processos fabris, gerando soluções aplicáveis à produção em larga escala.

Agrônomo

Promove a validação da eficiência das novas tecnologias por meio de ensaios agrônômicos em laboratório, campo e cultivo protegido em casa de vegetação. A validação da eficácia agrônômica é realizada desde a etapa inicial de desenvolvimento, envolvendo a regulamentação de produtos e formas de uso.

Assuntos Regulatórios

Nossas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação são conduzidas simultaneamente à busca por autorizações regulatórias e registros. Somente após a obtenção dessas aprovações iniciamos a produção em larga escala e a comercialização dos produtos. Temos uma área dedicada à elaboração de dossiês de registro de produtos, manutenção dos documentos e acompanhamento dos trâmites que visam à regularização dos processos nas unidades fabris e comerciais.

Além do desenvolvimento na estrutura interna, em 2023, chegamos ao marco de 200 instituições parceiras, entre universidades e estações de pesquisa. Entre os ensaios agrônômicos conduzidos a campo por meio dessas parcerias, 85% são estudos com tecnologias biológicas – com vistas à finalidade dos estudos, 20% referem-se a novas regulamentações. Fruto dessas parcerias, destaca-se a publicação de três artigos científicos e três apresentações em eventos internacionais.

Obtivemos ainda no ano o registro de três novos defensivos e um biofertilizante, além de 25 novas recomendações de uso/alvo biológicos, o que evidencia a constante busca por inovações no setor agrícola.

BIODEFENSIVOS – DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS



PESQUISA DE NOVOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Estabelecimento de processo de fermentação Identificação de novos organismos Avaliações *in vitro* Identificação de metabólitos



PRODUÇÃO E FORMULAÇÃO

Aumento de rendimento do ativo biológico Protocolo para controle de qualidade Avaliações de desempenho, estabilidade e tempo de prateleira



AVALIAÇÕES NO CAMPO

Avaliações em estações experimentais e lavouras Determinação de eficácia em larga escala Ajustes na formulação



ANÁLISE DE SEGURANÇA, APROVAÇÃO E REGISTRO

Dossiê de estudos de segurança MAPA, Anvisa e IBAMA Permissão de registro ou não

Política de inovação

Para estimular internamente a cultura de inovação, mantemos uma política corporativa, segundo a qual ideias e propostas podem ser apresentadas por qualquer colaborador. O documento define o fluxograma para tratamento das propostas, em que ficam claras as etapas de avaliação e validação e as áreas e pessoas envolvidas nesse processo. Prevê ainda considerações e levantamento de informações sobre pertinência, custos, mercado e viabilidade por áreas como as de Marketing, P&D, Industrial e Financeira, e encaminhamento posterior ao Comitê de Inovação, que, com base nos subsídios recebidos, defere ou não as sugestões. As aprovadas seguem para análise de um Comitê Estratégico, que delibera tendo em conta critérios como necessidades do mercado, ambiente tecnológico, geração de valor e sustentabilidade.

Área fabril

Ao final de 2023, contávamos com oito fábricas em operação, distribuídas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em janeiro do próximo período acrescentaremos a unidade, para originação de microbiológicos, em Artur Nogueira. O novo empreendimento traduz nosso foco em biológicos, o que nos motivou também a ampliação de capacidade produtiva nas fábricas de São Joaquim da Barra (SP), onde produzimos fertilizantes especiais, inoculantes e defensivos. Concluímos, em 2023, a fase 2 do projeto da nossa fábrica de microbiológicos, que nos permitiu duplicar a fermentação sólida e flexibilizar a originação simultânea e segura de um maior número de produtos. Quanto à produção de fertilizantes foliares, com a introdução de um reator para grandes volumes, no último trimestre do ano, também ampliaremos a capacidade, a versatilidade e a agilidade na confecção do insumo.

Os constantes investimentos nas fábricas nos permitem acompanhar as evoluções de produtos e processos – tarefas para as quais nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação também cumpre papel decisivo. Outro aspecto que nos coloca em evidência, especialmente em relação aos microbiológicos, é o rígido controle de qualidade: cada produto, desde o recebimento até a expedição, passa por, em média, 90 análises.

Queremos nos diferenciar ainda pela primazia em nossas rotinas produtivas. Nesse sentido, em 2023 demos continuidade ao Programa de Excelência Operacional Fabril (ExO), de longo prazo. Por meio dele, buscamos estabelecer e cumprir diretrizes e premissas comuns que ampliem a segurança e eficiência em nossas atividades e contribuam para o alcance de nossos objetivos estratégicos. Criamos um manual para a iniciativa, promovemos treinamentos, e, em março, conduzimos uma primeira rodada de auditorias para termos um retrato de nossas indústrias em relação aos critérios/padrões que definimos como essenciais à primazia em qualquer unidade produtiva. Eles são vinculados a cinco pilares-meio – Cultura e pessoas, Visão de riscos, Processos, Sistemas e informação e Normas e procedimentos – que, conformem são consolidados, afetam positivamente outros quatro pilares-fim: Custos, Satisfação do cliente, ESG e Clima organizacional.



Macrobiológicos

A partir das auditorias, atribuímos às unidades *scores* de 0% a 100%, de acordo com o nível de aderência às melhores práticas, e sinalizamos aprimoramentos. Cultura & Pessoas foi o pilar que apresentou o melhor resultado, reforçando que o cuidado com a nossa gente é um valor corporativo. Já o pilar de Processos apresentou o maior avanço, devido ao trabalho destinado ao conhecimento aprofundado dos processos, buscando otimização dos recursos e eliminação de desperdício nas etapas dos seus fluxos.

Com base nos resultados das apurações, criamos planos de metas a serem cumpridos até o final do período. Em dezembro, ocorreu uma nova onda de auditorias para constatar os avanços e, na sequência, um *workshop* com gestores das diversas áreas para a apresentação de resultados e debates sobre eles. As ponderações subsidiarão revisões do Programa de Excelência Operacional e a definição de *targets*.

Nosso compromisso com a excelência operacional e a busca contínua pela melhoria em todas as nossas unidades está refletido também no Programa 5S, que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza, padronização, disciplina e segurança nos ambientes de trabalho, visando aumentar a produtividade e a qualidade de nossos produtos e serviços. No ano, 32,5% dos membros de nossa equipe foram capacitados nos procedimentos do Programa 5S, no Manual de Padronização e na aplicação do Checklist de Auditorias. Realizamos ainda 2.705 auditorias de autoinspeção, 140 auditorias cruzadas e 154 auditorias externas.

O interesse de agropecuaristas e silvicultores pelos macrobiológicos é crescente no Brasil e exterior e se explica pelas vantagens que proporcionam: não oferecem riscos a pessoas e/ou ao meio ambiente nem deixam resíduos nas plantas/alimentos; combatem de forma eficiente pragas-chave que atingem culturas de grande importância econômica (incluindo florestais); e proporcionam redução de custos nas propriedades pela menor necessidade de aplicações e por operações mais competitivas para distribuição, na comparação com os químicos.

Em 2023, um de nossos principais objetivos foi organizar rotinas e práticas na biofábrica de Paraopeba (MG). Estabelecemos procedimentos, processos e protocolos com vistas a homogeneizar as atividades e alcançar redução de sazonalidades e melhores condições de atendimento aos pedidos de clientes. Na unidade ainda prevalece o método tradicional para criação de macrobiológicos, o que significa muitos processos manuais e desafios relacionados ao manejo dos insetos. Investimos também em capacitação dos colaboradores sobre as novidades introduzidas e para reforçar seu engajamento. O conjunto de ações proporcionou produção três vezes maior do que a registrada em 2022 e queda nas perdas e custos, resultados que impactaram positivamente nossas rentabilidade e competitividade, e na confiança de clientes.

Em janeiro de 2024, inauguraremos a biofábrica em Artur Nogueira (SP), o que contribuirá para reduzir o gargalo existentes no País em relação aos macrobiológicos (quantidades insuficientes, e, majoritariamente, empresas de pequeno porte). Nossa unidade nascerá, no primeiro trimestre, como uma das maiores e mais modernas do mundo, alinhada ao conceito de indústria 4.0, com recursos de automação, robotização e sensoriamento, entre outros.



No projeto, buscamos diminuir processos – em relação à criação de hospedeiros, por exemplo, chegamos a apenas dois, em lugar dos oito anteriores – e aplicar as mais avançadas tecnologias nos remanescentes. A ideia é incorporar continuamente recursos como inteligência artificial para detecção e aproveitamento de oportunidades e melhoria de processos. A unidade de Artur Nogueira também contará com soluções existentes em outras fábricas, como controles para evitar contaminações e medidas para definição dos melhores modelos de climatização, iluminação, etc. Sua localização também é um diferencial em razão da proximidade do aeroporto de Campinas (SP), o que permite o transporte dos organismos em prazos adequados, para qualquer parte do País. A unidade contará com um Centro de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação.

Drones

Movimento importante no período foi a aquisição da agritech Agro21, dedicada à liberação de macrobiológicos em lavouras com o uso de drones. A medida possibilita disponibilizarmos esse serviço aos nossos clientes e ampliarmos significativamente o tamanho das áreas de aplicação de produtos nas lavouras, com a possibilidade de incremento do seu emprego em variadas culturas. Ela minimiza também nossa dificuldade em contratar empresas disponíveis para a prestação desse trabalho aos clientes, e nos confere mais garantias da utilização adequada

dos macrobiológicos nas propriedades, em linha com as recomendações e necessidades de cada plantação. Em 2023, já dobramos a frota de drones da Agro21 e terminamos o ano com capacidade de atendimento de 800 hectares/dia (frente a 350 hectares/dia, em 2022), com acréscimo de desempenho operacional, redução de quebras de equipamentos e diminuição de custos das operações. Para internalizar algumas demandas e atuar com eficiência, contratamos também profissionais aptos à realização de pequenos reparos e manutenção dos equipamentos.



Lançamentos

Um dos destaques do ano foi o lançamento do Tetra Duo-Vit (*Tetrastichus howardi*), agente de controle da Broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*) e da Lagarta-parda (*Thyrinteina arnobia*) em todas as culturas com ocorrência desses alvos biológicos, na forma inundativa. Os organismos criados em nossa fábrica foram altamente demandados por empresas do setor sucroalcooleiro por representar uma alternativa mais eficiente na comparação com a *Cotesia flavipes*, outro inimigo natural da broca, empregada pelos agricultores desde os anos 1980. Além disso, sua aplicação, viável via drone, permite abranger áreas maiores e com melhor rendimento.

Na virada de 2023 para 2024, anunciamos outra novidade, relevante especialmente para os produtores de café: um alvo de controle do Criso-VIT® (*Chrysoperla externa*), que consiste no bicho-mineiro (*Leucoptera Coffeella*), inimigo que tem capacidade de reduzir a produtividade das plantações em até 60%. Nossa solução à base de crisopídeos entrega voracidade, polifagia e busca eficiente ao inseto-praga, e resolve o problema de alcance ao alvo, encontrado pelos químicos. O Criso-VIT® já era empregado no controle de ninfas de pulgões que atacam diversas culturas.

Também no final do ano, anunciamos, em parceria com a Matsuda, a linha de sementes de forrageiras Gold Green Star, cujo diferencial é ser pioneira na adoção de tratamento totalmente livre de microplásticos, com uso de tecnologia inédita de incrustação com tratamento biológico. O produto, que contém o defensivo No-Nema® Vittia, garante alta performance, máxima proteção e sustentabilidade, sendo 100% livre de fungicidas químicos. A eliminação de microplásticos atende às exigências do mercado europeu.

Fornecedores

GRI 3-3 – Cadeia de valor sustentável e práticas de compra

De nossa base de fornecedores de produtos e serviços homologados no final de 2023, 79% das transações foram feitas com empresas locais. Em recursos financeiros, 62% do montante transacionado referiu-se a fornecedores locais, 12% a parceiros de outros estados e 26% a importação. Nossas principais demandas são por matérias-primas e embalagens. Nos abastecemos com esses itens empresas nacionais e internacionais, respeitando cronograma de compras estipulado em conjunto por nossos times de Planejamento e Controle da Produção e Comercial. Antes da aquisição dos insumos, analisamos também as contribuições das áreas de Vendas e Operações, que ponderam sobre histórico comercial e previsões a respeito do comportamento do mercado e do clima.

Para nos prestar serviços ou vender produtos, todos os fornecedores precisam comprovar saúde financeira e integridade em relação a padrões de qualidade, capacidade de entrega, licenças operacionais, respeito às leis trabalhistas e ambientais e não violação de direitos humanos. Os contratos contêm cláusulas que proíbem quaisquer ações em desacordo com legislações, incluindo as socioambientais. Aos parceiros disponibilizamos nosso Código de Conduta Ética, com o qual devem se comprometer.

Pretendemos incorporar gradualmente outros critérios relacionados a práticas ESG dos fornecedores. Atualmente, realizamos auditorias *in loco* apenas nas empresas em que identificamos riscos fiscais significativos, mas buscamos referências para, nos próximos anos, passarmos a fazer verificações também relacionadas a aspectos ambientais, processuais e de qualidade.

Somos amparados ainda pela Política de Suprimentos, que estabelece diretrizes aos colaboradores na realização de compras de materiais diretos (insumos produtivos) e indiretos (materiais gerais e contratação de prestador de serviço). Adicionalmente, mantemos Política de Compra Emergencial, Política de Alçada de Aprovação, Fluxograma de avaliação e monitoramento do fornecedor de matéria-prima e embalagem, Fluxograma de compra de material indireto e contratação de serviços, Procedimento de avaliação de *performance* do fornecedor e Procedimento de cadastro e homologação de fornecedor.

Para gerenciar, prevenir, mitigar e abordar impactos reais e potenciais, negativos e positivos, a área de Suprimentos mantém um *check list* com diversas perguntas sobre meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança – material que passava por aperfeiçoamento no final de 2023, para ser adotado plenamente em 2024.

Temos dedicado atenção às nossas necessidades de matéria-prima, com o intuito de redução de custos, uma vez que esses insumos respondem por aproximadamente 70% nas fábricas. Nesse sentido, desenvolvemos o projeto Fornecedores Exclusivos, que, a partir da identificação de produtos adquiridos de um único provedor, a ideia é monitorar o mercado em busca de mais parceiros e/ou vias para viabilizar a abertura de empresas capazes de nos atender.

Para melhorar a gestão de estoques, investimos em ferramentas que ampliam a acurácia no dimensionamento de nossas necessidades. Queremos avançar na adoção, por exemplo, de novas tecnologias para previsão de demanda, além de amadurecer nossa área de Inteligência de Mercado.



3. Consideramos como locais os de Minas Gerais e São Paulo.

A large, stylized number '7' is overlaid on the left side of the image. The background shows two men in silhouette shaking hands in a field of tall grass or crops at sunset. The sky is a gradient of orange and blue. The man on the left is holding a folder or tablet. The man on the right is holding a briefcase.

7. Comercial

No ano de 2023, quando as vendas de nossas soluções foram negativamente impactadas por fatores climáticos e econômicos, continuamos a qualificar decisões, processos e atividades para expandir a demanda por nossas soluções em todas as regiões do Brasil em propriedades que cultivam um leque amplo de culturas.

Já, há alguns anos, estruturamos e executamos uma estratégia comercial que combina múltiplos canais de vendas, capilaridade de distribuição e suporte técnico. Nossos produtos estão acessíveis aos produtores em revendas e cooperativas por todo o território nacional, mas ainda são prioritariamente adquiridos diretamente com nossa equipe de Agentes Geradores de Demanda (AGDs), que atende os clientes diretamente nas propriedades rurais. Esses profissionais especializados, com formação agrônoma ou em áreas correlatas, têm como uma das atribuições compreender necessidades e aspirações de cada agropecuarista para fazer recomendações técnicas e de produtos sob medida às propriedades e lavouras, ou seja, realizar vendas técnicas que, no campo, proporcionem retornos adequados. Em 2023, os 149 integrantes do time (houve acréscimo de 86 no ano) realizaram 78,5 mil visitas a 1,6 mil clientes – incluindo cooperativas e revendas.

Nossa estratégia comercial alia diversos canais de vendas, distribuição capilarizada e suporte técnico.

Outra tarefa dos AGDs é a formação e o acompanhamento de campos demonstrativos – prática importante para identificarmos os bons resultados proporcionados por nossas soluções. Em 2023, foram 2,2 mil, ocupados por diversas culturas, em que aplicamos defensivos e fertilizantes, especialmente biológicos.

Dedicamos atenção especial à equipe de AGDs no ano em razão de seu papel estratégico para a manutenção de vínculos com produtores, cooperativas e revendas. Criamos o Programa Agente Gerador de Demanda, que inclui capacitações para manter os profissionais atualizados e aptos a prestarem a melhor assessoria aos clientes, estabelecemos políticas de remuneração e premiações mais atrativas e acompanhamos as atividades por meio de avaliações e *feedbacks* trimestrais. Investimos ainda para disponibilizar novos os equipamentos – como *notebooks* – e ferramentas necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. A permanência dos AGDs por prazos mais longos é importante para o estabelecimento de vínculos de confiança, proximidade e longevidade com agropecuaristas, cooperativas e revendedores.

Os AGDs também têm atuam em sinergia com distribuidores (diretos e indiretos) para assegurar a correta gestão de estoques e atendimento dos pedidos. Nossa capacidade de cumprir prazos e entregar os volumes acertados com os agropecuaristas é um atributo valorizado por eles. Viabilizamos esse diferencial com a manutenção de vendas multicanais e graças à nossa rede de sete centros de armazenamento e distribuição estrategicamente instalados em diferentes regiões, o que nos permite chegar a qualquer local do território brasileiro de forma rápida e manter portfólio amplo de produtos disponíveis a pronta entrega. Além de ampliarmos frequentemente o número de unidades e/ou suas capacidades – só em 2023 foram duas inaugurações –, todas elas são equipadas com área

refrigerada para armazenamento dos produtos biológicos por períodos mais longos, contêineres e geladeiras – condição que possibilita aos produtores aguardarem o momento mais propício para a aplicação dos insumos.

Faz parte de nossa estratégia também a realização de atividades para disseminar boas técnicas de manejo e confirmar a eficiência de nossas soluções. Essa prática nos proporciona aprendizados e detecções de oportunidades de negócios e melhorias. Elas incluem a manutenção dos campos experimentais, mas também a promoção de Dias de Campo, organizados por nós ou por parceiros (foram 78.846 visitas em 2023).

Nosso projeto de maior relevo nesse sentido, no entanto, é o Biovittia, criado para demonstrar aos produtores rurais a viabilidade de manejar grandes áreas, das mais variadas culturas, com o emprego exclusivo de soluções biológicas, com alta produtividade e rentabilidade, e de forma totalmente sustentável. Na safra 2023/2024, a iniciativa abrange 51 campos por todo o Brasil. São áreas pertencentes a clientes que se dedicam a lavouras como de cana-de-açúcar, milho, soja, café, feijão, ervilha, canola, aveia, algodão, cítricos, trigo e plantas de cobertura.

Para cada campo do projeto Biovittia, estipulamos protocolos adequados às características das propriedades e regiões, e conduzimos análises de longo prazo sobre aspectos como carbono, presença de microrganismos e insetos benéficos, incremento de produtividade e viabilidade econômica. Os indicadores são comparados aos de outras áreas das propriedades que recebem técnicas de manejo convencionais, incluindo a aplicação de produtos químicos. Os resultados que obtivemos até agora atestam a eficiência e as vantagens com as quais nos comprometemos, entre elas:

Café

Em uma propriedade participante, o uso dos biológicos proporcionou menor incidência de ferrugem entre as aplicações de tratamentos na lavoura, produção média de 45 sacas por hectare e incremento na avaliação sensorial do café. Os bons resultados motivaram a adoção de manejo com biológicos em 100% da plantação, distribuída em 1 mil hectares.



Tomate

Em uma das propriedades avaliadas houve incremento no número de frutos por planta, melhor desenvolvimento radicular e aumento de mais de 200% em produtividade. Em outra fazenda, registramos melhoria no padrão das frutas e incremento de 37% de produtividade.



Batatas

Com uso dos produtos biológicos no sulco de plantio, houve acréscimo de 120 sacas por hectare na comparação com as áreas em que foi adotado o manejo convencional.



Soja

Em experimento realizado em 78 hectares de fazenda no Mato Grosso, foi constatada manutenção do custo produtivo com avanço de produtividade de 1,7 saca por hectare a partir do manejo com biológicos.



Em relação aos produtos e serviços, as informações de origem de componentes, conteúdo, uso seguro e disposição e impactos ambientais e sociais são relatadas e exigidas em rotulagem de 100% dos itens. No rótulo de produtos classificados como adjuvantes e produtos químicos, por exemplo, constam informações conforme GHS, trazendo clareza ao consumidor sobre os impactos ambientais, com presença de pictogramas, frases de perigo e precaução.

Clientes

GRI 417-1 | 3-3 – Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores

A diversificação regional de nossos mais de 2 mil clientes, assim como a de suas culturas, são importantes não só para a ampliação de nossos negócios, mas também para a mitigação de riscos e a manutenção de fluxo de vendas mais uniforme durante todo o ano, já que as diferentes lavouras têm ciclos também variáveis. Para alcançarmos essa pluralidade com qualidade, criamos uma área de Inteligência de Mercado que trabalha com dados contratados e públicos para identificar cenários/segmentos promissores e desafiadores.

As análises realizadas nos permitem focar, por exemplo, nas culturas em evidência e/ou que apresentam oportunidades para incremento no uso de nossas soluções. Com essa base, temos reforçado o atendimento a produtores de cana-de-açúcar, café e hortifrutis. O trabalho também permite estimar a necessidade de estoques e de vendas.

A área de Inteligência de Mercado começou a incrementar as funções e os usos da ferramenta de Customer Relationship Management (CRM) que adquirimos no ano anterior. Gradualmente, introduzimos e cruzamos dados sobre vendas, clientes, resultados em campo, entre outros, para o mapeamento de produtores, cooperativas e revendas, direcionamento de esforços e investimentos. Em 2023, um dos frutos dessas análises foi a construção de trilha de relacionamento com clientes, com a definição de rotinas/frequência de visitas em razão do perfil de suas propriedades e das culturas produzidas.

Acompanhamos também indicadores como os de recompra, entrega nos prazos, volumes e especificações adequados, para assegurar um bom nível de satisfação dos clientes e sua fidelização.

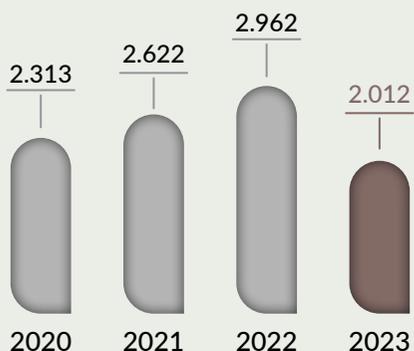
Uma de nossas preocupações é garantir um bom Gerenciamento de Não Conformidades (GNC) identificadas. Entendemos que esse indicador é uma das formas de avaliar o impacto da satisfação dos clientes. Assim, a gestão envolvendo as diretorias Industrial e Comercial assegura que sejam feitas as tratativas de reclamações ou pedidos de devoluções de produtos. São feitas análise de causa-raiz, e outras áreas podem ser envolvidas no processo para que eventualmente os procedimentos internos sejam revisados, além da devolutiva ao cliente requerente. Não aplicamos pesquisas de NPS para medir impactos positivos ou negativos sobre o tema de relação com clientes.

Em 2023, aprimoramos nosso sistema dedicado à medição e os processos relacionados ao tema. Os novos recursos e formas de gestão começarão a ser empregados com mais ênfase a partir do primeiro trimestre de 2024. No âmbito da iniciativa, definimos uma política e um fluxo para registro e controles de resolução das ocorrências. Com o recurso, e o uso da solução sob medida criada por nossa área de Tecnologia da Informação, temos condições melhores para conduzir os eventos de maneira assertiva e em tempo adequado, uma vez que todas as áreas envolvidas nas negociações têm responsabilidades definidas e acompanham o andamento das demandas em tempo real.

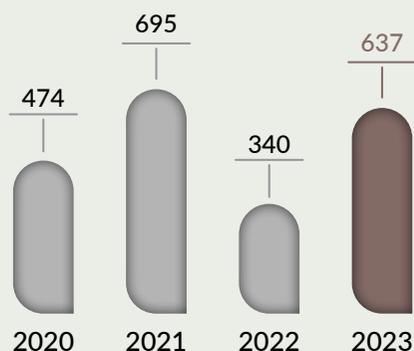


Número de clientes

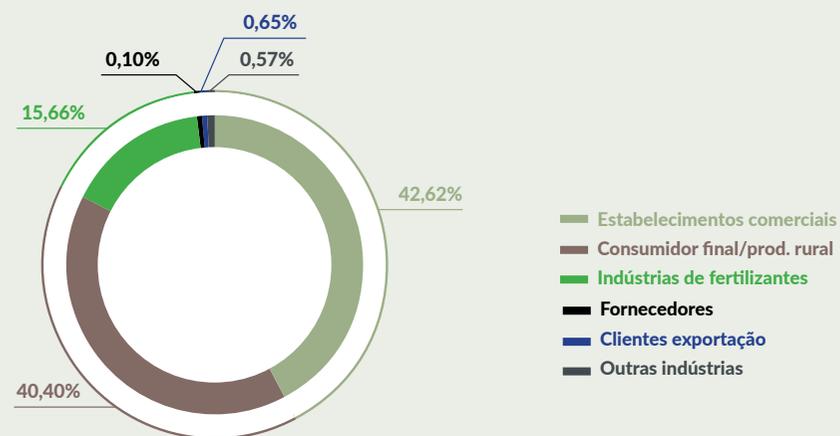
Ativos



Novos



Receita



Em relação aos produtos, todos são avaliados de acordo com os possíveis impactos em saúde e segurança. Eles possuem Ficha de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), no formato de Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), gerado conforme a orientação ABNT 14725, por meio de *software* de empresa especializada em saúde, segurança e meio ambiente, que automatiza o processo de elaboração e gestão de documentos regulatórios.

Além da FISPQ, o *software* gera o rótulo e a Ficha de Emergência, permite serviços em tempo real, dá suporte a todos os aspectos do gerenciamento de produtos químicos e contém bibliotecas de conteúdo regulatório totalmente integradas. As FISPQs e os demais documentos seguem rigorosamente a legislação vigente e reforçam a transparência com clientes e órgãos reguladores. Eles informam sobre registro, armazenagem, transporte, toxidez, recomendação de aplicação, riscos ao meio ambiente,

validade e orientação de uso, além de disponibilizar canal de acesso direto com nosso Departamento Agrônomo, em caso de dúvidas.

Contamos também com auditoria interna sobre o assunto, com a finalidade de evidenciar o atendimento de todos os requisitos legais regulatórios, o que contribuiu para que não registrássemos casos de não conformidade, pelo segundo ano consecutivo.

Nota: A ABNT divulgou em julho de 2023, uma edição atualizada da NBR 14725 com alteração de nomenclatura. A antiga FISPQ passa a ser chamada de FDS – Ficha de Dados de Segurança. Além disso, a nova normativa estabelece critérios de classificação mais detalhados e atualizados, com base nas informações sobre os perigos dos produtos químicos. Nesse sentido, nossas equipes já iniciaram um processo interno de readequação, nos prazos estabelecidos na norma.

Eventos e comunicação

GRI 2-23 | 2-28

Na participação em eventos relacionados ao setor agropecuário mantemos canais de proximidade e interação com os clientes. Marcamos presença em encontros, feiras e exposição pelo Brasil, incluindo Agrishow, HDOM Summit, Encontro Nacional das Cooperativas Agrícolas, Workshop do Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano, Tecnoshow, Coplacampo, Expoflorest e Coopercitrus Expo. Nesta última, montamos a Vitrine do Futuro, que apresentou aos visitantes uma horta com modelo de manejo sustentável com nossas soluções micro e microbiológicas e aplicação de defensivos naturais por drones.

Em 2023, promovemos ainda o VitCoffee, evento que proporcionou a clientes, estudantes e demais interessados no tema, em Franca (SP), palestras ministradas por especialistas em cafeicultura sobre manejo de doenças e pragas, tecnologias de aplicação de defensivos biológicos e uso de fertilizantes organominerais, além de mesa-redonda em que agricultores apresentaram *cases* de sucesso.

O Vit Expert, realizado em Ribeirão Preto (SP) entre os dias 11 e 15 de setembro, é outra de nossas ações dedicadas a reunir pesquisadores, consultores e especialistas em manejo biológico de pragas e doenças para a troca de informações e experiências. Em média, o evento contou com 250 pessoas ao longo da semana (incluindo equipe interna e externa) em suas 72 horas de duração, gerando novos conhecimentos e despertando possibilidades de manejo dos nossos produtos no campo, indicações e novas pesquisas.

Mantemos contato e/ou participação ainda em entidades setoriais e difusoras das melhores práticas corporativas, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável dos segmentos nos quais atuamos. Entre elas estão:



- ☑ **Pacto Global da ONU** – Somos signatários dos dez princípios estabelecidos pela instituição, que derivam da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. Reforçamos nosso comprometimento por meio do Código de Conduta Ética, aplicável internamente e na cadeia de valor.
- ☑ **Movimento 100% Transparência** – Primeira e a maior iniciativa de fomento à transparência corporativa do Brasil, tem como objetivo encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade, para se tornarem mais resilientes e exemplos de sucesso. Suas cinco metas relacionadas à governança e *compliance* são: 100% de transparência da estrutura de *compliance* e governança; Remuneração 100% íntegra da alta administração; 100% de transparência sobre os canais de denúncia; 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade; e 100% de transparência das interações com a Administração Pública.
- ☑ **Abisolo** – A Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal representa e defende os interesses das produtoras de insumos que colaboram para o aumento da qualidade, produtividade e sustentabilidade da agricultura brasileira. A entidade tem participação ativa em discussões com ministérios e secretarias, órgãos de controle e fiscalização ambiental, instituições de pesquisa, receitas estadual e federal, e entre organizações representativas. Integramos os Comitês Executivos de Marco Regulatório, de Foliare e Biofertilizantes, e de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais e Condicionadores de Solo.

- ☑ **CropLife** – Entidade que reúne especialistas, instituições e empresas dedicadas à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias em quatro áreas essenciais para a produção sustentável no campo: germoplasma (mudas e sementes), biotecnologia, defensivos químicos e insumos biológicos. Com base em dados e informações científicas, as associadas trabalham em prol do crescimento do agronegócio brasileiro e com incrementos na obtenção de alimentos, fibras e energia limpa.
- ☑ **inPEV** – Integramos o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inPEV), entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de defensivos agrícolas com o objetivo de promover a correta destinação das embalagens vazias de seus produtos. Sediado em São Paulo (SP), atua como núcleo de inteligência e é responsável pela operacionalização da logística reversa em todo o País para garantir o manejo e a destinação ambientalmente correta dos recipientes.
- ☑ **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** – Somos associados à organização, cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as companhias a gerirem seus negócios de forma responsável. Atua como polo de sistematização de conhecimento, troca de experiência e desenvolvimento de ferramentas que as empresas possam aprofundar seus compromissos com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

Além disso, contamos com canais de comunicação para informar os clientes sobre nossas soluções e novidades e estreitar sua interação conosco. Usamos redes/mídias sociais e divulgamos conteúdo por e-mail e em nosso *site*. Também participamos de pautas elaboradas por veículos de comunicação e recebemos clientes em nossas unidades – na nossa página na internet há *link* dedicado ao agendamento de visitas. Em 2023, reforçamos a produção e veiculação de materiais promocionais e informativos que refletem o nosso novo posicionamento institucional e reforçam a mensagem aos clientes de que “**nossa cultura é cuidar da sua**”.

Mantemos ainda as seguintes metas relacionadas ao compromisso com políticas públicas:

2023: 100%

de transparência da estrutura de *compliance* e governança.

Até 2025:
remuneração 100% íntegra da alta administração.

Até 2027: 100%
de transparência sobre os canais de denúncia.

Até 2030: 100%
da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade.

A person wearing a straw hat is working in a field at sunset. The person is wearing a red and white plaid shirt and blue jeans. The background is a field of crops under a warm, golden light. The text "8. Gestão socioambiental" is overlaid on the image in white.

8. Gestão socioambiental

Queremos contribuir para a qualidade de vida de atuais e futuras gerações por meio da criação de empregos e valorização de talentos, oferta de condições de trabalho dignas e seguras, apoio a iniciativas em prol de avanços econômicos, educacionais e cultural nas comunidades, e medição e mitigação dos impactos, atuais ou potenciais, de nossas unidades e operações sobre o meio ambiente e, conseqüentemente, sobre o bem-estar de pessoas e ecossistemas.



Colaboradores

GRI 2-30 | 3-3 – Gestão do capital humano, diversidade e inclusão

Aos nossos 1.322 colaboradores procuramos oferecer ambientes e recursos que os mantenham engajados com nossos valores e estratégia, proporcionar seus desenvolvimentos pessoais e profissionais, garantir saúde e segurança e valorizá-los justamente por seus desempenhos e contribuições. Todos eles estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Em 2023, colocamos em marcha um plano de comunicação interna para manter os colaboradores informados sobre a atuação das diversas áreas e os direcionamentos e desempenhos corporativos. Pretendemos, assim, reforçar a Cultura do Cuidado, com a disseminação de nossos Valores, Missão, Visão e Propósito, para serem incorporados às práticas e decisões. Realizamos pesquisas com lideranças de todas as áreas e entrevistas com colaboradores para apurar carências e oportunidades de melhorias, e buscamos referências de melhores práticas no mercado. A partir do trabalho, estabelecemos rotinas de comunicação e definimos meios para alcançar a totalidade de nosso público interno, o que inclui o uso de monitores, totens e murais em áreas de grande fluxo, além de padronização nos nossos materiais institucionais e fixação de adesivos e banners.

Outro movimento alinhado à determinação de valorizar e potencializar nosso time, foi o lançamento, em setembro, da Universidade Corporativa Vittia. A plataforma garantirá a disponibilidade e o acesso dos profissionais a conhecimentos relacionados às suas atividades, e permitirá melhor acompanhamento da trajetória de aperfeiçoamento de cada profissional. No ano ela abrigou um primeiro módulo de formação técnica agrônômica, o que serviu de ensaio para ponderarmos sobre aspectos relacionados à usabilidade, validação de conteúdos aprendidos, etc. A expectativa é de que, já em 2024, o menu de cursos e recursos educativos seja significativamente incrementado e o acesso à Universidade seja gradualmente ampliado.

Não deixamos de ofertar capacitações, presenciais ou *on-line*, por intermédio de outros canais. Foram mais de 33 mil horas de treinamentos realizados pelos colaboradores, o que representou média de 25,52 por profissional, demonstrando nossa intenção de incrementar continuamente a viabilidade de aquisição de novas competências por parte dos profissionais.

Entre os treinamentos de destaque no período esteve o atrelado ao Programa de Agentes Geradores de Demanda (AGDs), dedicado aos integrantes dessa equipe, vinculada à Diretoria Comercial, que interage diretamente com clientes, sejam produtores rurais, cooperativas ou revendas. Foram três turmas, com dez dias de atividades cada, para imersão nos negócios e aprendizados relacionados às soluções que oferecemos no mercado. No âmbito do mesmo programa, passamos a monitorar o desempenho dos colaboradores trimestralmente e definimos políticas de remuneração atrativas, e ainda mais transparentes, com o intuito de atrair talentos a essa função e motivá-los a seguirem conosco por períodos longos.

Também promovemos treinamentos, que abrangeram quase 300 de nossos profissionais, sobre Segurança no Trabalho, especialmente sobre levantamento de perigos e riscos e utilização de ferramentas para investigação de ocorrências, e demos continuidade à programação da Academia de Líderes, que envolveu 224 profissionais e incluiu, por exemplo, atividade conduzida por professor e mentor para conduzir a trilha de desenvolvimento.

No que diz respeito à inovação, promovemos, em São Joaquim da Barra (SP) nosso primeiro *hackaton*, com o intuito de fomentar a criatividade e ampliar a capacidade de comunicação. Os 37 participantes, ao longo de dois dias, trabalharam em equipe para enfrentar o desafio de inovar para promover a otimização do consumo de energia nas operações.

A oferta de capacitações tem como um dos principais balizadores o processo de análise de desempenho dos colaboradores. Em 2023, 63,3% dos colaboradores foram avaliados, refletindo nossa percepção sobre a importância do monitoramento não apenas para conhecer *gaps* e eliminá-los, mas para a identificação de talentos que se sobressaem por sua *performance* e seu potencial e passam a ser considerados em nossas linhas sucessórias.

Em 2022, promovemos uma reestruturação do processo de avaliação de desempenho, que passou a incluir etapas de autoavaliação pelos profissionais, análises por seus superiores e reuniões de *feedback*. Naquele ano, o novo modelo foi aplicado a 40% dos profissionais, indicador elevado para 63% em 2023.

Para os demais, mantivemos a fórmula anterior, em que ocupantes de áreas administrativas e operacionais são avaliados por seus gestores diretos, enquanto líderes e força de vendas, além de passarem por essa etapa, avançam para uma posterior, de calibração, com envolvimento da área de Recursos Humanos, e finalmente, retornos por parte de outras Diretorias e do CEO.

As ponderações sobre desempenho resultam na elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) que, por sua vez, impactam na definição do escopo de capacitações oferecidas a cada período. Ele prevê, portanto, além de um conjunto de treinamentos obrigatórios a todos – como os sobre ética e *compliance* – ou a cargos específicos, a oferta de desenvolvimento de competência técnicas e emocionais específicas.

Quanto aos impactos relacionados à gestão do capital humano, destacamos como positivos empregabilidade, condições adequadas de trabalho, conformidade regulatória e capacitações e treinamentos, e como negativos, alta rotatividade e riscos relacionados à saúde e segurança de trabalho.

Remuneração e benefícios

GRI 401-2

Em 2023, demos início a uma pesquisa, apoiada por consultoria externa, para revisão e/ou validação de nossa estrutura de cargos e salários – processo que deve ser finalizado em 2024. Também continuamos a analisar dados de mercado para assegurar remunerações justas e atrativas, em linha com nossa política corporativa relacionada ao tema.

Mantivemos também o Programa de Participação em Lucros e Resultados, cujas distribuições e montantes são definidos a partir do alcance de objetivos e metas – revisados anualmente, de modo a refletir mudanças na estratégia e planejamento – e dos nossos desempenhos financeiro e operacional.

Em relação aos benefícios, estamos atentos às necessidades e demandas dos colaboradores. Além daqueles previstos em lei, como vale-transporte e vale-alimentação, oferecemos planos médico e odontológico, seguro de vida, auxílio deficiência e invalidez e previdência privada.

O recrutamento interno é outra prática adotada para valorizar quem já integra nossas equipes e quer encarar novos desafios internamente. Priorizamos os colaboradores na maior parte dos processos seletivos, com exceção dos que demandam competências muito específicas – condição em que os processos consideram, ao mesmo tempo, candidaturas internas e externas.

Embora não tenhamos metas relacionadas, tampouco política formal sobre o tema, a diversidade tem se fortalecido em nosso quadro de profissionais, do qual as mulheres ocupam 41,38% dos cargos totais e 30,95% das gerências e 32,89% de outras posições de liderança. Manifestamos explicitamente nosso repúdio a qualquer forma de discriminação e preconceito, seja racial, gênero, religioso ou capacitismo, reconhecemos o valor e a importância da pluralidade e estimulamos a conscientização sobre o tema, mas não adotamos nenhum programa formal ou critério específico para priorizar a contratação ou manutenção de pessoas vinculadas a grupos minoritários. A todos, no entanto, asseguramos igualdade de condições de acesso às vagas internas e remunerações equânimes a quem desenvolve trabalhos equivalentes.

Buscamos assegurar à **equipe** **oportunidades de desenvolvimento**, saúde, segurança e ambiente que estimule o engajamento.

Segurança e saúde

SASB RT-CH-410b.2 | GRI 3-3 – Saúde e segurança | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

Em 2023, com o lançamento de nossa Política de Segurança e Saúde, reafirmamos o compromisso com a oferta de ambientes e práticas que favoreçam o bem-estar de nossos profissionais e minimizem riscos de acidentes de trabalho e outros potenciais impactos negativos, como vazamentos de produtos químicos, contaminação de solo e da água e perigos à saúde e segurança das pessoas – associados aos direitos humanos. Não apenas cumprimos as legislações vigentes, mas vamos além, o que passa por investir constantemente em ferramentas e capacitações, a exemplo do procedimento corporativo de Levantamento de Perigos e Riscos de Segurança, que, no ano, foi tema de treinamento aplicado a todos os gestores e liderança das unidades operacionais.

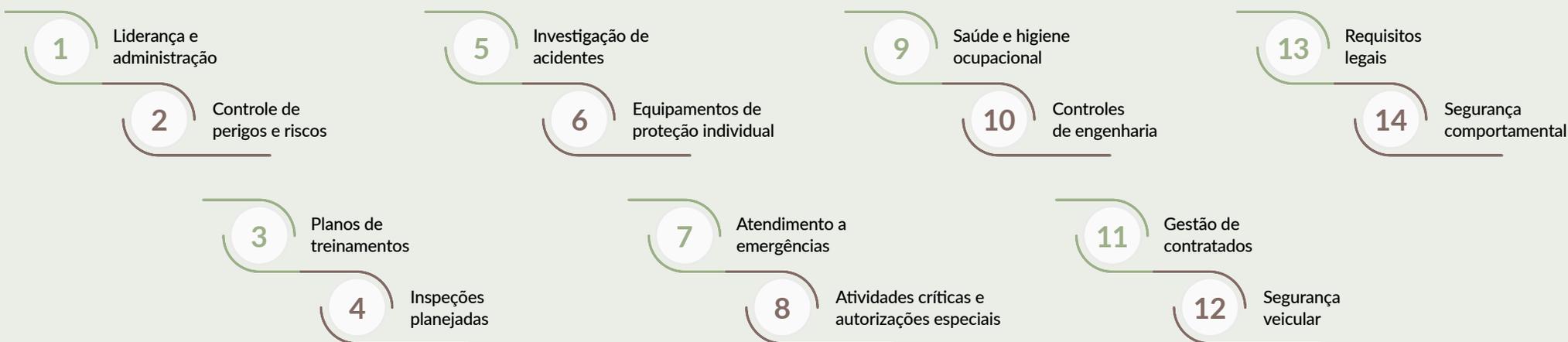
Empregamos ainda os conceitos de Vigilância Ativa e Vigilância Passiva para a prevenção ou mitigação de impactos significativos na saúde e segurança do trabalho. Vigilância Ativa refere-se às rotinas preventivas expressas em exames previstos na NR 07, a partir de levantamento de riscos ocupacionais. A Vigilância Passiva ocorre a partir de demanda espontânea de colaboradores que procuram o serviço de saúde ocupacional. Nos dois conceitos, casos não resolvidos internamente são encaminhados para atendimento especializado.

Ao longo do ano, trabalhamos para avançar em nosso Programa de Gestão de Segurança do Trabalho (PGST), elaborado a partir de diagnóstico sobre nossa maturidade

em relação ao tema e no levantamento de riscos graves e iminentes e de análise de desvios. Com base nesse material, já no ano anterior havíamos adotado medidas como revisão de procedimentos de comunicação, análise e investigação de acidentes, melhorias do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho e promoção de treinamento e capacitação sobre ele para líderes e outros profissionais.

O PGST prevê a necessidade de execução de projetos, o estabelecimento de padrões e a educação de pessoas em relação a 14 pilares (veja abaixo) que, se fortalecidas, consolidarão nossa cultura de segurança e promoverão a melhoria contínua em relação ao tema nas nossas unidades.

Frentes do PGST



Em 2023, o grande foco no escopo do programa foi o levantamento de perigos e riscos, aspecto crucial em nosso Sistema de Gestão, com o estabelecimento de planos de objetivos e metas do PGST para a maior parte dos gestores. Uma delas é o levantamento de todas as atividades desenvolvidas em suas áreas e, a partir do resultado, a apuração dos perigos e riscos associados a pelo menos 80% delas – o indicador, ao final do período, chegou a 23 inventários entregues e 1.436 atividades avaliadas. No ano, definimos, ainda:

- ⊙ A obrigatoriedade de registro e investigação de 100% das ocorrências, independentemente do nível de gravidade. Para isso, promovemos melhorias em nosso procedimento de apuração e treinamentos, para o uso de ferramentas com essa finalidade, e capacitações para reporte dos casos via sistema.
- ⊙ A necessidade de aplicação de pelo menos 80% das medidas corretivas identificadas como necessárias a partir dos acidentes.
- ⊙ A constituição do Comitê de Segurança, integrado pela equipe de segurança, líderes das áreas de produção e gerentes, que se reúne trimestralmente. A primeira reunião ocorreu em outubro e os participantes definiram aspectos e critérios a serem observados, e papéis e responsabilidades no órgão.
- ⊙ Participação compulsória dos gestores nas capacitações.

Destaque no período foi justamente a capacitação de aproximadamente 300 colaboradores, de diferentes áreas e níveis hierárquicos, sobre levantamento de perigos e formas de investigação de acidentes e aplicação de recursos que incluem a árvore de causa, os 5 por quês e o diagrama de Ishikawa. Além da disseminação dos conceitos, os treinamentos proporcionam mais engajamento dos profissionais e o entendimento deles sobre como avançamos para garantir a segurança nas operações.

No próximo ano, deveremos avançar em relação aos critérios de gravidade de cada risco para priorizarmos ações. Também concluiremos guias com orientações relacionadas a uma das frentes do Programa de Gestão de Segurança do Trabalho – que abrange 100% dos nossos profissionais, próprios e terceiros. A ideia é, gradualmente, aumentarmos a independência de áreas e pessoas para agirem de acordo com as melhores práticas. Pretendemos avançar também na definição de instrumentos para monitoramento das ações, e temos a expectativa de promover nova rodada da pesquisa sobre nossa maturidade em segurança.

Paralelamente às ações relacionadas aos avanços no Programa de Gestão de Segurança do Trabalho, mantivemos práticas como os Diálogos Diários de Segurança (DDSs), em que são tratados aspectos relacionados diretamente ao tema e outros vinculados a saúde e meio ambiente. Em quatro de nossas unidades – São Joaquim da Barra (SP), Artur Nogueira (SP), Ituverava (SP) e Patos de Minas (MG) – contamos com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que contribuem para o aprimoramento das nossas medidas.



Também conduzimos anualmente tanto o Mês Interno de Prevenção de Acidente (Mipat) quanto a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma). Em 2023, o evento incluiu apresentação de conteúdos e dinâmicas para interações e trocas relacionados à nova Política de Segurança e Saúde e para difundirmos a nossa Cultura do Cuidado, segundo a qual “Cuidar de Si é Cuidar de Todos”. Entre outros temas, foram abordados saúde bucal, saúde mental, identificação e cuidados com resíduos, proteção das mãos, relacionamentos interpessoais e agilidade. Foi promovido ainda, no evento, um simulado de vazamento de produtos químicos.

Ainda no ano, demos largada ao Projeto Cuidar, cujo propósito é contribuir com o bem-estar dos colaboradores e de seus familiares ao fortalecer iniciativas de promoção da saúde. Entre as ações já desenvolvidas, houve o reforço da relevância da atividade física na prevenção e no tratamento de doenças, com foco especial nos cânceres de mama e próstata, com distribuição de brindes, sessões de alongamento e caminhada, além de lanche especial oferecido aos participantes. Em 2024, o projeto terá o foco na promoção da saúde mental e bem-estar de nossos colaboradores.

Todos os nossos profissionais próprios (1.322 colaboradores) e terceiros (95 fixos) são abrangidos pelo Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – de responsabilidade de profissionais do Sesmt, que reúne uma série de Normas Regulamentadoras, amplamente divulgadas – e Programa de Apoio Psicológico, realizado por equipe interna. Em São Joaquim da Barra (SP), mantemos equipe formada por médico do trabalho, enfermeira do trabalho e auxiliar administrativa, que respondem pela realização de exames e pelas documentações legais necessárias.

Além de Ambulatório de Saúde Ocupacional, contamos com prestadores de serviços que atendem em horários pré-determinados ou sob demanda, como médico do trabalho, com atendimento diário; fonoaudióloga responsável pelo PCA, que atende em clínica terceira; e educador físico, que presta serviço três vezes na semana. Além disso, o ambulatório conta com clínicas, hospitais e laboratórios contratados para atendimento.

Também para coordenar saúde, segurança e o bem-estar da força de trabalho, conduzimos levantamentos e medições quantitativas e qualitativas dos riscos, que baseiam os planos de trabalho para mitigação/eliminação. Para os parceiros de negócio (contratados e subcontratados), é solicitada para o cadastro documentação legal como PGR, PCMSO, ASO, Fichas de EPIs como forma de identificar os principais riscos e controles das atividades a serem exercidas pelos contratados e subcontratados.

Mantemos ainda Planilha de Controle de Perigos e Riscos (CPRs), elaborada a partir das atividades e tarefas mapeadas de cada função próprias e terceiras. Ela é preenchida pela liderança com o apoio dos executores das atividades/tarefas, aplicando-se como controles de mitigações dos riscos a hierarquia de controle dos riscos.



Comunidades

GRI 3-3 – Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social

Além de contribuir com a criação de empregos e renda e a arrecadação de impostos nas localidades em que estamos presentes, e indiretamente proporcionar o fortalecimento da atividade agropecuária em todo o País, buscamos aprofundar os vínculos com as comunidades por intermédio do apoio e/ou desenvolvimento de projetos que interfiram positivamente em suas vidas. Promovemos assim o desenvolvimento socioeconômico local por meio de parcerias, contratação de prestadores de serviço e fornecedores locais, promoção da cultura e apoio à associação de moradores, além de atuarmos para mitigar impactos negativos ambientais e de saúde e riscos de acidentes.

Nesse sentido, ao longo de 2023, trabalhamos na identificação de iniciativas sintonizadas aos nossos Valores e cujos impactos sejam efetivos e capazes de promover transformações significativas. Contamos, nessa tarefa, com o apoio de consultoria externa que contribui com o mapeamento de oportunidades de investimentos sociais, especialmente via leis de incentivo, prioritariamente nos municípios em que estão nossas unidades administrativas, produtivas ou de distribuição. A mesma organização parceira nos repassa informações sobre os cronogramas e resultados obtidos nas ações apoiadas, o que nos permitiu aprimorar o acompanhamento sobre os retornos efetivos delas à sociedade.

Fruto dessa parceria, em 2023, patrocinamos dois novos projetos, na cidade de São Joaquim da Barra (SP). O primeiro proporcionou seis apresentações da peça de teatro *Do que são Feitas as Estrelas* – com tradução em Libras – exibidas a 1,2 mil alunos de escolas públicas do município. A trama é sobre a aventureira e curiosa Ceci (referência à cientista inglesa Cecília Payne-Gaposchkin que, em 1925, descobriu que o Sol é composto primariamente por hidrogênio), seu desejo de se tornar exploradora cósmica e sua conversão em umas das mais importantes astrônomas da história, quebrando paradigmas, como o preconceito contra mulheres. O projeto incluiu oficinas de artes cênicas para 40 estudantes.

Já a iniciativa Atletas do Futuro proporciona iniciação esportiva por meio de aulas gratuitas de futebol, com o intuito de reduzir a situação de exclusão e risco social de jovens residentes em comunidades carentes em São Joaquim da Barra (SP) e estimular seus desenvolvimentos físico, emocional e social. A ação teve início em junho e contou com atividades nos turnos da manhã e tarde, duas vezes por semana, a 91 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, divididos em quatro turmas, sempre no contraturno



escolar. Os beneficiados receberam uniformes e tiveram acesso aos materiais para a prática da modalidade e a orientações para aperfeiçoamento de habilidades técnicas, táticas e mentais. Os treinadores transmitem ensinamentos sobre a importância do trabalho em equipe, do *fair play* e do respeito pelos adversários. Foi promovido um torneio interno entre os Atletas do Futuro e, em novembro, muitos deles viveram a experiência de participar de competição externa, a Copa Scambo, realizada na cidade de Franca (SP), nas categorias Sub-08, Sub-10 e Sub-12.

Destinamos R\$ 101.500,00, na forma de doações, brindes e benfeitorias, a entidades e/ou populações locais. Mantivemos nossos relacionamentos com representantes de órgãos públicos e entidades civis e comunitárias dos municípios, canais pelos quais recebemos sugestões e demandas. Em Ituverava (SP), por exemplo, há anos temos vínculos com uma associação de moradores para condução de projeto de apoio familiar, que promove o atendimento psicológico a 30 famílias.



Meio ambiente

GRI 3-3 – Gestão ambiental | 3-3 – Biodiversidade

A responsabilidade com a preservação e restauração ambiental perpassa todas as nossas atividades. O segmento agropecuário, que atendemos com nossas soluções, depende diretamente da natureza para ter êxito e alcançar a produção de alimentos de forma cada vez mais eficiente, segura e ecologicamente correta. Por isso, buscamos identificar oportunidades para reduzir nossa pegada no planeta, o que inclui a seleção de matérias-primas com melhor rendimento e menor impacto ambiental, otimização de produtos, serviços e processos para reduzir o consumo de recursos naturais e emissões, e formulação e oferta de soluções biológicas de alta qualidade, que permitem minimizar o emprego de produtos perigosos e/ou tóxicos e ampliar a produtividade por hectare sem necessidade de avanço sobre áreas ocupadas por florestas. Essa nossa forma de atuar está traduzida na assinatura "Nossa cultura é cuidar da sua!".

Temos ciência de que podemos causar, em decorrência de nossas atividades e relações de negócios, impactos ambientais associados a acidentes com produtos químicos e as mudanças climáticas referentes ao uso de fertilizantes nitrogenados. Em contrapartida, os biofertilizantes e inoculantes são promotores de crescimento das plantas que não geram resíduos e são aliados na redução da pegada de carbono no campo. Logo, também identifica que se associa a impactos positivos relacionados a esse tema material como: reúso de água, gestão dos resíduos, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento, uso de energia renovável, promoção da saúde no solo no campo, produtos biológicos geram menos impactos ambientais no campo, associação ao Inpev Programa Campo Limpo de logística reversa de embalagens e incentivo a boas práticas ambientais.

Embora não tenhamos política formal relacionada à biodiversidade, monitoramos permanentemente nossas instalações para identificar vulnerabilidades e prevenirmos possíveis incidentes. Tanto que não temos registro de TAC ou multa por impactos ambientais. Vistorias mensais resultam em indicadores que determinam a priorização de investimentos e, em reuniões mensais com as gerências das fábricas, discutimos oportunidades, requisitos a serem mais bem-atendidos, riscos, etc. Com base nessas práticas, promovemos, em São Joaquim da Barra (SP), a recuperação de vias e a revitalização de diques de contenção e, em nossa fábrica, aprimoramos o sistema de coleta e tratamento de esgotos e promovemos um circuito fechado para recuperação de materiais secundários.

Além disso, indicadores de biodiversidade são considerados nos estudos de campos demonstrativos dos clientes e parceiros para validar e exemplificar o impacto positivo. O tema tem interface ainda com os estudos de eficácia realizados para o registro de produtos.

Outro marco do período foi a introdução de *software* que nos permite evolução importante no gerenciamento dos requisitos legais aplicáveis às nossas operações e das licenças condicionantes.

Nos preocupamos também em disseminar educação ambiental entre os colaboradores, o que acontece durante edições dos Diálogos Diários de Segurança, e especialmente ao longo da semana dedicada ao tema. Em 2023, ela foi repensada, de forma a reforçar a ligação entre os conteúdos apresentados e o nosso contexto. Convidamos as empresas prestadoras de serviços, relacionadas à gestão de resíduos, ao monitoramento da qualidade da água, ao controle de vetores e ao saneamento, para detalharem esses temas e nossas ações. Representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) também apresentaram estudo sobre nossas embalagens plásticas e sua correta destinação.



Materiais e resíduos sólidos

GRI 306-1 | 306-2

Em nossos processos produtivos, utilizamos diversos tipos de matérias-primas, compostas basicamente por minerais extraídos do meio ambiente. Esses materiais são submetidos a misturas, dando origem às formulações que compõem os diversos produtos do nosso portfólio. Nesse processo, ocorre a geração de resíduos sólidos com alta disponibilidade nutricional, compostos basicamente por zinco, manganês, cobre e boro. Com grande valor econômico, eles possibilitam a produção de produtos secundários, como Tech Sal Br, Tech Sal de Zinco e Tech Sal de Manganês, utilizados em nossas operações, fechando assim a circularidade e compondo o portfólio dos fertilizantes granulados e farelados. Ocorre em nossas atividades, também, a geração de resíduos Classe I (resíduos contaminados com óleo, EPIs usados, borracha, etc.), que são rigorosamente segregados, armazenados temporariamente e destinados de forma ambientalmente adequada por empresas de tratamento de resíduos que são referência no mercado. Geramos ainda materiais recicláveis (papel, plástico, ferro, alumínio, inox e outros), que são destinados a reprocessamentos, possibilitando a originação de novos produtos.

A quantidade de resíduos coletada em nossas unidades no ano somou 515,629 toneladas, o que significa elevação de 13,5% em relação ao ano anterior. A variação se deve à realização de ações ambientais que buscaram a limpeza e organização das áreas onde eram alocadas matérias de projetos e manutenções, nas unidades de Biológicos e Fertilizantes, ambas no município de São Joaquim da Barra. Assim, passaram a ser segregados e destinados materiais que não possuíam características capazes de reciclagem e reutilização interna.

Os resíduos são coletados por empresas terceiras, licenciadas no órgão ambiental, que atuam de acordo com as diretrizes estabelecidas, tendo em vista a responsabilidade com coleta, movimentação, transporte e destinação. Assim, conduzimos processo de monitoramento e gestão de todos os resíduos que saem de nossas dependências por meio de sistemas de planilhas, tendo como auxílio *sites* e plataformas *on-line*.

Criamos ainda um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos fundamentado nas leis relacionadas ao tema aplicáveis aos nossos negócios e no conceito de Reduzir, Reutilizar e Reciclar. A novidade agrega melhorias nos processos de documentação, acompanhamento, segregação, armazenamento e envio dos volumes originados. Assim, simultaneamente minimizamos a remessa de materiais a aterros e incrementamos a destinação deles à reciclagem. Combinado à capacitação de nossos operadores para uma correta gestão dos resíduos, a prática nos permitiu encaminhar no ano 1.157 toneladas, que representaram receita de R\$ 400 mil, para reaproveitamento por outras empresas.

No que diz respeito à logística reversa das embalagens plásticas em que acondicionamos os defensivos, mantemos parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de insumos agrícolas, responsável pela operacionalização dessa tarefa em todo o País.



Veja, em Anexo GRI, dados sobre tipo de resíduos e sua destinação.

Emissões

SASB RT-CH-110a.2

Desde 2014, calculamos nosso inventário de GEE pelo método GHG Protocol e, desde 2021 (ano-base), os dados passam por verificação de terceira parte independente e credenciada pelo Inmetro. Para a medição, consideramos todas as unidades produtivas, os centros de distribuição e a transportadora.

Também no ano firmamos parceria com consultor externo e desenvolvemos uma ferramenta sob medida para análise do custo marginal de abatimento, ou seja, que permite avaliar o custo-benefício de projetos para minimização de emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂e). O recurso possibilita aprofundar a análise de dados atuais e dos fatores envolvidos na liberação de gases, projetar cenários e investimentos a partir das expectativas de crescimento de nossas operações e identificar as iniciativas potencialmente mais pertinentes a serem adotadas.

Além das emissões de GEE, monitoramos emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), material particulado (MP), óxidos de enxofre (SOx) e fluoretos em nossas fábricas em São Joaquim da Barra (SP) e Ituverava (SP). A medição é necessária em razão do uso de caldeira à lenha, filtro de manga, granulador e secador nas unidades. As análises de amostragem isocinética são realizadas em atendimento ao Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA) por empresas acreditadas, que atestaram, novamente, nosso desempenho satisfatório e de acordo com os padrões permitidos pela legislação ambiental. Também promovemos estudos de dispersão atmosférica e de isocinética para conhecer sua abrangência e elaborar estratégias com vistas à redução.

Energia

Nossas atividades e operações consumiram 251.070,63 GJ de energia no ano, redução de 4,36% na comparação com 2022. A variação decorre sobretudo da redução no uso de lenha em nosso processo e de diesel e acetileno. No que se refere a energia elétrica, temos contrato de fornecimento via mercado livre no volume de 16.350 MWh, correspondendo a 58.860 GJ de fonte renovável (certificada com I-Rec). Também utilizamos Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), diesel, gasolina, acetileno, lenha, carvão vegetal e etanol hidratado, cujos consumos estão detalhados abaixo.



Confira, em Anexo GRI, os dados sobre consumo de energia.

Água GRI 303-1

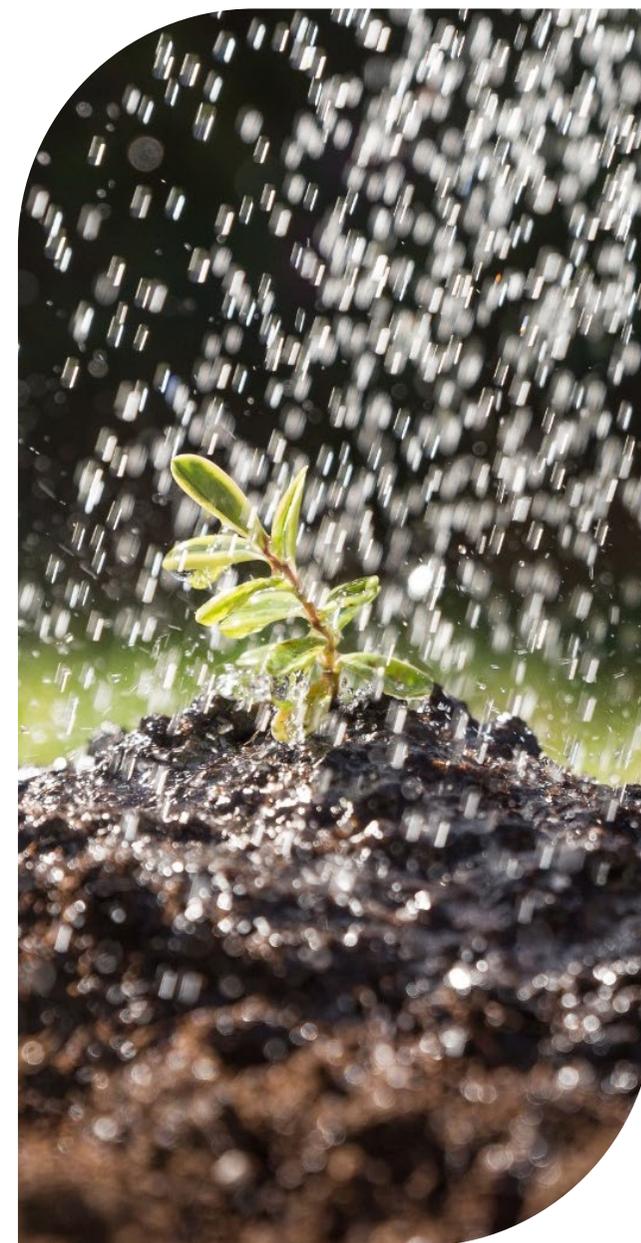
Nosso consumo de água, em 2023, foi de 132,58 ML, crescimento de 1,64% na comparação com o ano anterior. O recurso natural é empregado na produção de algumas de nossas soluções, na limpeza das unidades, no abastecimento sanitários e no consumo pelos colaboradores, o que justifica o baixo volume. Ainda assim, monitoramos diária e mensalmente a captação e a utilização do recurso. Cada unidade acompanha e gerencia indicadores, e, em reuniões mensais com as lideranças, discutimos oportunidades de minimização de consumo. Em relação a efluentes oriundos das fábricas, que se resumem fundamentalmente às de São Joaquim da Barra (SP), mantemos uma estação para o tratamento físico-químico completo. Do volume descartado, 100% da água é tratada na Estação de Tratamento de Efluentes e posteriormente utilizada em nossas atividades.

Para identificarmos impactos relacionados à água, adotamos gerenciamentos diário e mensal do volume de captação e utilização e reunião fixa mensal em conjunto com a liderança da unidade a fim de apurarmos desvios e propor melhorias. Por se tratar de um bem tão importante, em todos os seus aspectos, realizamos avaliações diárias e mensal nas unidades produtivas em que o histórico de consumo é mais elevado, a fim de verificarmos impactos a serem tratados em curto e médio prazos.

Já para a detecção de riscos hídricos e atividades que captam e consomem água em locais/regiões com estresse hídrico alto (40%-80%), ou extremamente alto, adotamos a ferramenta Water Risk Filter do WWF. Em 2023, não captamos água desses locais. Desde 2020, implantamos o projeto Aguapé, com foco na redução do consumo de água em todas as unidades fabris.



Confira, em Anexo GRI, os dados sobre captação e consumo.



A woman in a plaid shirt is seen from the back, working on a laptop. The scene is set against a bright sunset or sunrise, with the sun low on the horizon, creating a warm, golden glow. The woman is positioned on the left side of the frame, and her laptop is open in front of her. The background is a blurred outdoor setting, possibly a field or a construction site, with some structures visible in the distance. The overall mood is professional and focused, with a touch of natural beauty from the sunset.

9. Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3 – Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros

Por mais um ano, o agronegócio no Brasil foi desafiado por conjuntura adversa, resultante de fatores climáticos, alta em custos de produção, retração no preço de uma gama expressiva de *commodities*, parco crescimento econômico mundial, incremento nas taxas de juros e redução do poder de compra, entre outros. Nossos clientes foram mais conservadores na aquisição de insumos, além de terem postergado as transações, seja em razão de mudanças no cronograma de cultivo de lavouras, seja pela tendência de queda em preços de matérias-primas ao longo de todo o período.

Neste cenário, nossos resultados ficaram aquém do planejado, porém denotam nossa solidez econômico-financeira, construída ao longo de mais de cinco décadas de atuação. Essa condição, resultante da gestão responsável dos ativos e do bom planejamento estratégico, no proporciona diferenciais como parque industrial destacado pelo volume e produção, portfólio amplo e o mais completo do mercado relacionado a soluções biológicas, e manutenção de relacionamentos próximos e duradouros com clientes por meio de uma rede de suporte técnico e distribuição abrangente e multicanal. Assim, atravessamos períodos difíceis sem abdicar de investimentos para tornar nossas operações ainda mais eficientes em curto, médio e longo prazos, e atender à necessidade de ampliação de capacidade em diferentes linhas de produtos.

Em 2023, registramos crescimento nas receitas provenientes dos produtos biológicos, o que ratifica nossa percepção de crescente adoção de práticas sustentáveis pelos agricultores, que, com a busca por redução de custos e aumento da produtividade das lavouras, estão interessados em nossas tecnologias – eficiente, seguras e não danosas ao meio ambiente. Não à toa, demos continuidade ao aumento de capacidade de nossas unidades de microbiológicos e estamos em estágio avançado nas obras da biofábrica (macrobiológicos). Também registramos, no ano, boa geração de caixa e liquidez, baixa inadimplência e redução de nosso endividamento e nossa alavancagem.

Continuamos, porém, a estudar possibilidades e oportunidades de fortalecimento de nossos negócios, o que se traduz em medidas como a ampliação de portfólio, melhor gestão de estoques e reformulações de operações, a exemplo da criação da Diretoria de Marketing, com vistas a ampliarmos ainda mais a divulgação e vendas de nossos produtos e serviços.

Nossas receitas líquida e bruta em 2023 totalizaram, respectivamente, R\$ 756.109 e R\$ 839.050, ou seja, ambas 11,2% abaixo das alcançadas no ano anterior. Nas linhas de biológicos, o avanço foi de 7,8%, com destaque para os inoculantes (12% de crescimento) e defensivos biológicos (9,2%), na mesma comparação. Houve retração, no entanto, nas receitas dos segmentos de Produtos industriais e outros e Condicionadores de solo e organominerais (de 61,7% e 48,49%, respectivamente).

Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	2023	2022	Var%
Fertilizantes Folíares	359.480	411.852	-12,7
Micros de solo	155.576	141.875	9,7
Produtos Industriais e outros	27.107	70.708	-61,7
Defensivos biológicos	165.057	151.200	9,2
Inoculantes	83.233	74.338	12
Condicionadores de solo e organominerais	48.597	95.108	-48,9
Receita bruta	839.050	945.081	-11,2

Receita operacional líquida por segmento

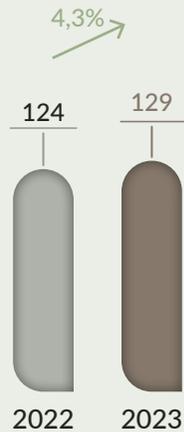
Em R\$ milhares	2023	2022	Var%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	351.291	439.174	-20
Micros de solo	140.395	125.850	11,6
Produtos biológicos	219.446	199.688	9,9
Condicionadores de solo e organominerais	44.977	86.479	-48
Receita líquida	756.109	851.191	-11,2

Receita bruta por linha de negócio (R\$ milhões)

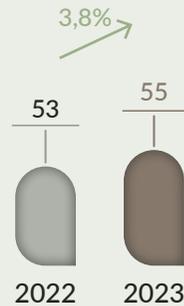
Crescimento da receita bruta consolidada

4T23 vs. 4T22
56%

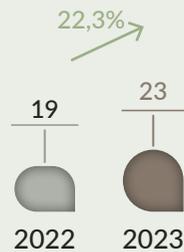
Fertilizantes foliares



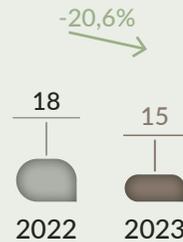
Defensivos biológicos



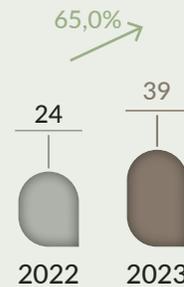
Inoculantes



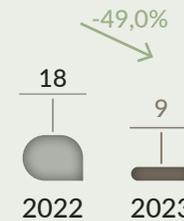
Condicionadores de solo e organominerais



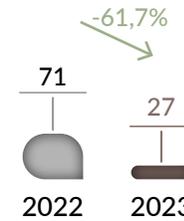
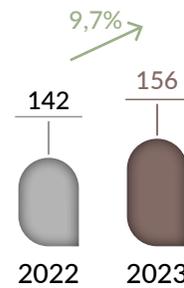
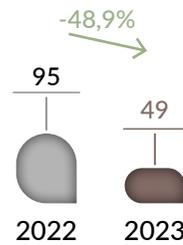
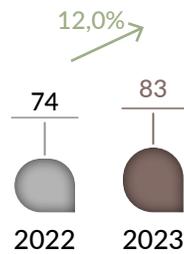
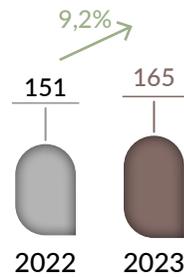
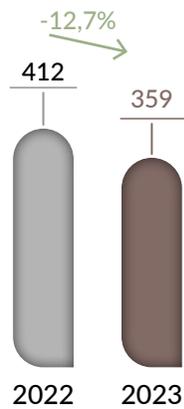
Micros de solo



Produtos industriais e outros



2023 vs. 2022
-11,20%

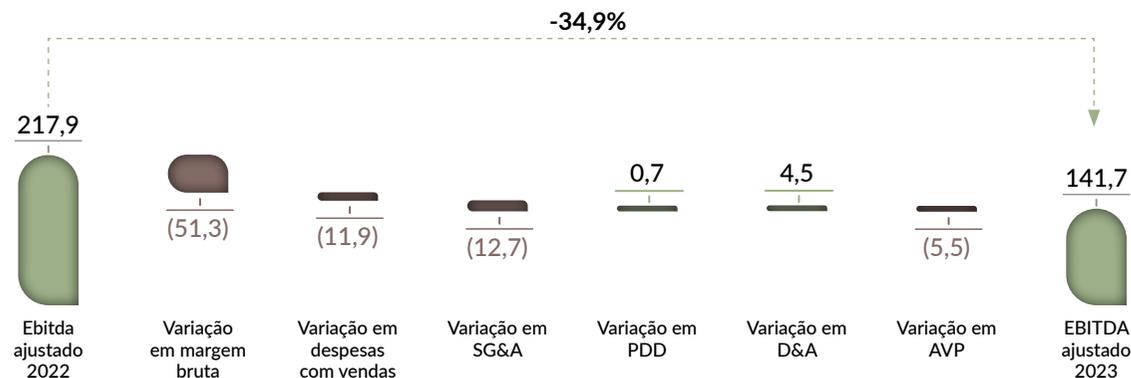


Também tivemos acréscimo em nossas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), de R\$ 145.203 para R\$ 176.205, o que reflete, especialmente, gastos com a ampliação e o aparelhamento da equipe comercial que atua no campo, estruturas de suporte à operação e comercial, P&DI e consultorias relacionadas às melhorias de controle e gestão.

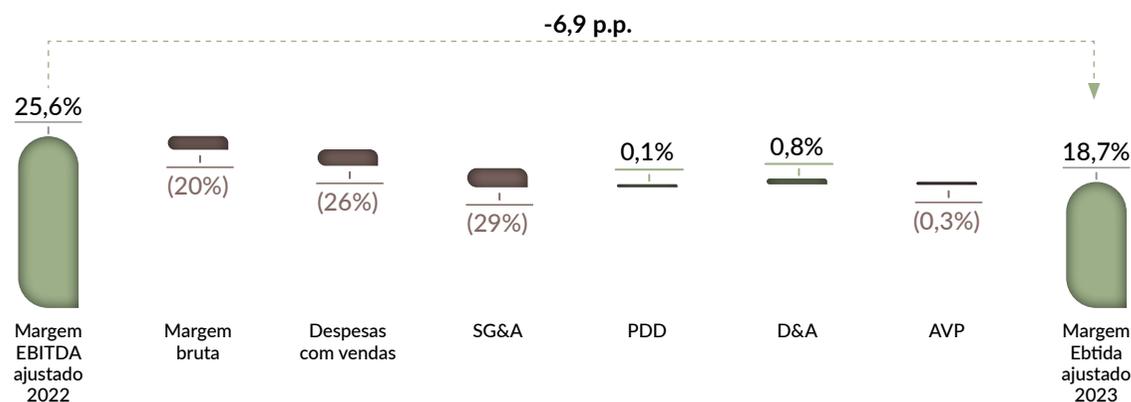
Nosso Ebitda ajustado oscilou -34,9% em 12 meses, totalizando R\$ 141,7 milhões, sendo os principais fatores: o aumento das despesas gerais e administrativas e das despesas com vendas, que superaram o ritmo de crescimento da margem bruta. A margem Ebitda foi de 18,7% (9,9 pontos percentuais menos em relação a 2022). O lucro líquido regrediu 34% e fechou o ano em R\$ 97,3 milhões.

Quanto ao endividamento bruto, ficou em R\$ 167,5 milhões, ou seja, 26,6% menor do que no encerramento de 2022, enquanto a dívida líquida retraiu 39,3%, variando de R\$ 139,6 para R\$ 84,7 milhões. Assim, o índice dívida líquida/Ebitda foi de 0,68 vezes, enquanto no ano anterior havia ficado em 0,65.

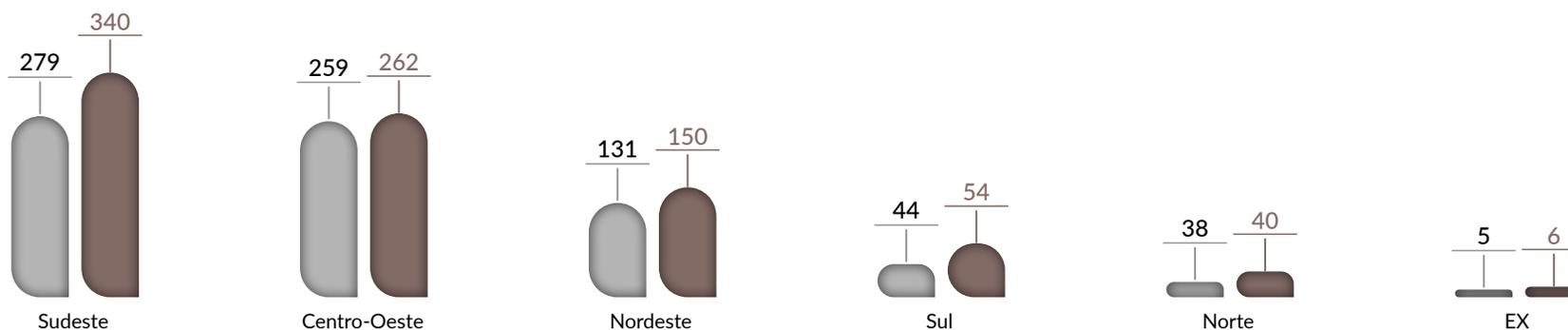
Ebitda ajustado - R\$ milhões



Margem Ebitda ajustado



Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)

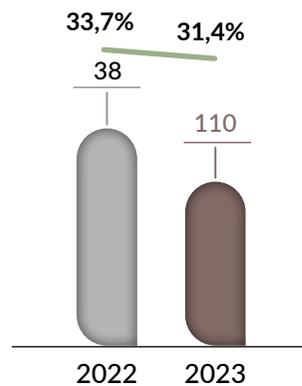


Lucro bruto e margem bruta

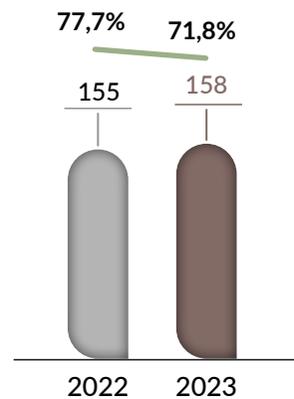
Em R\$ milhares	2023	2022	Var%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	110.382	148.041	-25,4%
Margem bruta	31,4%	33,7%	-2,3 p.p.
Micros de solo	16.254	20.041	-18,9
Margem bruta	11,6%	15,9%	-4,3 p.p.
Produtos biológicos	157.543	155.155	1,5%
Margem bruta	71,8%	77,7%	-5,9 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	-9.000	3.233	N/A
Margem bruta	-20,0%	3,7%	-23,7 p.p.
Lucro bruto	275.183	326.471	-15,7%
Margem bruta	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem bruta por segmento

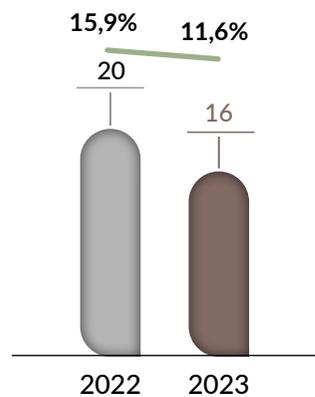
Fertilizantes foliares e produtos industriais



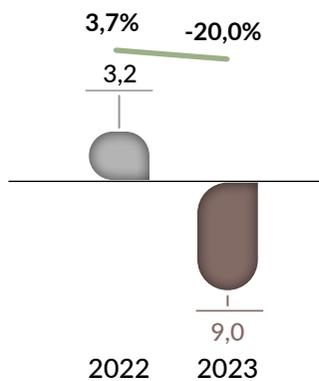
Produtos biológicos



Micros de solo



Condicionadores de solo e organominerais



Investimentos

Investimos R\$ 50,129 milhões, em 2023, em linha com o montante orçado para o período. O valor, 18,2% superior ao de 2022, foi destinado especialmente às seguintes realizações:



Ampliação na produção de microbiológicos

Mantivemos no ano o processo de aumento de capacidade e flexibilidade na produção de microbiológicos, com a conclusão da fase 2 do projeto no segundo trimestre. Desde o início das ações, o investimento chegou a R\$ 21,5 milhões, dos quais R\$ 4,9 milhões desembolsados em 2023. Os recursos permitiram duplicar a aptidão para a fermentação sólida – processo que configura um diferencial em nossa atuação –, bem como a produção simultânea e segura de mais microrganismos e produtos com menores riscos de perdas por contaminação. Destinamos outros R\$ 6 milhões à aquisição e introdução de biorreatores para a ampliação da capacidade de produção via fermentação líquida/submersa, que começaram a operar no terceiro trimestre. Os investimentos elevaram nossa capacidade estimada de 3,5 milhões de litros/ano para 8 milhões de litros/ano. Conseqüentemente, nosso faturamento potencial presumido, considerando os preços médios de 2023, passou de R\$ 270 milhões para R\$ 620 milhões. Seguimos atentos a potencialidades e necessidades operacionais e do mercado, e já estudamos uma fase 3 de investimentos nas fábricas, o que nos impulsionaria à condição de manufacturar 15 milhões de litros por período e superar R\$ 1,2 bilhão em receita.



Construção de unidade de macrobiológicos

Investimos 98,33% dos R\$ 6 milhões previstos para construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas para defensivos macrobiológicos e de um centro de pesquisa e desenvolvimento dedicado a esses produtos e tecnologias de aplicação. O empreendimento, localizado em Artur Nogueira (SP), contará com recursos da indústria 4.0, com automação e simplificação/otimização de processos e rastreabilidade.



Centro de armazenagem e expedição

Concluimos, em outubro, a fase 2 dos investimentos para o estabelecimento de câmara fria de armazenagem refrigerada para produtos biológicos em nosso Centro de Armazenagem e Expedição, localizado em São Joaquim da Barra (SP). Dessa maneira, aumentamos nossa capacidade de estocagem a temperaturas controladas em 2,1 mil posições *pallets*, que totalizam 16,1 mil. O total investido no projeto foi de R\$ 40,5 milhões, dos quais 9,2 milhões foram desembolsados em 2023.



Novos centros de distribuição e armazenagem

Também destinamos R\$ 837 mil a novos centros de armazenagem e distribuição nas cidades de Luis Eduardo Magalhães (BA), Araguaína (TO) e Coimbra (MG) – planejado para ser inaugurado em fevereiro de 2024 –, em linha com a nossa proposta de proximidade dos clientes e garantia de agilidade no atendimento em todas as regiões brasileiras. As unidades têm capacidade para 1,5 mil *pallets* e contam com espaços para estoque refrigerado de biológicos.



Unidade de produção de fertilizantes foliares

No último trimestre, aplicamos R\$ 490 mil em compra e instalação de reator para grandes volumes (25m³), que proporciona maior capacidade, flexibilidade e agilidade na produção de fertilizantes foliares.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	2023	2022	Varição 2022-2023
Produtos biológicos	21.438	17.573	22,0%
Fertilizantes	7.647	6.814	12,2%
Total	29.086	24.388	19,3%
Capex	1.171	2.413	-51,5%
Opex	27.914	21.975	27,0%
% da receita líquida	3,8%	2,9%	0,9 p.p.

Valor econômico direto gerado, em milhares de reais (R\$) GRI 201-1

Gerado	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Receitas (R\$)	839.711,00	918.671,00	818.796,00	-11%

Valor econômico distribuído, em milhares de reais (R\$) GRI 201-1

Distribuído	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Custos operacionais	466.604,00	564.530,00	539.840,00	-4%
Salários e benefícios de empregados	92.838,00	109.646,00	121.623,00	11%
Pagamentos a provedores de capital	43.111,00	69.803,00	64.393,00	-8%
Pagamentos ao governo	73.362,00	70.471,00	35.118,00	-50%
Investimentos na comunidade	144,70	103,58	101,50	2%
Total	820.615,00	918.030,00	862.474,00	-6%

Valor econômico retido (R\$)

Retido	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído	163.651,30	104.117,42	57.720,50	-45%

Nota - Não é relevante relatar o valor econômico gerado e distribuído separadamente por país, região ou mercado, e os critérios usados para a definir essa relevância, visto que não se aplica ao nosso contexto.

Relações com investidores

Listados no Novo Mercado da B3, adotamos as melhores práticas para assegurar a confiabilidade e tempestividade das informações relacionadas aos nossos negócios. Também como forma de reforçar a transparência e os vínculos com o mercado, promovemos em 2023 nova edição do Vittia Investor Day (VitDay), reunião pública com acionistas, investidores, analistas e demais interessados. Nele, membros de nosso Conselho de Administração e Diretoria detalham nossos resultados, projetos, soluções e planos.

Em junho, concluímos nosso primeiro programa de recompra de ações, lançado no ano anterior e durante o qual foram adquiridas 750.700 ações ordinárias (37,5% do limite aprovado), a serem futuramente alienadas e ou canceladas. Naquele momento, os papéis recomprados representavam 0,5% do nosso capital social, e anunciamos um segundo programa de recompra, com o mesmo intuito de maximizar a criação de valor para os acionistas por meio de transações a serem posteriormente definidas.

A quantidade de ações a serem adquiridas está limitada a 2,0 milhões, ou seja, equivalentes a 1,4% do capital social ou 3,9% dos papéis em circulação no mercado. O programa será concluído em 14 de junho de 2024.

Desde março de 2023, com o fim do período de 18 meses da abertura de nosso capital na B3, em que estava impedida a aquisição de papéis por investidores não qualificados, cresceu substancialmente o número de detentores de nossas ações, que avançaram de 3 mil, até aquele momento, para 4,7 mil no final do ano.

Em abril, comunicamos a distribuição de R\$ 13.457.557,55 (R\$ 0,09444285 por ação) em dividendos relativos ao exercício de 2022, pagos em 9 de junho. Já em novembro, informamos o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ R\$ 39.066.709,38, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,27468090 por ação, com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *pro rata* dia, calculada sobre o nosso Patrimônio Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Por fim, em dezembro, deliberamos o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$ 3.395.747,69, que corresponde a R\$ 0,02387575 por ação.

Em fevereiro de 2023, oficializamos a aquisição de 90% do capital social da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas Ltda., empresa em estágio inicial de operação, que presta serviços de agricultura de precisão com foco na liberação de agentes microbiológicos por meio de drones – com destaque para o atendimento a usinas de cana-de-açúcar. O valor pago foi de R\$ 3,4 milhões e, em linha com as regras do mercado, não foi necessária ratificação da transação por nossa Assembleia Geral. A compra tem o objetivo de assegurar a possibilidade de oferecer, para além dos produtos biológicos, serviços para seu emprego de forma eficiente. No fim do exercício, a Agro 21 já estava integralmente incorporada às nossas operações.

Em 31 de dezembro, 60,7% de nosso capital social, constituído por 143 milhões de ações ordinárias (ON), pertencia aos controladores, 3,0% a administradores e 0,6% estava em tesouraria. Os demais 35,7% encontravam-se em livre circulação no mercado (free float). Ao longo do período, nossas ações apresentaram desvalorização de 17,3%, e encerraram cotadas a R\$ 10,66, o que representava um valor de mercado de R\$ 1.524,9 milhões.

Na B3, nossas ações integram os índices de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM) e de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Com base no questionário Corporate Sustainability Assessment, foi divulgado nosso score ESG da S&P, que será trabalhado e utilizado como ferramenta para a promoção de melhoria contínua nos pilares ESG.

Vittia S.A. ESG Score

Ticker: VITT3 Industry: CHM Chemicals Location: Federative Republic of Brazil

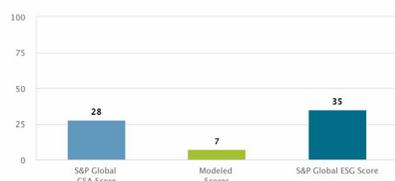
Notification: For the Methodology Year 2023 onwards, the S&P Global ESG Score incorporates question-level scores based on modeling approaches in the absence of disclosure. For more information, please refer to the methodology documentation.

S&P Global ESG Score

35

Data Availability: ■ Low
Methodology Year: 2023
Updated annually or in response to major developments

Score Composition



Score Breakdown

■ Vittia S.A. ■ Industry Max ■ Industry Mean



<https://www.spglobal.com/esg/scores/results?cid=14522070>

A close-up photograph of a person's hand watering a small green seedling. Water is dripping from the fingers onto the soil and the plant's leaves. The background is a soft, out-of-focus green. The text '10. Perspectivas' is overlaid in white on the right side of the image.

10. Perspectivas

Projetar nossos próximos passos é um exercício necessário, que deve pressupor flexibilidade – o que se aplica a qualquer área de negócios, mas, de maneira mais intensa, ao se tratar de agronegócios. Nesse setor, em um mundo fortemente conectado, os preços das *commodities* oscilam em decorrência de fatores políticos, econômicos, climáticos, entre outros, e exigem capacidade de adaptação, mudanças de ritmos e planejamento. A exposição às condições do tempo, aliás, impacta a produção no campo de forma direta e em níveis muito mais contundentes do que em outras indústrias. Acreditamos, no entanto, que nossa experiência de mais de cinco décadas no agronegócio nos permitiu concluir que ele tem como uma de suas principais marcas a resiliência.

O comportamento de nossos clientes, dos preços e custos associados a diversas culturas ao longo de 2023, assim como projeções sobre 2024, como a da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de queda de 3,4% no valor bruto da produção agrícola, motivada pelo El Niño e fatores geopolíticos, são indicativos de que os próximos meses continuarão a desafiar quem trabalha no campo. Não prevemos a continuidade de quedas nos preços das *commodities*, por exemplo, justamente porque o clima comprometeu lavouras e deve determinar uma safra boa, embora não extraordinária. Temos claro que não é possível imaginar crescimento de 50% ou 60%, como há algum tempo, mas existe espaço para avanços em outros níveis. Esse cenário fortalece a confiança em nossa estratégia e nos anima a buscar novas oportunidades e mais mercado para nossos produtos, sempre com foco em crescimento sustentável, em médio e longo prazos – o que requer agir de forma eficiente sempre.

O movimento que planejamos inclui expansão de nossa equipe comercial e técnica, que está próxima aos clientes. Entendemos que a qualidade de nossos produtos e portfólio, condições justas de negociações, cumprimento de prazos e volumes, entre outros aspectos, impactam positivamente nas vendas, mas que o principal ingrediente é estar ao lado do produtor, assessorando-o bem.

Seguiremos também com investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação porque conhecimento é um ativo que nos coloca na vanguarda, especialmente em relação a produtos biológicos, no mercado mundial. Entendemos que o futuro passa pela contínua descoberta e exploração de soluções sustentáveis para atender agricultores e pecuaristas de qualquer parte e independentemente da cultura cultivada.

Estamos na iminência de inaugurar uma fábrica de microbiológicos, acabamos de ampliar significativamente a capacidade e flexibilidade da unidade de microbiológicos, e adquirimos uma empresa de aplicação de insumos com drones. Ainda assim, pensamos em projetos para ampliação e/ou adição de estruturas.

Ambicionamos seguir crescendo de forma orgânica, e já nos movimentamos para ingressar em segmentos como os de saúde e nutrição animal. Não deixamos de monitorar também empresas cuja aquisição viabilize nosso acesso a outros mercados, soluções e/ou competências, ou que qualifique as atividades às quais nos dedicamos.

Estamos bem-estruturados, com situação financeira controlada, baixo endividamento e alavancagem. Portanto, em condições de executarmos nossa estratégia, contribuiremos para os avanços dos agronegócios e de assegurarmos a própria longevidade.





11. Anexo GRI e SASB

Perfil dos colaboradores GRI 2-7

Gênero	2021			2022			2023		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Número de empregados permanentes	291	612	903	402	678	1.080	457	691	1.148
Número de empregados temporários	101	130	231	57	58	115	89	71	160
Número de empregados sem garantia de carga horária	0	0	0	1	14	15	1	13	14

Região GRI 2-7

	2021						2022					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total
Número de empregados permanentes	10	14	57	786	36	903	11	21	70	935	43	1.080
Número de empregados temporários	0	0	0	230	1	231	0	0	0	115	0	115
Número de empregados sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0	2	6	6	1	15

Nota - Devido à necessidade sazonal de mão de obra para a safra de 2023, o número de empregados temporários aumentou em relação a 2022, assim como o número de mulheres. O aumento da taxa de contratação na Região Centro-Oeste se deu para atender às demandas comerciais.

Região GRI 2-7

	2023					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total
Número de empregados permanentes	12	23	85	980	48	1.148
Número de empregados temporários	0	0	0	160	0	160
Número de empregados sem garantia de carga horária	0	2	6	5	1	14

Nota - Devido à necessidade sazonal de mão de obra para a safra de 2023, o número de empregados temporários aumentou em relação a 2022, assim como o número de mulheres. O aumento da taxa de contratação na Região Centro-Oeste se deu para atender às demandas comerciais.

Número de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização GRI 2-8

	2022	2023	Varição 2022-2023
	81	95	17%

Nota - Terceiros fixos: Refeitórios desjejum: 9 pessoas / Restaurante: 5 pessoas / Portaria: 29 pessoas / Limpeza e jardinagem: 46 pessoas / Refrigeração: 4 pessoas / Civil: 2 pessoas. São todos colaboradores de empresa contratada por nós por meio de edital de concorrência. Mantemos alguns terceiros fixos como prestadores de serviço de limpeza, portaria/ recepção, restaurante coletivo/cafés, manutenção predial, manutenção de ar-condicionado. Todos seguem a escala do fornecedor, mas se dedicam a nossas operações em tempo integral. A base de dados é 31/12/2023 e não média do período. A variação nos terceiros fixos se deve ao aumento de profissionais na área de limpeza e jardinagem (nove pessoas mais que em 2022) e nos refeitórios (+ quatro pessoas).

Número total e taxa de novas contratações de empregados (colaboradores), por faixa etária GRI 401-1

Faixa etária	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa
Abaixo de 30 anos	ND	325	28,66	ND	380	31,40	588	363	0,62
De 30 a 50 anos	ND	265	23,37	ND	202	16,69	664	188	0,28
Acima de 50 anos	ND	19	1,68	ND	6	0,49	70	7	0,10
Total	ND	609	53,71	ND	588	48,60	1.322	558	0,42

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por gênero GRI 401-1

Gênero	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa
Homens	ND	361	31,38	ND	315	26,03	775	283	0,35
Mulheres	ND	248	21,87	ND	273	22,56	547	275	0,52
Total	ND	609	53,71	ND	588	48,60	1.322	558	0,42

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por região GRI 401-1

Região	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados contratados	Taxa
Norte	ND	6	0,53	ND	6	0,50	12	6	0,50
Nordeste	ND	7	0,62	ND	14	1,16	25	14	0,56
Centro-oeste	ND	28	2,47	ND	42	3,47	91	53	0,58
Sudeste	ND	544	47,97	ND	501	41,40	1.145	461	0,40
Sul	ND	24	2,12	ND	25	2,07	49	24	0,49
Total	ND	609	53,71	ND	588	48,60	1.322	558	0,42

Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

Faixa etária	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa
Abaixo de 30 anos	ND	ND	5,04	ND	ND	7,94	588	225	0,38
De 30 a 50 anos;	ND	ND	8,36	ND	ND	8,90	664	189	0,28
Acima de 50 anos	ND	ND	1,15	ND	ND	1,08	70	13	0,19
Total	ND	ND	14,55	ND	ND	17,92	1.322	427	0,32

Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

Gênero	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregadas que deixaram a empresa	Taxa
Homens	ND	ND	9,80	ND	ND	12,27	775	175	0,33
Mulheres	ND	ND	4,75	ND	ND	5,65	547	252	0,32
Total	ND	ND	14,55	ND	ND	17,92	1.322	427	0,32

Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

Região	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregados que deixaram a empresa	Taxa	Número total de empregados	Número total de empregadas que deixaram a empresa	Taxa
Norte	ND	ND	0,29	ND	ND	0,36	12	5	0,42
Nordeste	ND	ND	0,14	ND	ND	0,48	25	10	0,40
Centro-oeste	ND	ND	1,44	ND	ND	2,16	91	41	0,45
Sudeste	ND	ND	11,52	ND	ND	14,07	1.145	356	0,31
Sul	ND	ND	1,15	ND	ND	0,84	49	15	0,31
Total	ND	ND	14,55	ND	ND	17,92	1.322	427	0,32

Nota – As taxas dos anos 2021 e 2022 eram calculadas de forma diferente, por isso a variação significativa.

Média de horas de capacitação que empregados (colaboradores) realizaram durante o período de relato, por gênero GRI 404-1

Gênero	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	ND	ND	1,09	ND	ND	1,38	775	20.361,30	26,27
Mulheres	ND	ND	0,87	ND	ND	1,28	547	13.375,60	24,45
Total	ND	ND	1,02	ND	ND	1,93	1.322	33.736,90	25,52

Nota - Dados históricos não disponíveis. Iniciamos a reportar este indicador este ano. Com a mudança na gestão da área, teremos uma nova organização dos dados, para gerenciar melhor e reportar a partir de 2024.

Média de horas de treinamento que empregados (colaboradores) realizaram durante o período de relato por categoria funcional GRI 404-1

Categoria funcional	2021			2022			2023		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Presidência	ND	ND	0,10	ND	ND	0,50	5	3,00	0,60
Gerência	ND	ND	0,33	ND	ND	10,82	40	2.414,65	60,37
Outros Cargos de Liderança	ND	ND	0,87	ND	ND	19,00	228	8.503,35	37,30
Técnico e Administrativo	ND	ND	1,33	ND	ND	37,58	527	14.753,35	27,99
Operacional	ND	ND	1,05	ND	ND	26,98	522	8.062,55	15,45
Total	ND	ND	1,02	ND	ND	1,93	1.322	33.736,90	25,52

Nota: Em 2023 houve um significativo aumento nas horas de treinamento em razão do programa Academia de Líderes, trilha desenvolvida para o crescimento profissional dos colaboradores e excelência em liderança. Também contribuiu para a expansão o lançamento de nossa Universidade Corporativa. Em contrapartida, foram reduzidas as horas de treinamento de colaboradores das categorias Operacional e Técnico e Administrativo. Por entendermos que devemos evoluir nesse sentido, vamos estruturar iniciativas no âmbito do projeto dedicado à Universidade Corporativa.

Em 2024 iniciamos a revisão do nosso Ciclo de Performance, que estará atrelado aos nossos valores organizacionais e envolverá novos treinamentos a todo o público interno.

Em 2023, os principais temas abordados foram: Academia de Líderes; Excelência Operacional; Técnico Comercial (Vendas); Normativos; Excel e Power BI; e relacionados ao PDI do colaborador

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório* GRI 404-3

Categoria funcional		2021			2022			2023		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência e Diretoria (N-1)	número	9	1	10	8	1	9	6	0	6
	percentual	ND	ND	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Gerência (N-2)	número	27	3	30	33	12	45	26	10	36
	percentual	ND	ND	136,70%	94,00%	100,00%	95,74%	89,66%	76,92%	85,71%
Outros Cargos de Liderança (N-3)	número	90	42	132	105	42	147	116	57	173
	percentual	ND	ND	96,20%	95,00%	98,00%	96,08%	76,82%	77,03%	76,89%
Técnico e Administrativo	número	35	47	82	236	217	453	54	70	124
	percentual	ND	ND	85,40%	89,00%	79,00%	83,89%	150,00%	83,33%	103,33%
Operacional	número	573	268	841	334	122	456	342	158	500
	percentual	ND	ND	82,90%	99,00%	98,00%	98,92%	61,84%	42,02%	53,82%
Total	número	734	361	1.095	716	394	1.110	544	295	839
	percentual	87,30%	83,70%	86,10%	95,00%	87,00%	92,00%	70,19%	53,93%	63,46%

* O número absoluto reportado é de pessoas que receberam a avaliação. Alguns casos passam de 100% porque as avaliações ocorreram no primeiro trimestre, e ao longo do ano tivemos algumas reestruturações de áreas e desligamentos.

**ND: Dados históricos não disponíveis.

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por categoria funcional GRI 205-2

Categoria funcional	2022		2023		
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	
Gerência	Número total de empregados	47	47	40	40
	Número total de empregados comunicados/treinados	47	47	40	0
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Outros cargos de liderança	Número total de empregados	153	153	228	228
	Número total de empregados comunicados/treinados	153	153	228	0
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Técnico e Administrativo	Número total de empregados	540	540	527	527
	Número total de empregados comunicados/treinados	540	540	527	0
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Operacional	Número total de empregados	461	461	522	522
	Número total de empregados comunicados/treinados	461	461	522	0
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%

Nota – A variação entre 2022 e 2023 na categoria “outros cargos de liderança” se deve às promoções e novas contratações de líderes e supervisores. Dado que o treinamento ocorre na integração, temos um aumento percentual.

Número total e percentual de parceiros de negócios para os quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por região GRI 205-2

Região	Tipo de parceiro de negócio	2022		2023	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Região Norte	Número total de parceiros	11	11	12	12
	Número total de parceiros comunicados/treinados	11	11	12	6
	Percentual de parceiros comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	50,00%
Região Nordeste	Número total de parceiros	23	23	25	25
	Número total de parceiros comunicados/treinados	23	23	25	14
	Percentual de parceiros comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	56,00%
Região Centro-Oeste	Número total de parceiros	76	76	91	91
	Número total de parceiros comunicados/treinados	76	76	91	53
	Percentual de parceiros comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	58,24%
Região Sudeste	Número total de parceiros	1.056	1.056	1.145	1.145
	Número total de parceiros comunicados/treinados	1.056	1.056	1.145	461
	Percentual de parceiros comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	40,26%
Região Sul	Número total de parceiros	44	44	49	49
	Número total de parceiros comunicados/treinados	44	44	49	24
	Percentual de parceiros comunicados/treinados	100,00%	100,00%	100,00%	48,98%

Nota – Referente à variação 2022/2023, colaboradores que ingressam são treinados na integração. Em 2022 todos foram treinados quando houve atualização do Código de Ética

Dados de saúde e segurança para funcionários diretos e contratados referente a lesões e doenças relacionadas ao trabalho. SASB RT-CH-320a.1

Gênero	2021	2022	2023
Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	1,89	2,14	1,71
Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	ND	ND	ND

Nota – Não possuímos processo para identificação e quase acidentes. O Programa de Segurança que se encontra em implementação possui fases e futuramente deverá trazer as ferramentas necessárias para começar a identificar, classificar e reportar quase acidentes. Também não controlamos HHT (homens hora trabalhados) de terceiros e, portanto, não geramos o cálculo das Taxas de Incidente de empregados contratados. Não obstante, possíveis acidentes que envolvam esse público são devidamente registrados e investigados com apoio e suporte da equipe de segurança e saúde ocupacional.

Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e reduzir a exposição de funcionários e trabalhadores contratados a riscos de saúde de longo prazo (crônicos) SASB RT-CH-320a.2

Corrosivos	Medição de riscos químicos ocupacionais para elaboração do PGR. Definição dos exames médicos por função e riscos químicos identificados para elaboração do PCMSO. Gestão e utilização de EPIs. Levantamento de perigos e riscos das atividades e tarefas. Capacitações e treinamentos sobre utilização de produtos químicos com avaliação da FISPQ de cada produto e/ou matéria-prima utilizada nos processos. Utilização da hierarquia de controle na gestão de mitigação de perigos e riscos ocupacionais.
Hepatotoxinas	Não identificado
Nefrotoxinas	Não identificado
Neurotoxinas	Não identificado
Sensibilizantes	Medição de riscos químicos ocupacionais para elaboração do PGR. Definição dos exames médicos por função e riscos químicos identificados para elaboração do PCMSO. Levantamento de perigos e riscos das atividades e tarefas. Capacitações e treinamentos sobre utilização de produtos químicos com avaliação da FISPQ de cada produto e/ou matéria-prima utilizada nos processos. Utilização da hierarquia de controle na gestão de mitigação de perigos e riscos ocupacionais.
Carcinógenos, teratógenos, mutagênicos e reprotoxinas conhecidos ou suspeitos	Não identificado

Taxas e números de saúde e segurança de empregados GRI 403-9

Taxas	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	-
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	-
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	17	25	17	-32%
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	7	8,6	5,8	-33%
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	23	31	25	-19%
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	9,4	10,70	8,5	-21%

Nota - Não gerimos as Horas Homens Trabalhadas (HHT) dos terceiros e, portanto, não são contabilizadas as taxas de acidentes deles. Para riscos de produtos químicos (manipulação) foi considerado que causaram ou contribuíram para lesões de alta consequência durante o período do relatório. As taxas citadas nessa resposta foram calculadas com base 1.000.000 horas trabalhadas. Para gestão de riscos relacionados ao trabalho que representam risco de lesão de alta consequência, em 2023 foi iniciado de forma padronizada, com estruturação de matriz de riscos, um levantamento de perigos e riscos de segurança ocupacional das atividades das unidades operacionais.

Dados de saúde e segurança para funcionários diretos e contratados referente a lesões e doenças relacionadas com o trabalho RT-CH-320a.1

	2021	2022	2023	
empregados diretos/próprios definidos como indivíduos constantes da folha de pagamento da entidade, sejam eles de tempo integral, de curta duração, de meio período, executivos, trabalhistas, assalariados, sazonais, migrantes ou horistas.	Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	1,89	2,14	1,71
	Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00
	Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	ND	ND	ND
empregados contratados definidos como indivíduos que não estão na folha de pagamento da entidade, mas que a entidade supervisiona ou gerencia, incluindo contratados independentes e aqueles empregados por terceiros (por exemplo, agências de trabalho temporário e corretores de trabalho).	Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	ND	ND	ND
	Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00
	Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	ND	ND	ND
total de trabalhadores (empregados próprios + contratados)	Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	ND	ND	ND
	Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00
	Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	ND	ND	ND

Nota - Não mantemos processo para identificação de quase acidentes. O Programa de Segurança, em implementação, contempla fases e futuramente deverá trazer as ferramentas necessárias para começar a identificar, classificar e reportar quase acidentes.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

		2023
Total de empregados que tiveram direito a usufruir licença-maternidade/paternidade	homens	20
	mulheres	10
Total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	homens	20
	mulheres	10
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	homens	20
	mulheres	10
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	18
	mulheres	10
Taxa de retorno	homens	100%
	mulheres	100%
Taxa de retenção	homens	90%
	mulheres	100%

Nota - Dados históricos não disponíveis. Iniciamos o reporte desse indicador em 2023. Com a mudança na gestão da área, teremos uma nova organização dos dados para gerenciar melhor e reportar a partir do deste exercício.

Porcentagem de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, por gênero GRI 405-1

Gênero	Conselho de Administração	
	Número	Percentual
2021	Homens	4 80,00%
	Mulheres	1 20,00%
	Total	5 100,00%
2022	Homens	4 80,00%
	Mulheres	1 20,00%
	Total	5 100,00%
2023	Homens	4 80,00%
	Mulheres	1 20,00%
	Total	5 100,00%

Nota - Não há indivíduos negros e pessoas com deficiência (PCDs) nos órgãos de governança

Porcentagem de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, por faixa etária GRI 405-1

Faixa etária	Conselho de Administração	
	Número	Percentual
2021	Abaixo de 30 anos	0 0,00%
	Entre 30 e 50 anos	2 40,00%
	Acima de 50 anos	3 60,00%
	Total	5 100,00%
2022	Abaixo de 30 anos	0 0,00%
	Entre 30 e 50 anos	2 40,00%
	Acima de 50 anos	3 60,00%
	Total	5 100,00%
2023	Abaixo de 30 anos	0 0,00%
	Entre 30 e 50 anos	2 40,00%
	Acima de 50 anos	3 60,00%
	Total	5 100,00%

Porcentagem de empregados, por categoria funcional, por gênero GRI 405-1

Categoria funcional		2021			2022			2023		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência & Diretoria (N-1)	número	9	1	10	8	1	9	6	0	6
	percentual	90,00%	10,00%	100,00%	88,89%	11,11%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Gerência (N-2)	número	27	3	30	35	12	47	29	13	42
	percentual	90,00%	10,00%	100,00%	74%	26%	100,00%	69,05%	30,95%	100,00%
Outros Cargos de Liderança (N-3)	número	90	42	132	110	43	153	151	74	225
	percentual	68,18%	31,82%	100,00%	71,90%	28,10%	100,00%	67,11%	32,89%	100,00%
Técnico e Administrativo	número	35	47	82	264	276	540	36	84	120
	percentual	42,68%	57,32%	100,00%	48,9%	51,1%	100,00%	30,00%	70,00%	100,00%
Operacional	número	573	268	841	336	125	461	553	376	929
	percentual	68,13%	31,87%	100,00%	72,89%	27,11%	100,00%	59,53%	40,47%	100,00%
Total	número	734	361	1.095	753	457	1.210	775	547	1.322
	percentual	67,03%	32,97%	100,00%	62,23%	37,77%	100,00%	58,62%	41,38%	100,00%

Porcentagem de empregados, por categoria funcional, por faixa etária GRI 405-1

Categoria funcional		2021				2022				2023			
		Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Presidência & Diretoria (N-1)	número	0	6	4	10	0	7	2	9	0	5	1	6
	percentual	0,00%	60,00%	40,00%	100,00%	0,00%	77,78%	22,22%	100,00%	0,00%	83,33%	16,67%	100,00%
Gerência (N-2)	número	1	25	4	30	4	39	4	47	1	40	1	42
	percentual	3,33%	83,33%	13,33%	100,00%	8,51%	82,98%	8,51%	100,00%	2,38%	95,24%	2,38%	100,00%
Outros Cargos de Liderança (N-3)	número	30	93	9	132	30	112	11	153	59	151	15	225
	percentual	22,73%	70,45%	6,82%	100,00%	19,61%	73,20%	7,19%	100,00%	26,22%	67,11%	6,67%	100,00%
Técnico e Administrativo	número	30	49	3	82	311	214	15	540	54	63	3	120
	percentual	36,59%	59,76%	3,66%	100,00%	57,59%	39,63%	2,78%	100,00%	45,00%	52,50%	2,50%	100,00%
Operacional	número	368	421	52	841	170	246	45	461	474	386	69	929
	percentual	43,76%	50,06%	6,18%	100,00%	36,88%	53,36%	9,76%	100,00%	51,02%	41,55%	7,43%	100,00%
Total	número	429	594	72	1.095	515	618	77	1.210	588	645	89	1.322
	percentual	39,18%	54,25%	6,58%	100,00%	42,56%	51,07%	6,36%	100,00%	44,48%	48,79%	6,73%	100,00%

Riscos e oportunidades motivados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas GRI 201-2

Classificação	Riscos	Oportunidades
<p>Descrição do risco ou oportunidade e sua classificação: físico, regulatório ou outro</p>	<p>Riscos de transição incluem:</p> <p>Regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono ou decorrentes do risco de litígio; taxaço de fertilizantes nitrogenados.</p> <p>Tecnológicos: decorrentes do surgimento de melhorias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono.</p> <p>De mercado: Aumento do custo de matérias-primas.</p> <p>Reputacionais: relacionados a mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à nossa contribuição positiva ou negativa para uma economia de baixo carbono.</p> <p>Riscos físicos podem ser:</p> <p>Riscos agudos: decorrentes de eventos climáticos extremos (ex: ciclones, inundações), com aumento da intensidade e frequência.</p> <p>Riscos crônicos: referem-se a mudanças de longo prazo nos padrões climáticos (por exemplo, a elevação das temperaturas médias e mudanças nos padrões de precipitação) e que, portanto, podem trazer consequências diversas no setor do agronegócio.</p>	<p>Oportunidades incluem melhoria na eficiência de recursos (redução no uso e consumo de água, aumento na reciclagem); uso de fontes de energia de baixa emissão e de novas tecnologias e participação no mercado de carbono; e desenvolvimento de novos produtos e soluções para adaptação climática e incentivos do setor público.</p>
<p>Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade (ex: o impacto de tempestades mais frequentes e intensas; mudanças no nível do mar, temperatura ambiente e disponibilidade de água; impactos nos trabalhadores - tais como efeitos sobre a saúde, incluindo doenças ou doenças relacionadas ao calor; a necessidade de reposicionar operações; disponibilidade de novas tecnologias, produtos ou serviços para enfrentar os desafios relacionados às mudanças climáticas, bem como mudanças no comportamento do cliente)</p>	<p>Nossas atividades estão diretamente relacionadas à produção agrícola, a qual é substancialmente dependente do clima. Secas, inundações, ondas de calor, geadas, granizo e excesso de chuva são alguns dos fenômenos climáticos que poderão afetar adversamente o momento e os rendimentos da colheita, a área plantada e o preço das commodities. Como consequência, os volumes de produção dos fertilizantes especiais e defensivos biológicos, bem como sua qualidade e custo, poderão ser reduzidos, o que poderá afetar adversamente nossas vendas e os resultados.</p> <p>O aquecimento global também pode contribuir para o surgimento de novos fenômenos ou para maior intensidade e maior frequência na ocorrência de fenômenos climáticos. Ademais, as temperaturas mínimas e máximas, os índices pluviométricos e as demais características das microrregiões climáticas em que atuamos podem sofrer alterações para o nosso negócio.</p>	

Riscos e oportunidades motivados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas GRI 201-2

Classificação	Riscos	Oportunidades
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade (captura e armazenamento de carbono; troca de combustível; uso de energia renovável e de baixa emissão de carbono; melhorar a eficiência energética; queima, ventilação e redução de emissões fugitivas; certificados de energia renovável; uso de compensações de carbono)	Uso de energia renovável (Mercado Livre), projetos de avaliação de cenários de descarbonização.	Os produtos biológicos vêm se mostrando boas tecnologias para resiliência climática exemplo é o case vencedor do Prêmio Eco, e que comprovamos a eficiência do manejo em situações de restrição hídrica.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
GLP	99.467,00	102.798,00	118.701,86	15%
Gasolina	13.210,00	13.745,00	21.433,73	56%
Diesel	6.863,00	10.901,00	9.685,22	-11%
Acetileno	137,00	38,00	34,05	-10%
Total	119.677,00	127.482,00	149.854,86	18%

Nota - Referente à variação 2022/2023, se dá principalmente pelo aumento do consumo de GLP e gasolina. Quanto ao de GLP, decorre da expansão da fábrica de microbiológicos para aumentar nossa capacidade produtiva, incluindo novas caldeiras. O aumento no consumo de combustíveis está relacionado às atividades da força de vendas: ampliamos nossa atuação por meio do programa de Agentes Geradores de Demanda (AGD), aumentando as visitas nas propriedades rurais.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
Carvão vegetal	20.635,00	18.992,00	17.156,05	-10%
Etanol hidratado	3.197,00	3.139,00	5.785,74	84%
Lenha	78.459,00	61.388,00	19.578,31	-68%
Total	102.291,00	83.519,00	42.520,10	-49%

Nota - Referente à variação 2022/2023, a grande redução no consumo de lenha se justifica em razão da descontinuidade da linha de produção do sulfato de zinco monohidratado, além de reduções em volume da linha do sulfato de zinco Hepta, Tardus N, molibdato de sódio, e também redução com posterior descontinuação da linha do sulfato de magnésio Hepta. O aumento no consumo de etanol se deve à demanda de deslocamento das equipes comerciais e de desenvolvimento de mercado.

Energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Eletricidade	47.413,00	50.662,00	58.695,65	16%

Nota - Referente à variação 2022/2023, o aumento no consumo de energia elétrica se justifica pela expansão das atividades, principalmente na unidade de biológicos.

Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Combustíveis de fontes não renováveis	119.677	127.482,00	149.854,86	18%
Combustíveis de fontes renováveis	102.291	85.518,00	42.520,10	-50%
Energia consumida	47.413	50.662,00	58.695,65	16%
Total	269.381	263.662	251.070,61	-5%

Nota - Referente à variação 2022/2023, justificado pelo deslocamento de colaboradores e expansão das atividades. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas na compilação de dados: ISO 14064, GHG Protocol. Ferramenta de gestão: SaaS Climas. Fonte dos fatores de conversão usados: Fator de conversão Energia: kWh = 0.00100 MWh.

Energia consumida fora da organização (GJ) GRI 302-2

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Eletricidade	16.374,00	18.630,00	20.660,32	8%

Nota - As principais fontes de energia requeridas fora da organização estão relacionadas ao consumo de combustíveis para transporte e distribuição de insumos e produtos, dentro e fora do Brasil, e incluem também o transporte de matéria-prima, resíduos e deslocamento de colaboradores. As informações de energia são provenientes do Inventário de Gases do Efeito Estufa, elaborado conforme as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas no cálculo: Balanço Energético Nacional. Ferramenta de gestão: SaaS Climas

Intensidade energética GRI 302-3

	2021	2022	2023
Taxa de intensidade energética para a organização.	345,8	309,8	332,1
Métrica específica da organização (o denominador) escolhida para calcular essa taxa: (Receita líquida, em R\$ milhões).	778,9	851.191	756.109
Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade; se combustível, eletricidade, aquecimento, resfriamento, vapor ou todos.	Eletricidade, combustíveis de fontes renováveis e não renováveis	Eletricidade, combustíveis de fontes renováveis e não renováveis	Eletricidade, combustíveis de fontes renováveis e não renováveis
Se a taxa usa a energia consumida dentro da organização, fora dela, ou ambas.	dentro da organização	dentro da organização	dentro da organização

Reduções de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) GRI 302-4

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Uso de carvão vegetal no processo produtivo	20.635,24	18.992,09	17.156,05	-10%
Uso de lenha no processo produtivo	78.459,26	61.387,56	19.578,31	-68%
Total	99.094,50	80.379,65	36.734,36	-57%

Nota - A redução se deve ao fato de ter sido descontinuada a linha de produção do Sulfato de Zinco monohidratado, além de ter sido reduzido o volume da Linha do Sulfato de Zinco Hepta, Tardus N, molibdato de sódio e da Linha Sulfato de Magnésio Hepta - posteriormente descontinuada. São incluídos nas reduções acima tanto o consumo de lenha quanto de carvão vegetal. Não tivemos redução no consumo de energia elétrica. A base de redução calculada é comparada ao ano anterior (2022). O consumo energético total é referente ao consumo de energia advinda da aquisição de energia elétrica e do consumo de combustíveis. A gestão do indicador é realizada pelo Sistema Climas. Foram utilizadas medições diretas - de acordo com compras de combustíveis e energia (evidenciados pelas notas fiscais e contas de energia) - na redução de energia.

Quantidade total de energia consumida como um valor agregado (GJ)

RT-CH-130a.1

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
Energia total consumida	269.383	261.662	251.080	-4%
Energia adquirida de fontes renováveis	149.777	134.098	101.216	-25%
Energia produzida pela própria entidade (autogerada)	0	0	0	N/D

Nota - Referente à variação 2022/2023, se dá principalmente pelo aumento do consumo de GLP e gasolina. Quanto ao de GLP, decorre da expansão da fábrica de microbiológicos para aumentar nossa capacidade produtiva, incluindo novas caldeiras. O aumento no consumo de combustíveis está relacionado às atividades da força de vendas: ampliamos nossa atuação por meio do programa de Agentes Geradores de Demanda (AGD), aumentando as visitas nas propriedades rurais.

Porcentagem de energia consumida que foi fornecida pela eletricidade da rede RT-CH-130a.1

	2021	2022	2023
	18%	19%	23%

Porcentagem de energia consumida que era energia renovável RT-CH-130a.1

	2021	2022	2023
	56%	51%	40%

Nota - Em um esforço para reduzir o consumo de energia ou melhorar a eficiência energética ao longo dos processos de fabrico e produção, utilizamos eletricidade de fonte renovável (compra Mercado Livre) com certificado i-REC. Não temos projetos implementados, mas está sob análise a oportunidades de Eficiência Energética em nossas operações, principalmente para Sistemas de Geração de Vapor e Sistemas de Resfriamento.

Emissões globais brutas de Gases do Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1 (tCO₂ eq) para a atmosfera dos sete GEE abrangidos pelo Protocolo de Quioto SASB RT-CH-110a.1

	2021	2022	2023
CO ₂ (dióxido de carbono)	7.572	8.133	9.423,19
CH ₄ (metano)	209	242	91
N ₂ O (óxido nitroso)	116	139	92
HFCs (hidrofluorcarbonetos)	0	467	570
Total	7.897	8.980	10.175

Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas na compilação de dados: GHG Protocol.

Emissões de poluentes atmosféricos, em toneladas métricas por poluente, lançados na atmosfera GRI 305-7 | SASB RT-CH-120a.1

	2021	2022	2023
NOx (excluindo N ₂ O)	0	0	0
SOx (inclui SO ₂ e SO ₃)	0	0	0
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	0	0	0
HAPs (poluentes atmosféricos perigosos)	NA	NA	NA
Total	0,00	0,00	0,00

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-1

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
Combustão estacionária resultantes da queima de combustíveis em fontes estacionárias (fixas) como caldeiras, fornos e turbinas e de outros processos de combustão, como queima	6.029,61	6.365,76	7.118,63	12%
Processos industriais (Processamento físico-químico), resultante da fabricação ou beneficiamento de produtos químicos e materiais, como cimento, aço, alumínio, amônia e processamento de resíduos	97,66	154,25	106,72	-31%
Combustão móvel (transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros), resultantes da queima de combustíveis em fontes móveis de combustão pertencentes ou controladas pela empresa, como caminhões, trens, navios, aviões, ônibus, carros	1.657,84	1.837,51	2.348,49	28%
Emissões fugitivas resultantes de liberações intencionais ou involuntárias, como vazamentos em juntas, lacres, embalagens e vedações de equipamentos; emissões de metano provenientes de minas de carvão e sistemas de ventilação; emissões de hidrofluorcarbonetos - HFCs - oriundas do uso de geladeiras e ar-condicionados; e vazamentos de metano provenientes do transporte de gás	0,22	468,18	570,35	22%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	111,76	154,44	30,80	-80%
Total de emissões brutas de CO ₂	7.897,09	8.980,14	10.174,99	13%

Nota - O aumento nas emissões de combustão estacionária se deve à ampliação das instalações e aumento do consumo do GLP. Já a diminuição das emissões em processos industriais está relacionada à queda do consumo de carbonato de potássio. A categoria de combustão móvel teve aumento nas emissões devido aumento nas atividades da força de vendas. Ampliamos a atuação com um novo programa de Agentes Geradores de Demanda (AGD), o que aumentou as visitas nas propriedades rurais. Emissões fugitivas referem-se às recargas de gás refrigerante, sobretudo em aparelhos de ar-condicionado. A variação está relacionada a uma diminuição desse tipo de manutenção na unidade SJBB (que produz inoculantes). A variação alta em efluentes refere-se à mudança de fator de emissão que ocorreu em 2023. A ferramenta de cálculo do GHG Protocol (versão 2023.0.1) disponibilizou novos fatores com taxas de geração de efluentes por usuário para diferentes tipos de ocupação, sendo eles: Ocupação temporária (Fábricas, Escritórios, Escolas) e Ocupação permanente (Alojamento). Os fatores acima substituirão os fatores já utilizados pelo Climas para geração de efluente sanitário destinados à fossa séptica e reatores anaeróbios/lagoas anaeróbicas, monitorados em usuário*tempo. Com o objetivo de manter aderência ao PBGHGP, foi feita alteração para todas as empresas que utilizam esse fator atualmente, considerando como padrão o tipo Ocupação temporária. O fator de conversão até 2022 era 0.015 e com a mudança agora é 0.00315069. Os gases incluídos no cálculo acima foram: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) GRI 305-1

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
	11.551,00	8.331,79	4.884,26	-42%

Ano-base escolhido GRI 305-1

Ano-base	2021
Total das emissões no ano-base	7.897,00
Mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base	As emissões aumentaram na comparação com o ano de 2021 principalmente pela expansão das operações na fábrica SJBC de controle biológico onde há grande consumo de GLP

Nota – Foram utilizados como fonte dos fatores de emissão e/ou taxas de potencial de GWP: GHG Protocol; IPCC e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI). A abordagem para consolidação escolhida para as emissões foi Controle Operacional. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas nos cálculos acima: GHG Protocol; ISO 14064

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia GRI 305-2

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO ₂ equivalente) calculadas com base na localização	1.703,00	603,00	635,28	5%
Emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia, com base no mercado	274,36	9,03	0,00	100%

Ano-base escolhido	2021
Total das emissões no ano-base	1.703
Mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base	não houve

Nota – Foram utilizados como fonte dos fatores de emissão e/ou taxas de potencial de GWP: GHG Protocol; IPCC e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI). A abordagem para consolidação escolhida para as emissões foi Controle Operacional. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas nos cálculos acima: GHG Protocol; ISO 14064

Outras emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

A montante / upstream	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
Bens e serviços adquiridos	921,22	1.380,44	1.516,86	10%
Transporte e distribuição a montante	1.001,66	1.063,56	1.118,79	5%
Resíduos gerados nas operações	448,54	601,18	1.603,80	167%
Viagens a negócios	41,42	84,50	205,29	143%
Transporte de empregados	ND	86,16	49,18	-43%
Subtotal	18.193,23	14.038,51	4.493,92	-44%
A jusante / downstream				
Uso de produtos vendidos	15.780,39	10.822,67	2.586,56	-76%
Subtotal	15.780,39	10.822,67	2.586,56	-76%
Total	18.193,23	14.038,51	7.080,48	-44%

Nota - Os gases incluídos no cálculo acima foram: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

2021	2022	2023	Variação 2022-2023
133,35	206,00	252,81	23%

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

	2021	2022	2023
Índice de intensidade de emissões de GEE para a Organização (tCO ₂ e/Receita líquida, em R\$ milhões)	35,74	27,75	23,66
Emissões de GEE (E1+E2+E3) (tCO ₂ e)	27.836	23.621	17.890,74
Métrica específica (Receita líquida, em R\$ milhões)	778,9	851.191	756.109

Ano-base escolhido

2021

Justifique a escolha do ano-base	Estratégia Vittia
Total das emissões no ano-base	7.897
Mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base	não houve

Nota - Foram utilizados como fonte dos fatores de emissão e/ou taxas de potencial de GWP: Programa Brasileiro GHG Protocol, IPCC e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI). Todos os gases foram incluídos no cálculo acima (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃).

Emissões de poluentes atmosféricos, em toneladas métricas por poluente, lançados na atmosfera SASB RT-CH-120a.1

	2021	2022	2023
NOx (excluindo N2O)	Indisponível/incompleta	Indisponível/incompleta	Indisponível/incompleta
SOx (inclui SO2 e SO3)	Indisponível/incompleta	Indisponível/incompleta	Indisponível/incompleta
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	ND	ND	ND
HAPs (poluentes atmosféricos perigosos)	ND	ND	ND

Nota – Acompanhamos emissões atmosféricas significativas de nossas operações: Nox, MP, SO2 e fluoretos. As fontes fixas de emissão encontram-se nas nossas unidades de São Joaquim da Barra (SP) e Ituverava (SP), devido às operações de caldeira a lenha, filtro de manga, granulador e secador. As análises de amostragem isocinética são realizadas em atendimento ao Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA) por empresas acreditadas, que atestam o desempenho satisfatório e com parâmetros nos padrões de emissão preconizados pela legislação ambiental. Dessa forma, os dados que possuímos são apenas amostragens pontuais, não estando disponível valores reais de emissões. Ainda não definimos uma forma de apresentar os valores de maneira precisa. Em nossas operações não são emitidos VOCs e HAPs.

Total de água captada, discriminado por fonte (milhares de metros cúbicos) SASB RT-CH-140a.1

	2021	2022	2023
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios e lagos	0,00	0,00	0,00
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	127,06	127,76	129,53
Águas pluviais recolhidas diretamente e armazenadas pela entidade	0,00	0,00	0,00
Águas residuais obtidas de abastecimento de água municipal, serviços públicos de água ou outras entidades	0,00	0,00	0,00
Água de terceiros	2,58	2,68	3,05
Total	129,64	129,93	132,58

Nota: 100% da água movimentada nas operações foi reciclada/reutilizada

Captação total de água em todas as áreas por fonte (ML – Megalitro) GRI 303-3

	2021		2022		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água subterrâneas	127,06	0,00	127,76	0,00	129,53	0,00
Água de terceiros	2,58	0,00	2,68	0,00	3,05	0,00
Total	129,64	0,00	130,44	0,00	132,58	0,00

Dados discriminados da captação total de água de cada uma das fontes (ML - Megalitro) GRI 303-3

	2021		2022		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	129,64	0,00	130,44	0,00	132,58	0,00

Nota – Água de terceiros são utilizadas especificamente para consumo e higienização dos colaboradores. Já água de origem subterrânea é usada quase exclusivamente no processo produtivo, exceto nas unidades de Patos de Minas e São Joaquim da Barra – Planta biológicos. Além disso, toda água captada passa por processo de desinfecção (cloração) antes de ser utilizada.

Consumo total de água, discriminado pelas informações a seguir (ML - Megalitro) GRI 303-5

	2021		2022		2023		Variação 2022-2023 2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Consumo total de água	129,64	0,00	130,44	0,00	132,58	0,00	0,02	0,00
Mudança no armazenamento de água, se o armazenamento de água tiver sido identificado como tendo um impacto significativo relacionado a água.	129,64	0,00	130,44	0,00	132,58	0,00	0,02	0,00

Nota – A coleta de dados é realizada manualmente diariamente pela equipe interna. A área de Meio Ambiente é responsável por compilar os dados e reportar em nosso sistema de gestão (Stratws One). Obs.: dados de consumo público são acessados no sistema municipal. São também realizados gerenciamentos diário e mensal do volume de captação e utilização de água e reunião fixa mensal em conjunto com toda a liderança da unidade a fim de identificar desvios e propor melhorias no que diz respeito ao consumo de água.

Riscos de gestão da água associados à captação de água, ao consumo de água e à descarga de água ou águas residuais da companhia

SASB RT-CH-140a.3

Restrições ambientais — como operar em regiões com escassez de água, seca, preocupações com impacto ou arrastamento aquático, variabilidade interanual ou sazonal e riscos decorrentes do impacto das alterações climáticas

Nossas operações não ocorrem em regiões com escassez de água ou estresse hídrico.

Riscos físicos climáticos associados a mudanças no perfil de disponibilidade de água podem afetar as operações industriais, pois algumas unidades utilizam água no processo produtivo.

Restrições regulamentares e financeiras — tais como a volatilidade nos custos da água, as percepções e preocupações das partes interessadas relacionadas com a captação de água (por exemplo, as das comunidades locais, organizações não governamentais e agências reguladoras), a concorrência direta e o impacto das ações dos outros usuários (por exemplo, usuários comerciais e municipais), restrições às retiradas devido a regulamentos e restrições à capacidade da entidade de obter e reter direitos ou licenças de água

Mantemos ações preventivas, como a gestão de riscos ambientais, para entender possíveis impactos relacionados a regulamentações. Estamos sujeita a possíveis mudanças legais, mas atuamos de forma que as condicionantes são todas cumpridas para as licenças.

Estratégias ou planos de curto e longo prazos para mitigar os riscos de gestão da água SASB RT-CH-140a.3

Escopo de sua estratégia, planos, objetivos ou metas, bem como a forma como eles se relacionam com diversas unidades de negócios, regiões geográficas ou processos operacionais que consomem água.

Cada unidade acompanha e gerencia indicadores de captação, que têm confiabilidade maior desde janeiro de 2019, quando otimizamos nossos processos.

A meta utilizada nas unidades é a estabelecida na outorga de captação. Desde 2020 implantamos o projeto Aguapé, com foco na redução do consumo de água em todas as unidades fabris.

Realizamos gerenciamento diário e mensal do volume de captação e da utilização de água em nossas dependências. Fazemos reunião fixa mensal, contemplando todas as lideranças de cada unidade, a fim de identificar desvios e propor melhorias no que diz respeito ao consumo de água.

Objetivos ou metas de gestão da água que tenha priorizado e uma análise do desempenho em relação a esses objetivos ou metas.

Os dados são gerenciados por unidades e a meta é a estabelecida na outorga.

Atividades e investimentos necessários para atingir os planos, objetivos ou metas, e quaisquer riscos ou fatores limitantes que possam afetar o cumprimento dos planos ou metas.

Investimentos para operação da estação de tratamento de efluentes (valores não divulgados); palestras e comunicados para sensibilização; gestão próxima às áreas produtivas; e Projeto Aguapé, focado em melhorias.

Metas de gestão hídrica SASB RT-CH-140a.3

Se a meta é absoluta ou baseada na intensidade, e o denominador da métrica se for uma meta baseada na intensidade.	Absoluta
Os cronogramas para as atividades de gestão da água, incluindo o ano de início, o ano-alvo e o ano-base.	Não utilizamos ano-base em nossas análises. O acompanhamento dos indicadores é feito mensalmente com base na outorga, seguindo calendário anual. Realizamos o acompanhamento dos indicadores desde 2015

Mecanismo(s) para atingir a metas de gestão hídrica RT-CH-140a.3

Esforços de eficiência, como o uso de reciclagem de água ou sistemas de circuito fechado;	Com objetivo de promover a circularidade e buscar fechar o ciclo da água em nossas operações, mantemos a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais na unidade de São Joaquim da Barra. Diariamente, a ETE faz o tratamento para a remoção de sólidos e metais dissolvidos. Assim, garantimos uma destinação ambientalmente adequada, além de reaproveitar a água no processo produtivo.
---	--

Mecanismo(s) para atingir a metas de gestão hídrica RT-CH-140a.3

Inovações de produtos, tais como redesenhar produtos ou serviços para exigir menos água.	Não tivemos reformulações para exigir menos água
Inovações de processos e equipamentos, como aqueles que permitem a redução de impactos ou arrastamentos aquáticos.	Não tivemos mudanças em equipamentos em 2023
Uso de ferramentas e tecnologias (por exemplo, o Filtro de Risco Hídrico do World Wildlife Fund, a Ferramenta Global para a Água e a Ferramenta de Avaliação da Pegada da Rede de Pegada Hídrica) para analisar o uso, os riscos e as oportunidades da água.	Avaliamos os riscos relacionados à água por meio da ferramenta <i>water risk filter</i> , e nossas operações encontram-se em áreas de estresse hídrico.
Colaborações ou programas em vigor com a comunidade ou outras organizações.	Não tivemos programas específicos sobre o tema em 2023. Nossas ações internas ocorreram durante a Semana de Meio Ambiente, para a qual foram convidados prestadores de serviço/fornecedores para palestras e discussões sobre o tema em conjunto.
A percentagem de redução ou melhoria em relação ao ano base, em que o ano base é o primeiro ano em relação ao qual as metas de gestão da água são avaliadas no sentido do cumprimento da meta.	NA

Nota - Não mantemos projetos de compensação de emissões de GEE ou de geração de energia. Nosso estudo de Avaliação do Ciclo de Vida foi focado na produção de inoculantes e seu uso nas culturas de soja e milho. O estudo teve objetivo de mensurar os impactos e benefícios ambientais dentro do contexto de ciclo de vida. O método é baseado na ISO 14040, sendo adotado por ser a melhor ferramenta de análise de ciclo de vida e fundamentada em conhecimento científico.

Resíduos por composição GRI 306-3

Composição dos resíduos	Resíduos gerados			Resíduos não destinados para disposição			Resíduos destinados para disposição		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Recicláveis	672,46	738,38	1.156,99	672,46	738,38	1.156,99	0,00	0,00	0,00
Não perigosos – Classe II A -B	246,90	412,02	513,24	0,00	0,00	0,00	246,90	412,02	513,24
Perigosos - classe I	149,57	181,77	326,94	0,00	139,68	333,31	149,57	42,045	2,385
Total de resíduos	1.068,93	1.332,18	1.997,17	672,46	878,06	1.490,29	396,47	454,06	515,62

Os dados apresentados são extraídos de tickets de pesagem de coleta, notas fiscais, MTRs e CDFs e estimativa, se tratando da geração de resíduos por colaborador contratados nas unidades produtivas, onde a base de cálculo é (Nº funcionário* 400 g por dia trabalhado).

Recicláveis – Plástico misto, cobre, ferro, papelão, pallet, contêineres, rafia (sacarias de big bag), tambores de ferro ou plástico e embalagens leitosas.

Não perigoso - Classe II A - B – Material orgânico, moinha de carvão, construção civil, pallets/madeiras quebradas, plásticos sem propriedade de reciclagem, varrição, massa verde, isopor e materiais que possui o mesmo em sua composição.

Perigosos – EPIs, materiais sujos, óleos e graxas, sólidos contaminados, materiais pastosos contaminados, RSS, laboratoriais, embalagens de defensivos, lâmpadas, pilhas e baterias.

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas GRI 306-4

Resíduos perigosos (t)	Dentro da organização			Fora da organização			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	139.569	318.187	0,00	139.569	318.187
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,113	0,459	0,00	0,113	0,459
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	139.682	318.646	0,00	139.682	318.646
Resíduos não perigosos (t)	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Preparação para reutilização	0,00	0,00	135.723	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.723
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	672,46	738.385	719,19	672,46	738.385	718.636
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	135.723	672,46	738.385	719,19	672,46	738.385	854.359
Resíduos evitados (t)							2021	2022	2023
Resíduos evitados							0,00	0,00	135,72

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Resíduos perigosos (t)	Dentro da organização			Fora da organização			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	141,2	0,00	0,00	141,2	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,11	12.895	5,91	0,11	12.895	5,91
Confinamento em aterro	0,00	0,00	0,00	8,25	29,2	2.385	8,25	29,2	2.385
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	149,56	42,09	8.295	149,56	42,09	8.295
Resíduos não perigosos (t)	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	46,77	0,00	0,00	46,77	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00
Confinamento em aterro	0,00	0,00	0,00	200,06	412,02	513,24	200,06	412,02	513,24
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	246,9	412,02	513,24	246,9	412,02	513,24

Resíduos perigosos GRI 306-5 | SASB RT-CH-150a.1

	2021	2022	2023	Varição 2022-2023
Total de resíduos perigosos gerados (toneladas métricas)	149,57	181,78	326,95	80%
Porcentagem de resíduos perigosos reciclados (não inclui recuperação de energia)	0,00%	77%	97,46%	27%
Porcentagem de resíduos perigosos incinerados	94,48%	7%	2%	-75%

Recicláveis – Plástico misto, cobre, ferro, papelão, pallet, contêineres, rafia (sacarias de big bag), tambores de ferro ou plástico e embalagens leitosas.

Não perigoso - Classe II A - B – Material orgânico, moinha de carvão, construção civil, pallets/madeiras quebradas, plásticos sem propriedade de reciclagem, varrição, massa verde, isopor e materiais que possui o mesmo em sua composição.

Nota – Nos relatórios anteriores, de posse dos indicadores GRI, a consultoria responsável pela consolidação dos dados realizava o preenchimento dos indicadores SASB. Neste novo processo, checando a norma e o material, notamos que houve um erro ao somar resíduos perigosos e não perigosos, visto que a norma SASB pede especificamente resíduos perigosos. Assim, durante nosso exercício de análise dos indicadores e comparação com valores do ano anterior, identificamos a necessidade de corrigir o valor para atender corretamente à norma. Já o aumento nos resíduos gerados se dá em virtude da realização de ações ambientais que buscaram a limpeza e organização das áreas onde eram alocadas matérias de projetos e manutenções, nas unidades de Biológicos e Fertilizantes, ambas situas no município de São Joaquim da Barra.

Discussão de processos, procedimentos e práticas para gerir riscos e oportunidades associados aos interesses da comunidade nas áreas onde opera SASB RT-CH-210a.1

Interesses específicos da comunidade abordados, que podem incluir:

- Interesses econômicos e laborais, como geração de capital, emprego, salários e desenvolvimento de infraestruturas.
- interesses ambientais, como os relacionados a recursos naturais (energia e água, gestão de emissões atmosféricas e resíduos, segurança de processos de instalações, gestão segura de produtos químicos e incidentes de transporte).

Mantemos processos e procedimentos para atendimento das regulamentações, normas e licenças, respeitando interesses da comunidade e atendendo eventuais fiscalizações. dedicamos atenção especial à geração de capital, geração de emprego (que tem impacto não só nas cidades onde estamos instalados como também nas vizinhas), gestão de emissões atmosféricas, gestão de resíduos, segurança no trânsito e segurança do trabalho. No entanto, ainda não temos metodologia estruturada para o engajamento comunitário visando estabelecer uma visão integrada e estratégica das ações de relacionamento com as comunidades em cada uma das regiões onde operamos.

Referências subjacentes aos processos e procedimentos da entidade

- Códigos, diretrizes, normas ou regulamentos e se foram desenvolvidos pela entidade, uma organização industrial, uma organização terceira, uma agência governamental ou alguma combinação destes grupos.

Nos comprometemos a observar as normas laborais e sociais internacionais, incorporando-as no Código de Conduta. Isso abrange normas laborais reconhecidas internacionalmente, conforme estipulado na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, nos Princípios do Pacto Global, Lei nº 12.486/2013 (Lei Anticorrupção), a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa)

Peso ou volume total de materiais usados na produção e embalagem dos principais produtos e serviços GRI 301-1

Nome do material	Utilizado no produto final ou embalagem	Fonte renovável/não renovável	Unidade de medida (peso ou volume)	2021	2022	2023	Variação 2022-2023
Não disponível**	Produto	Não renovável	ton	151.275,00	89.979,00	75.548,00	-16%
Não disponível**	Produto	Renovável	ton	42.715,00	48.326,00	43.453,00	-10%
Não disponível**	Não disponível**	Não renovável	%	78%	65%	63%	-3%
Não disponível**	Não disponível**	Renovável	%	22%	35%	37%	6%
Não disponível**	Embalagem (bombonas)	Não renovável	unidades	67.599,00	966.982,00	902.994,00	-7%
Não disponível**	Embalagem (bombonas)	Reciclada *	unidades	336.351,00	417.723,00	352.425,00	-16%
Não disponível**	Embalagem (bombonas)	Não renovável	%	17%	70%	72%	3%
Não disponível**	Embalagem (bombonas)	Reciclada *	%	83%	30%	28%	-7%

Nota – Houve variação no perfil renovável x não renovável, tendo o primeiro mais representatividade em 2023. Essas matérias-primas em sua maioria estão relacionadas à produção das linhas de biológicos, condizente com a estratégia de crescimento desse setor.

Nota – Sobre as embalagens: utilizamos bombonas de diferentes tamanhos (1L, 5L, 20L, 25L, 50L). Temos como prática homologada o uso de bombonas recicladas dos tamanhos 20,25 e 50L. Em relação à volume de produção, as recicladas têm capacidade maior, mas em quantidade (unidades) de bombonas utilizadas em 2023, as virgens foram mais expressivas (modelos de 1L, 5L e alguns modelos de 20L).

Nota – Por definição de nossa estratégia, não revelamos os nomes dos produtos utilizados como matéria-prima porque, no caso da linha de biológicos, os materiais são diferenciais na eficiência da produção e nos processos de fermentação. Nesse sentido, por razões de confidencialidade divulgamos de modo agregado materiais renováveis e não renováveis

Como a companhia avalia, monitora e reduz a exposição da força de trabalho a riscos (crônicos) de longo prazo para a saúde humana **RT-CH-320a.2**

Corrosivos	Medição de riscos químicos ocupacionais para elaboração do PGR. Definição dos exames médicos por função e riscos químicos identificados para elaboração do PCMSO. Gestão e utilização de EPIs. Levantamento de perigos e riscos da atividades e tarefas. Capacitações e treinamentos sobre utilização de produtos químicos com avaliação da FISPQ de cada produto e/ou matéria prima utilizada nos processos. Utilização da hierarquia de controle na gestão de mitigação de perigos e riscos ocupacionais.
Hepatotoxinas	Não identificado
Nefrotoxinas	Não identificado
Neurotoxinas	Não identificado
Sensibilizantes	Medição de riscos químicos ocupacionais para elaboração do PGR. Definição dos exames médicos por função e riscos químicos identificados para elaboração do PCMSO. Levantamento de perigos e riscos da atividades e tarefas. Capacitações e treinamentos sobre utilização de produtos químicos com avaliação da FISPQ de cada produto e/ou matéria prima utilizada nos processos. Utilização da hierarquia de controle na gestão de mitigação de perigos e riscos ocupacionais.
Carcinógenos, teratógenos, mutagênicos e reprotoxinas conhecidos ou suspeitos	Não identificado

Receita total proveniente de produtos concebidos para aumentar a eficiência de recursos durante a sua fase de utilização (em R\$ milhares)

RT-CH-410a.1

	2021	2022	2023
Inoculantes	59.085	74.338	83.233
Defensivos Biológicos	106.663	151.200	165.057

Em 2023 realizamos um estudo de Análise de Ciclo de Vida com o objetivo de mensurar os benefícios do uso dos inoculantes em culturas de soja e milho. Neste sentido, trazemos os dados da receita bruta por linha de produto (defensivos biológicos e inoculantes) dando ênfase ao segundo, dado que sua eficiência na redução de emissões foi validada no estudo.

Sumário de Conteúdo GRI e SASB

Declaração de uso: A Vittia relatou de acordo as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 Usado: GRI 1 – Fundamentos 2021

Normas setoriais aplicáveis

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais	2-1 Detalhes da organização	9				-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	12				-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3				-
	2-4 Reformulações de informações	3				-
	2-5 Verificação externa	3				-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9				-
	2-7 Empregados	67, 68				-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	68				-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	23				-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21				-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23				-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23				-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	23				-
	2-15 Conflitos de interesse	21				-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	21				-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23				-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	2-18	Informação indisponível/incompleta	Não mantemos processo formal de desempenho dos membros do Conselho de Administração, mas o assunto está em discussão para implantação futura. Além disso, o Conselho é responsável pela avaliação individual dos diretores, realizada anualmente e cujo resultado é divulgado somente ao diretor objeto de avaliação.	-
	2-19 Políticas de remuneração	23				-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	23				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	2-21	Restrições de confidencialidade	O indicador não é reportado por tratar de informações confidenciais e sensíveis, consideradas estratégicas. É possível verificar detalhes da remuneração de membros da Diretoria e do Conselho de Administração no item 8.1 – Política ou prática de remuneração, do Formulário de Referência.	-
Conteúdos gerais	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	7				-
	2-23 Compromissos de política	21, 43				-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	21				-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	21				-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	21				-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	21 / Em 2023 registramos um caso significativo de inconformidade com leis e regulamentos, que resultou na aplicação de multa no valor de R\$ 4.497.308,37.				-
	2-28 Participação em associações	43				-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	5				-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	46				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	4				-
	3-2 Lista de temas materiais	4				-
Biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	-	304-2	Não aplicável	Não é aplicável, pois a área de atuação das plantas não considerada como de risco à biodiversidade.	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Cadeia de valor sustentável e práticas de compra						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37				11.10.1
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-	308-1	Informação indisponível/incompleta	Não temos processos estruturado de seleção de novos fornecedores com base em critérios de sustentabilidade, mas aplicamos checklist de avaliação que inclui questões sobre o tema. Também não adotamos processo de due dilligence. Em 2024, essas discussões serão parte de um dos projetos do planejamento estratégico.	-
	308-2 Impactos ambientais negativos Da cadeia de fornecedores e ações tomadas	-	308-2	Informação indisponível/incompleta	Não temos processos estruturado de seleção de novos fornecedores com base em critérios de sustentabilidade, mas aplicamos checklist de avaliação que inclui questões sobre o tema. Também não adotamos processo de due dilligence. Em 2024, essas discussões serão parte de um dos projetos do planejamento estratégico.	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	-	414-1	Informação indisponível/incompleta	Mantemos checklist com diversas perguntas sobre meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança. Porém ao longo de 2023 foram utilizadas duas versões diferentes e iremos melhorar esse questionário para implantação em 2024. Esse procedimento se aplica na homologação dos fornecedores de matéria-prima e embalagem.	11.10.8
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	-	414-2	Informação indisponível/incompleta	Mantemos checklist com diversas perguntas sobre meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança. Porém ao longo de 2023 foram utilizadas duas versões diferentes e iremos melhorar esse questionário para implantação em 2024. Esse procedimento se aplica na homologação dos fornecedores de matéria-prima e embalagem.	11.10.9
Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55				11.14.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	62				11.14.2
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	82, 83				11.14.3

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Direitos humanos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21				-
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	406-1	Informação indisponível	Informação não disponível. A partir do próximo ciclo as informações serão estruturadas no Comitê de Ética, a fim de contemplar corretamente a norma.	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Não mantemos processo estruturado de due dilligence ou processo de mapeamento de mídias precedentes sobre controvérsias ambientais e sociais. Estamos nos estruturando para aprimorar o processo de Avaliação de Performance de fornecedores e sistematizar a avaliação de riscos de trabalho infantil e trabalho forçado em nossa cadeia de fornecedores nos próximos anos.				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não mantemos processo estruturado de due dilligence ou processo de mapeamento de mídias precedentes sobre controvérsias ambientais e sociais. Estamos nos estruturando para aprimorar o processo de Avaliação de Performance de fornecedores e sistematizar a avaliação de riscos de trabalho infantil e trabalho forçado em nossa cadeia de fornecedores nos próximos anos.				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão		Nº de referência da Norma Setorial da GRI	
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		Explicação
Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51			11.15.1	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Considerando unidades fabris, foram oito operações no ano com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento dedicados à comunidade local.			11.15.2	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	-	413-2	Informação indisponível/incompleta	Estamos reforçando as ações de gerenciamento de riscos e controles para melhor sistematizar essas informações.	11.15.3
Ética e integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21			11.19.1, 11.20.1	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações Judiciais	Não pesa sobre nós qualquer processo judicial que verse sobre o tema.			11.19.2	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-	205-1	Informação indisponível/incompleta	Estamos processo de melhoria da estruturação do setor de Controles Internos, que será responsável pela gestão de riscos, incluindo de corrupção. No entanto, o tema é abordado no Código de Conduta e eventuais denúncias são tratadas no Comitê de Ética.	11.20.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	74, 75				11.20.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso confirmado de corrupção nos últimos anos (2021 a 2023)				11.20.4

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão		Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo Explicação	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1: Contribuições políticas	Não houve contribuições políticas			
Gestão ambiental					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52			11.5.1, 11.6.1
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	54			11.6.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Não houve incidentes ou infrações associadas a licenças, padrões e regulamentos de qualidade de água.			11.6.3
	303-3 Captação de água	89, 90			11.6.4
	303-5 Consumo de água	90			11.6.6
	GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	53		
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		53			11.5.3
306-3 Resíduos gerados		93			11.5.4
306-4 Resíduos não destinados para disposição final		94			11.5.5
306-5 Resíduos destinados para disposição final		95, 96			11.5.6

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão		Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	
Gestão do capital humano, diversidade e inclusão					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46			11.10.1, 11.11.1
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	69, 70, 71			11.10.2
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	47			11.10.3
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	78			11.10.4, 11.11.3
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72			11.10.6
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	73			-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	79, 80, 81/ O Conselho de Administração é composto por quatro homens e uma mulher, com idade entre 50 e 70 anos.			11.11.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	405-2	Informação indisponível/ incompleta	Informações não disponíveis neste ciclo. Estruturaremos o formato de análise para que seja incluído no relato de ano base 2024. 11.11.6

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Gestão de riscos e oportunidades de negócios						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26				-
Inovação de produtos e soluções sustentáveis						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31				11.1.1
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	97				-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	83, 84				11.1.2
	302-2 Consumo de energia fora da organização	84				11.1.3
	302-4 Redução do consumo de energia	84				11.1.4
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	86, 87				11.1.5
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	87				11.1.6
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	88, 89				11.1.7

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão		Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo Explicação	
Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41			11.3.1
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Todos os produtos do portfólio possuem FISPQ, documento que informa os perigos e a forma de manuseio/manipulação com segurança. São avaliados impactos na saúde e segurança de 100% das categorias de produtos.			11.3.3
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve processos ou penalidades aplicadas no período relacionados impactos gerados por nossos serviços e produtos.			-
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	41			-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Em 2023, passamos por processos de fiscalização, mas nenhum apontou casos de não conformidade com leis e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos. No período anterior houve uma não conformidade relacionada a rotulagem de inoculante que permanece em fase de recurso da decisão de julgamento.			-
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não houve no ano processos administrativos ou judiciais relacionados à marketing e comunicação.			-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Saúde e segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				11.9.1
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48				11.9.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	48				11.9.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	48				11.9.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	48				11.9.5
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	48				11.9.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	48				11.9.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	48				11.9.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48				11.9.9

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	77	403-9	Não aplicável	Os indicadores de segurança de processos para a indústria petroquímica não são aplicável à nossa indústria.	11.9.10
	403-10 Doenças profissionais	Não registamos no ano doenças profissionais nem óbitos relacionados a elas entre nossos profissionais e os controlados por nós.				11.9.11
Tecnologia e revolução digital						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27				-

Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização	Omissão
Emissão de gases de efeito estufa			
RT-CH-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta pelas regulamentações de limitação de emissões	85	
RT-CH-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	53	
Qualidade do ar			
RT-CH-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOX (excluindo N2O), (2) SOX, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	85, 89	
Gestão da energia			
RT-CH-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável e (4) total de energia autogerada	85	
Gestão da água			
RT-CH-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	89	
RT-CH-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água		Não houve incidentes ou infrações associadas a licenças, padrões e regulamentos de qualidade de água.
RT-CH-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	91, 92	

Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização	Omissão
Gestão de resíduos perigosos			
RT-CH-150a.1	(1) Quantidade de resíduos perigosos gerados, (2) percentagem reciclada	97/ Seguimos a regulamentação brasileira e adotamos as definições: Recicláveis – Plástico misto, cobre, ferro, papelão, pallet, contêineres, rafia (sacarias de big bag), tambores de ferro ou plástico e embalagens leitosas; Não perigoso - Classe II A - B – Material orgânico, moinha de carvão, construção civil, pallets/madeiras quebradas, plásticos sem propriedade de reciclagem, varrição, massa verde, isopor e materiais que o contém.	
Relações comunitárias			
RT-CH-210a.1	Discussão de processos de envolvimento para gerir riscos e oportunidades associados aos interesses da comunidade	96	Estamos reforçando as ações de gerenciamento de riscos e controles para melhor sistematizar essas informações.
Saúde e segurança da força de trabalho			
RT-CH-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	76, 77	
RT-CH-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e reduzir a exposição de funcionários e trabalhadores contratados a riscos de saúde de longo prazo (crônicos)	76, 98	Os indicadores de segurança de processos para a indústria petroquímica não são aplicável à nossa indústria.
Design de produto para eficiência na fase de uso			
RT-CH-410a.1	Receita de produtos projetados para eficiência de recursos na fase de uso	98	
Gestão ambiental e de segurança de produtos químicos			
RT-CH-410b.1	(1) Percentagem de produtos que contêm Substâncias Perigosas para a Saúde e o Ambiente das Categorias 1 e 2 do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), (2) percentagem de tais produtos que foram submetidos a uma avaliação de perigo	-	Não finalizamos a estruturação de uma base de dados com a receita específica dos produtos que se enquadram nas categorias exigidas.

Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização	Omissão
RT-CH-410b.2	Discussão da estratégia para (1) gerenciar produtos químicos preocupantes e (2) desenvolver alternativas com impacto humano ou ambiental reduzido	48	
Organismos geneticamente modificados			
RT-CH-410c.1	Porcentagem de produtos por receita que contêm organismos geneticamente modificados (OGM)	-	Por enquanto não temos produtos com Organismos Geneticamente Modificados. Conduzimos estudos, e o tema está em escala laboratorial no setor de P&DI.
Gestão do ambiente legal e regulatório			
RT-CH-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	-	A Vittia vai se organizar para obter as informações sobre alinhamento com associações industriais.
Segurança operacional, preparação e resposta a emergências			
RT-CH-540a.1	Contagem de incidentes de segurança de processo (PSIC), taxa total de incidentes de segurança de processo (PSTIR) e taxa de gravidade de incidentes de segurança de processo (PSISR)	-	Os indicadores de segurança de processos para a indústria petroquímica não são aplicável à nossa indústria.
RT-CH-540a.2	Número de incidentes de transporte	-	Não dispomos dessas informações totalmente com a devida qualidade, controles e gestão adequados. A área responsável se organiza para gerar informações confiáveis e rastreáveis a partir de 2024.
Métricas de atividade			
RT-CH-000.A	Produção por segmento reportável	-	Não divulgamos volume produzido por razões estratégicas.

Declaração de Verificação Independente

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Vittia S.A. (Vittia) a conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2023 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Vittia. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo indicadores específicos Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023.

RESPONSABILIDADES DA VITTIA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Vittia. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota sobre processos corporativos e unidades operacionais (SJBF - matriz e linha de fertilizantes e SJBC - planta dedicada aos defensivos biológicos) da Vittia;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Vittia para o período coberto pelo Relatório (2023);
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Vittia;

6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Vittia;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) verificado externamente em um processo independente;
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da Vittia.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- A VITTIA elaborou o Relatório seguindo os Padrões e Princípios da GRI Standards, na opção "referência";
- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;
- A Vittia possui um estudo de materialidade, que foi revisado em 2021. Somos da opinião que o método adotado possibilitou a elaboração de um Relatório que aborda de forma equilibrada os principais impactos das atividades da empresa;
- Os dados apresentados para atender aos indicadores GRI 302-1, 302-2, 305-2, 305-3 e 305-4, fazem parte do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Vittia, certificado por uma terceira parte em 2023, com base na NBR ISO 14.064-1/07;
- Verificamos que a VITTIA se relaciona com as comunidades a partir de demandas, não demonstrando uma relação proativa, do ponto de vista de risco relacionado à suas atividades em relação às comunidades;
- Observou-se a manutenção de sistemática para gestão de resíduos, que permite a emissão direta dos documentos associados e registra os dados de maneira automática. Somos da opinião que a manutenção desse sistema contribui para a confiabilidade dos dados apurados no período;
- Verificou-se que a Vittia monitora um indicador de qualidade dos fornecedores como meio de avaliar riscos associados. Entretanto, esse índice de qualidade não considera requisitos de sustentabilidade, como ambientais ou sociais.

RECOMENDAÇÕES

- Estabelecer um programa de relacionamento com comunidades, de maneira a formalizar o que já é praticado, mas também para garantir o mapeamento de risco e partes interessadas a serem engajadas;
- Aprimorar o processo de monitoramento de riscos associados à fornecedores, de modo a considerar requisitos específicos de sustentabilidade.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade



² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Vittia não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a VITTIA, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a VITTIA possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, abril de 2024.



Anna Carolina Guedes da Silva
Auditora-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



Bruno Moreira
Gerente Técnico
Bureau Veritas Certification – Brasil

Informações Corporativas/Expediente

Av. Marginal Esquerda, 2.000
Via Anhanguera Km 383
São Joaquim da Barra - SP
+55 16 3600-8688

Diretor responsável
Matheus Viotto Bezerra

Coordenação geral
Daniel Reis Rafaini
Ana Laura Raymundo Pavan

Equipe
Flávio Pericin Pugas
Luis Eduardo de Lima
Ana Paula Zabalar Ferreira Camilo
Gabriela Rezende Dias Spezzi
Ana Paula de Oliveira
Viviane Teixeira de Lima Souza

Consultoria de indicadores GRI e SASB
Avesso Sustentabilidade

Redação, edição, projeto gráfico e diagramação
KMZ Conteúdo

Imagens
Acervo Vittia
Shutterstock
Freepik





VITTIA

DEFESA E NUTRIÇÃO

www.vittia.com.br

